

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE CIÊNCIA POLÍTICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA POLÍTICA**

Andéilton de Oliveira Soares

**O USO DA TRIBUNA: COMO AS FALAS DOS DEPUTADOS BRASILEIROS
DEMONSTRAM DIFERENTES PERFIS DE AMBIÇÃO POLÍTICA**

**BRASÍLIA
2022**

Andéilton de Oliveira Soares

**O USO DA TRIBUNA: COMO AS FALAS DOS DEPUTADOS BRASILEIROS
DEMONSTRAM DIFERENTES PERFIS DE AMBIÇÃO POLÍTICA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciência Política do Instituto de Ciência Política da Universidade de Brasília como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Ciência Política.

Orientador: Prof. Dr. Lucio Remuzat Rennó Junior

**BRASÍLIA
2022**

Andéilton de Oliveira Soares

**O USO DA TRIBUNA: COMO AS FALAS DOS DEPUTADOS BRASILEIROS
DEMONSTRAM DIFERENTES PERFIS DE AMBIÇÃO POLÍTICA**

Dissertação apresentada como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Ciência Política pela Universidade de Brasília e avaliada pela seguinte banca examinadora:

PROFESSOR DOUTOR LUCIO REMUZAT RENNÓ JUNIOR
(Universidade de Brasília)

PROFESSOR DOUTOR FREDERICO BERTHOLINI SANTOS RODRIGUES
(Universidade de Brasília)

PROFESSORA DOUTORA MARCELA MACHADO
(Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal)

**BRASÍLIA
2022**

RESUMO

A reeleição é entendida como fator principal para explicar a órbita gravitacional dos políticos. No entanto, essa motivação reiterada pela literatura quando considerada sob o prisma das “novas democracias” demonstra-se incapaz de explicar as ações dos políticos. Saber como os representantes eleitos alocam o seu tempo e esforço de mandato tem implicações significativas. No intuito de explorar diferentes tipos políticos na Câmara dos Deputados brasileira, este trabalho desenvolve uma análise de como as ambições políticas são capazes de formar diferentes perfis de deputados através de suas falas. Utilizando técnicas de aprendizado não supervisionado para a formação de tópicos latentes, *Latent Dirichlet Allocation* (LDA), esta pesquisa demonstra diferenças significativas nos perfis de ambição política: os parlamentares que demonstram ambição progressiva são aqueles que impulsionam debates relativos a localidades e grupos específicos, demonstram as suas ações de maneira pública, pressionam autoridades dentro e fora da Casa para a resolução de problemas, prestam homenagens e exaltam figuras públicas, localidades e eventos. Este conteúdo de fala se demonstra como marcante na determinação de perfis políticos dos deputados federais brasileiros. Além disso, a presente pesquisa impulsiona importante debate sobre a organização dos tópicos de fala dos parlamentares da Câmara Federal brasileira.

Palavras-chave: discurso político; tópicos; ambição política; carreiras políticas; atividade legislativa; aprendizado não supervisionado; *Latent Dirichlet Allocation* (LDA).

ABSTRACT

The reelection is understood to be the main factor to explain politicians' gravitational orbit. However, this stressed motivation by academic research does not explain the case of "new democracies" and show itself to be insufficient to understand the actions of politicians. Knowing how elected representatives commit their time and effort has meaningful implications. Aiming to explore different political types in Brazil's Chamber of Deputies, this work develops an analysis of how political ambition can shape different profiles of deputies through their speech. Using unsupervised learning techniques to explore topic modelling, Latent Dirichlet Allocation (LDA), this research shows significant differences in the political ambition profile: legislators who demonstrate progressive ambition promote discussions concerning districts and specific groups, display their actions in a public manner, pressure authorities inside and outside the Chamber to find solutions to different problems, pay homage and propel public figures, districts, and events. This content of speech shows itself to be remarkable in shaping different types of political profile of deputies in Brazil. Furthermore, the present research drives an important agenda of organizing the topics of parliamentary discussion in Brazil's Chamber of Deputies.

Keywords: political speech; topics; political ambition; political career; parliamentary activity; unsupervised learning; Latent Dirichlet Allocation (LDA).

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 3.1: Exemplo visual de aplicação da técnica LDA	30
Figura 3.2: Gráfico de frequência das palavras e do percentual total	36
Figura 3.3: Exemplo de matriz de palavras para fins ilustrativos	37
Figura 4.1: Decisões dos deputados ao fim do mandato da eleição de 2006 até 2018	40
Figura 4.2: Decisões dos Deputados Federais que perderam eleições para prefeituras no meio do mandato	42
Figura 4.3: Número de mandatos dos deputados presentes na amostra	43
Figura 4.4: Decisão ao fim de cada legislatura por número de mandatos	43
Figura 4.5: Quantos discursos em média os deputados produziram no período	45
Figura 4.6: Distribuição dos discursos parlamentares de acordo com o número de mandatos.	46
Figura 4.7: Representação gráfica das primeiras dimensões para 2003 agrupados por decisão de carreira	55
Figura 4.8: Representação gráfica das primeiras dimensões para 2006 agrupados por decisão de carreira	56
Figura 4.9: Representação gráfica das primeiras dimensões para 2012 agrupados por decisão de carreira	57
Figura 4.10: Representação gráfica das primeiras dimensões para 2016 agrupados por decisão de carreira	58
Figura 4.11: Representação gráfica das primeiras dimensões para 2003 agrupados por resultado da ambição progressiva	60
Figura 4.12: Representação gráfica das primeiras dimensões para 2006 agrupados por resultado da ambição progressiva	60
Figura 4.13: Representação gráfica das primeiras dimensões para 2012 agrupados por resultado da ambição progressiva	61
Figura 4.14: Representação gráfica das primeiras dimensões para 2016 agrupados por resultado da ambição progressiva	61
Quadro 7.1: descrição geral dos tópicos, apresentação dos termos principais e da nomenclatura para o ano de 2003	69
Quadro 7.2: descrição geral dos tópicos, apresentação dos termos principais e da nomenclatura para o ano de 2004	70
Quadro 7.3: descrição geral dos tópicos, apresentação dos termos principais e da nomenclatura para o ano de 2005	72
Quadro 7.4: descrição geral dos tópicos, apresentação dos termos principais e da nomenclatura para o ano de 2006	74
Quadro 7.5: descrição geral dos tópicos, apresentação dos termos principais e da nomenclatura para o ano de 2007	75
Quadro 7.6: descrição geral dos tópicos, apresentação dos termos principais e da nomenclatura para o ano de 2008	77
Quadro 7.7: descrição geral dos tópicos, apresentação dos termos principais e da nomenclatura para o ano de 2009	79
Quadro 7.8: descrição geral dos tópicos, apresentação dos termos principais e da nomenclatura para o ano de 2010	81
Quadro 7.9: descrição geral dos tópicos, apresentação dos termos principais e da nomenclatura para o ano de 2011	82
Quadro 7.10: descrição geral dos tópicos, apresentação dos termos principais e da nomenclatura para o ano de 2012	83
Quadro 7.11: descrição geral dos tópicos, apresentação dos termos principais e da nomenclatura para o ano de 2013	85

Quadro 7.12: descrição geral dos tópicos, apresentação dos termos principais e da nomenclatura para o ano de 2014	86
Quadro 7.13: descrição geral dos tópicos, apresentação dos termos principais e da nomenclatura para o ano de 2015	88
Quadro 7.14: descrição geral dos tópicos, apresentação dos termos principais e da nomenclatura para o ano de 2016	90
Quadro 7.15: descrição geral dos tópicos, apresentação dos termos principais e da nomenclatura para o ano de 2017	91
Quadro 7.16: descrição geral dos tópicos, apresentação dos termos principais e da nomenclatura para o ano de 2018	93

LISTA DE TABELAS

Tabela 3.1: Descrição dos momentos institucionais de fala na Câmara dos Deputados _____	33
Tabela 3.2: Número de discursos no Pequeno Expediente por ano _____	34
Tabela 3.3: Descrição da amostra de deputados por legislatura _____	35
Tabela 3.4: Referencial de ambição para a presente pesquisa _____	35
Tabela 3.5: Frequência de palavras únicas e somadas _____	37
Tabela 4.1: Percentual de sucesso da ambição estática e progressiva _____	41
Tabela 4.2: Número de mandatos desempenhados na Câmara por aqueles que não possuem falas no Pequeno Expediente _____	44
Tabela 4.3: Resultados dos testes KMO e de esfericidade por ano para o conjunto de dados dos discursos _____	52
Tabela 4.4: Número de dimensões e percentual de variância explicada por ano _____	53
Tabela 7.1: Eigenvalue e percentual de variância de cada dimensão para o ano de 2003 _____	95
Tabela 7.2: Contribuição de cada variável para as dimensões formadas para o ano de 2003 _____	95
Tabela 7.3: Valor cosseno para cada variável em cada dimensão para o ano de 2003 _____	95
Tabela 7.4: Eigenvalue e percentual de variância de cada dimensão para o ano de 2004 _____	96
Tabela 7.5: Contribuição de cada variável para as dimensões formadas para o ano de 2004 _____	96
Tabela 7.6: Valor cosseno para cada variável em cada dimensão para o ano de 2004 _____	97
Tabela 7.7: Eigenvalue e percentual de variância de cada dimensão para o ano de 2005 _____	97
Tabela 7.8: Contribuição de cada variável para as dimensões formadas para o ano de 2005 _____	97
Tabela 7.9: Valor cosseno para cada variável em cada dimensão para o ano de 2005 _____	98
Tabela 7.10: Eigenvalue e percentual de variância de cada dimensão para o ano de 2006 _____	98
Tabela 7.11: Contribuição de cada variável para as dimensões formadas para o ano de 2006 _____	98
Tabela 7.12: Valor cosseno para cada variável em cada dimensão para o ano de 2006 _____	99
Tabela 7.13: Eigenvalue e percentual de variância de cada dimensão para o ano de 2007 _____	99
Tabela 7.14: Contribuição de cada variável para as dimensões formadas para o ano de 2007 _____	100
Tabela 7.15: Valor cosseno para cada variável em cada dimensão para o ano de 2007 _____	100
Tabela 7.16: Eigenvalue e percentual de variância de cada dimensão para o ano de 2008 _____	100
Tabela 7.17: Contribuição de cada variável para as dimensões formadas para o ano de 2008 _____	101
Tabela 7.18: Valor cosseno para cada variável em cada dimensão para o ano de 2008 _____	101
Tabela 7.19: Eigenvalue e percentual de variância de cada dimensão para o ano de 2009 _____	102
Tabela 7.20: Contribuição de cada variável para as dimensões formadas para o ano de 2009 _____	102
Tabela 7.21: Valor cosseno para cada variável em cada dimensão para o ano de 2009 _____	102
Tabela 7.22: Eigenvalue e percentual de variância de cada dimensão para o ano de 2010 _____	103
Tabela 7.23: Contribuição de cada variável para as dimensões formadas para o ano de 2010 _____	103
Tabela 7.24: Valor cosseno para cada variável em cada dimensão para o ano de 2010 _____	103
Tabela 7.25: Eigenvalue e percentual de variância de cada dimensão para o ano de 2011 _____	104
Tabela 7.26: Contribuição de cada variável para as dimensões formadas para o ano de 2011 _____	104
Tabela 7.27: Valor cosseno para cada variável em cada dimensão para o ano de 2011 _____	104
Tabela 7.28: Eigenvalue e percentual de variância de cada dimensão para o ano de 2012 _____	105
Tabela 7.29: Contribuição de cada variável para as dimensões formadas para o ano de 2012 _____	105
Tabela 7.30: Valor cosseno para cada variável em cada dimensão para o ano de 2012 _____	106
Tabela 7.31: Eigenvalue e percentual de variância de cada dimensão para o ano de 2013 _____	106
Tabela 7.32: Contribuição de cada variável para as dimensões formadas para o ano de 2013 _____	106
Tabela 7.33: Valor cosseno para cada variável em cada dimensão para o ano de 2013 _____	107
Tabela 7.34: Eigenvalue e percentual de variância de cada dimensão para o ano de 2014 _____	107
Tabela 7.35: Contribuição de cada variável para as dimensões formadas para o ano de 2014 _____	108
Tabela 7.36: Valor cosseno para cada variável em cada dimensão para o ano de 2014 _____	108
Tabela 7.37: Eigenvalue e percentual de variância de cada dimensão para o ano de 2015 _____	108

Tabela 7.38: Contribuição de cada variável para as dimensões formadas para o ano de 2015	109
Tabela 7.39: Valor cosseno para cada variável em cada dimensão para o ano de 2015	____ 109
Tabela 7.40: Eigenvalue e percentual de variância de cada dimensão para o ano de 2016	__ 110
Tabela 7.41: Contribuição de cada variável para as dimensões formadas para o ano de 2016	110
Tabela 7.42: Valor cosseno para cada variável em cada dimensão para o ano de 2016	____ 110
Tabela 7.43: Eigenvalue e percentual de variância de cada dimensão para o ano de 2017	__ 111
Tabela 7.44: Contribuição de cada variável para as dimensões formadas para o ano de 2017	111
Tabela 7.45: Valor cosseno para cada variável em cada dimensão para o ano de 2017	____ 111
Tabela 7.46: Eigenvalue e percentual de variância de cada dimensão para o ano de 2018	__ 112
Tabela 7.47: Contribuição de cada variável para as dimensões formadas para o ano de 2018	112
Tabela 7.48: Valor cosseno para cada variável em cada dimensão para o ano de 2018	____ 113

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 REVISÃO DE LITERATURA	18
2.1 Ambição e carreiras na literatura	18
2.2 Ambição e carreiras no Brasil	21
2.3 O discurso, os tópicos e a relação com ambição política	24
3 METODOLOGIA	28
3.1 Métodos não supervisionados e <i>Latent Dirichlet Allocation</i> (LDA).....	28
3.2 Análise Fatorial com Dados Mistos (AFDM)	31
3.3 Coleta, limpeza e processamento dos dados	31
3.4 Número, nomenclatura e validação dos tópicos.....	37
4 RESULTADOS.....	40
4.1 Análise descritiva dos dados de carreira e das falas dos deputados	40
4.2 Análise descritiva dos tópicos produzidos	46
4.3 Avaliando a relação entre temas dos discursos e carreiras políticas	51
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	62
6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	64
APÊNDICE A – TÓPICOS, TERMOS PRINCIPAIS E NOMENCLATURA	69
APÊNDICE B – EIGENVALUES, CONTRIBUIÇÃO DAS VARIÁVEIS E VALORES COSSENO.....	95

1 INTRODUÇÃO

Uma quantidade de esforço significativo se direciona ao estudo das características dos atores políticos. Saber como os representantes eleitos alocam o seu tempo e esforço de mandato tem implicações significativas. Há, na literatura, longo debate sobre como os propósitos dos legisladores são capazes de moldar o padrão de atividade exercida (ARNOLD, 1990; CAIN; FERREJOHN; FIORINA, 1987; POOLE; ROSENTHAL, 2000). Sobre o propósito principal dos políticos quando em exercício do mandato, a reeleição é tradicionalmente entendida como o propósito principal dos representantes, fazendo de suas atividades apenas um veículo para este objetivo (MAYHEW, 1974). Junta-se a isso os esforços desempenhadas pelos parlamentares no sentido de construir protagonismo com a finalidade de perseguir as suas políticas desejadas (FENNO, 1973). No entanto, a reeleição impediu um entendimento mais profundo acerca das motivações dos deputados brasileiros, e se mostrou um enfoque insuficiente para explicar como os parlamentares da Câmara baixa brasileira se comportam (SAMUELS, 2003).

Um aspecto de extrema relevância para as motivações dos políticos reside em suas trajetórias, e Schelesinger (1966) é responsável pela sistematização de tipos ideais de decisão de carreira. Estes tipos sinalizam diferentes perfis de ambição política e são compostos por: ambição progressiva, estática, regressiva e aposentadoria. A ambição progressiva aponta para os políticos que almejam cargos maiores, a estática àqueles que desejam permanecer no cargo atual através da reeleição, a regressiva demonstra propósito em cargos menores e a aposentadoria, por fim, comporta os políticos que optam por se retirarem da vida pública (SCHLESINGER, 1966)¹. Um deputado pode ou não concorrer à reeleição devido a uma série de fatores, afetando a probabilidade de ao menos tentar ser reeleito. Como exemplo, escândalos de corrupção (GELMAN; KING, 1990) podem afetar negativamente a probabilidade de um deputado tentar a reeleição, tendo em vista as possíveis sanções eleitorais dos cidadãos insatisfeitos com as ações do representante. O caso brasileiro, inserido no contexto das novas democracias, apresenta um aspecto especial ao cálculo da reeleição: o interesse às ambições progressivas (SAMUELS, 2003).

¹ Aplicando-se estes tipos ideais ao caso brasileiro e seguindo o apontamento de trabalhos anteriores (LEONI, E.; PEREIRA; RENNÓ, 2003; SAMUELS, 2003) os deputados com ambição progressiva almejam a cargos de senador, governador, vice-governador, prefeito e vice-prefeito; os deputados com ambição regressiva concorrem a vereador e a deputado estadual. Estes pontos são mais bem desenvolvidos na seção de metodologia.

Isso demonstra que a motivação pela reeleição pode ser relativizada pelo desejo a cargos maiores.

Sem a ambição dos políticos, os cidadãos não teriam nenhuma forma de controle sobre os representantes. Ela está no cerne de nosso entendimento sobre a teoria democrática, explicando quando, o porquê, e como as elites políticas respondem aos interesses dos cidadãos (MAESTAS *et al.*, 2006). Por consequência, os políticos respondem primordialmente aos seus fins de mandato e para entender as ações dos políticos é de extrema importância estudar para onde querem ir, ao invés de onde vieram (SCHLESINGER, 1966). Sobre as ambições políticas dos deputados brasileiros, a Câmara dos Deputados foi entendida pela literatura em Ciência Política como um “trampolim”. Os deputados a viam apenas como uma forma de potencializar o sucesso em eleições futuras para cargos de maior influência e prestígio (SAMUELS, 2000; 2003). No entanto, trabalhos recentes demonstram que os deputados incumbentes não são tão frágeis eleitoralmente quanto se previa (MEIRELES, 2019), muito menos que haja alguma evidência que comprove uma bifurcação clara dos deputados entre os “pesos-pesados”, que optem por deixar a Câmara em busca de cargos no Executivo, e os “pesos-leves”, deputados frágeis eleitoralmente e com pouca relevância no cenário legislativo (LEONI, E.; PEREIRA; RENNÓ, 2003).

Leoni, Pereira e Rennó (2003) buscam respostas à pergunta sobre a influência do desempenho no cargo e de fatores eleitorais sob a escolha de carreiras políticas, tendo como principal preocupação avaliar como variáveis de posição, desempenho institucional no cargo, características de carreira pessoal e vulnerabilidade eleitoral afetam a escolha de carreira ao final do mandato. Ao estudar o perfil de deputado que opta pela reeleição ou pela ambição progressiva, os autores deixam apontamento importante sobre as comissões parlamentares: as comissões permanentes indicam parlamentares que possuem maior ambição de ficar na Câmara, já as comissões especiais² estão mais associadas àqueles que perseguem ambições progressivas (LEONI, E.; PEREIRA; RENNÓ, 2003). Nesse sentido, Samuels (2003) demonstra como deputados com ambição progressiva utilizam as emendas orçamentárias de forma distinta. Segundo o autor, é possível distinguir este tipo de ambição progressiva através de dois caminhos: 1) os deputados

² As comissões permanentes possuem finalidade de deliberar sobre diferentes proposições legislativas de forma técnica e especializada. Elas são estáveis ao longo da legislatura. Já as comissões temporárias são formadas com prazo certo e finalidades específicas, sendo o maior exemplo delas a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI)

com ambição progressiva tendem a enviar mais recursos em anos eleitorais; e, 2) há um maior nível de distribuição dos recursos enviados (SAMUELS, 2003).

Estes achados em junção ao debate sobre a formação da ambição política se demonstram extremamente importantes. Maestas *et al.* (2006) avançam o cálculo de utilidade da ambição política de Black (1972) e Rohde (1979) ao proporem um modelo em duas etapas. Os autores concordam com Black (1972) ao verem a ambição como uma função de utilidade, no entanto, sugerem que esse cálculo é feito em comparações de custo-benefício relativamente estáveis ou invés de particularidades de eleições. Apenas a oportunidade é insuficiente para justificar ambição, tendo uma variabilidade fundamental no próprio perfil do político capaz auxiliar a explicação da ambição progressiva. Logo, os políticos ambiciosos por cargos maiores são intrinsecamente distintos.

Dessa forma, existem elementos que tornam o debate a respeito de diferentes perfis de parlamentares de acordo com a utilização de recursos de mandato e da ambição política de grande relevância: existem deputados que querem permanecer na Casa e possuem a motivação do prestígio interno e da longevidade de carreira, da mesma forma que existem deputados que se comportam de maneira distinta na utilização dos recursos de mandato e buscam cargos maiores. Existem trabalhos recentes que buscaram averiguar como diferentes recursos parlamentares afetam o sucesso eleitoral e as escolhas de carreira dos parlamentares em diferentes desenhos institucionais de eleições e funcionamento parlamentar, com um especial enfoque nas atividades desempenhadas em comissões e nos discursos proferidos em plenário. Fujimura (2016) estuda para o caso japonês como as atividades dos parlamentares possuem maior ou menor intensidade em ano eleitoral dentro das comissões ou em âmbito local, a depender da força eleitoral do político (FUJIMURA, 2016). A respeito dos usos da fala, Poyet e Raunio (2020) estudam como parlamentares finlandeses possuem maior ou menor incentivo a proferirem discursos a depender de sua vulnerabilidade eleitoral (POYET; RAUNIO, 2020). Marcinkiewicz e Stegmaier (2019), por sua vez, demonstram que os discursos parlamentares compõem variável explicativa de peso para entender as chances de reeleição dos parlamentares tchecos (MARCINKIEWICZ; STEGMAIER, 2019).

À vista disso, o problema tratado neste trabalho diz respeito às estratégias parlamentares assumidas pelos deputados federais brasileiros, mais especificamente, a formação de diferentes perfis de político de acordo com os padrões de atividade e a ambição política ao fim do mandato, tendo como principal objetivo explorar um recurso

pouco tratado na literatura sobre carreiras: o discurso político. Dessa forma, tem-se como pergunta principal: os deputados brasileiros organizam as suas falas de maneira distinta a depender de suas ambições ao fim do mandato? Dito de outra forma, eles possuem perfis de fala diferentes que demonstram claramente campos de interesse distintos a depender da decisão de carreira que traçam ao fim da legislatura? Além disso, almeja-se testar uma hipótese de caráter exploratório que visa a saber se existem diferenças entre os perfis de fala a depender da ambição política demonstrada ao fim do mandato:

H: Os deputados brasileiros apresentam falas distintas a depender de suas ambições ao fim do mandato.

De fato, a relação entre discursos e ambição política não é óbvia à primeira vista, dado que os motivos e os contextos das falas podem ser muitos e até mesmo bem distantes de cálculos de ambição (HALL, 1998). No entanto, a conexão existente entre discursos parlamentares e ambição política se deve a seguinte razão: o uso da palavra é uma ação estratégica (PROKSCH; SLAPIN, 2012). Dessa forma, serve em grande medida para atingir ambições de carreira dos parlamentares e pode, como ficará atestado pelos resultados desta pesquisa, delinear diferentes perfis de parlamentar.

Uma análise de conteúdo dos discursos políticos dos deputados, por si só, poderia servir de insumo à extensa discussão no tocante aos possíveis tópicos formados e aos debates travados pelos parlamentares ao longo de diversas legislaturas, demonstrando, por exemplo, clivagens políticas e ideológicas mais ou menos consistentes ao longo dos anos, bem como diferentes perfis de parlamentar a depender das agendas para as quais mais alocam tempo. No entanto, a presente dissertação, não excluindo o interesse em uma análise descritiva do uso das falas dos deputados brasileiros, parte de um debate a respeito das motivações políticas capazes de guiar a ação dos deputados brasileiros. O discurso, portanto, além de ser um objeto capaz de materializar diversas ações políticas, também demonstra uma forma de utilização estratégica de recursos. É também objeto de observação dos esforços empenhados pelos representantes para atingir as expectativas de seu mandato. Neste trabalho, portanto, não se almeja uma categorização extensa e capaz de ser replicada ao longo dos anos, tampouco uma elaboração de modelos analíticos capaz de calcular probabilidades distintas de decisão de carreira tendo como variáveis independentes os tópicos de discurso. A ideia central é averiguar de forma exploratória os campos de tópicos principais nas falas dos deputados ao longo do ciclo de quatro anos (que vai desde o primeiro ano de mandato até o último) do período de 2003 até 2018 e a

sua respectiva capacidade de formar diferentes perfis de ambição parlamentar. Dessa forma, busca-se estudar como a fala pode modelar diferentes tipos de político e não como pode determinar diferentes decisões de carreira. Dito de outra forma, busca-se explorar se deputados com ambições progressivas, estáticas, regressivas ou que optam pela aposentadoria possuem o conteúdo de suas falas com perfis diferentes.

Para tanto, dois passos importantes precisam ser dados: a classificação dos discursos e o estabelecimento de uma relação entre o conteúdo das falas e ambição de carreira. Não há um debate consolidado na literatura sobre uma teoria geral dos discursos políticos (SLAPIN; PROKSCH, 2014), muito menos um conjunto de hipóteses formuladas sobre os principais campos temáticos do debate em plenário para os deputados brasileiros a depender de suas ambições políticas. No intuito de explorar essa classificação, será utilizado o caminho do aprendizado não supervisionado da formação de tópicos latentes. Ao invés de exigir condições estipuladas por categorias já conhecidas, o aprendizado não supervisionado se utiliza de alguns pressupostos de modelagem e das propriedades do próprio conteúdo dos textos para estimar categorias e classificar os discursos (GRIMMER; STEWART, 2013). O valor desse conjunto de métodos se deve à identificação de organização dos textos que são teoricamente úteis e, talvez, pouco estudadas ou até mesmo desconhecidas. Por conseguinte, para o primeiro passo de classificação dos discursos, será utilizada a técnica de aprendizado não supervisionado denominada *Latent Dirichlet Allocation* (LDA) para a criação de tópicos. Já o estabelecimento de relações entre o conteúdo das falas e ambição de carreira (se progressiva, estática, regressiva ou aposentadoria), será utilizada a técnica de Análise Fatorial de Dados Mistos (AFDM)³.

Os resultados apontam que os deputados demonstram falas que se distribuem em grandes campos como: Comunicações parlamentares, tópicos do Processo Legislativo, Homenagens, Economia Nacional, Tributação e Orçamento e Temas locais/estaduais. Estes tópicos estão presentes em todos os anos analisados e demonstram ser campos temáticos consistentes. Além disso, esta pesquisa mostra que os deputados formam grupos distintos a depender do discurso, e a fala tem um componente importante para a exposição do protagonismo dos parlamentares, especialmente para aqueles que visam cargos maiores como o de senador e de governador. Através dela, os parlamentares

³ Há um debate sobre a escolha dessas técnicas e uma breve explicação de cada uma na seção de metodologia.

impulsionam debates relativos a localidades e grupos específicos, demonstram as suas ações de maneira pública, pressionam autoridades, dentro e fora da casa, para a resolução de problemas e prestam homenagens e exaltam figuras públicas, localidades e eventos. Este conteúdo de fala se demonstra como marcante na determinação de perfis políticos dos deputados federais brasileiros. Outro ponto relevante é a similaridade existente entre deputados que optam pela aposentadoria e pela ambição regressiva.

Além desta introdução, esta dissertação conta com uma seção de revisão de literatura, na qual serão apresentados brevemente o debate sobre carreiras na literatura, o estudo de carreiras no Brasil e o discurso como objeto de pesquisa. Em seguida, há uma seção de metodologia na qual serão discutidas as técnicas utilizadas, o processo de coleta, limpeza, processamento e análise dos dados. Por fim, há uma exposição dos resultados e as considerações finais.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Ambição e carreiras na literatura

O que faz com que algumas pessoas escolham a carreira política e decidam continuar nela enquanto a maioria não possui o mínimo interesse? Os motivos, incentivos, propósitos e metas de um legislador fazem diferença para esse desejo da carreira política? Para tentar responder a essas perguntas, a literatura já trabalhou com hipóteses de cunho psicológico sobre o perfil dos políticos, tendo por influência o trabalho de Lasswell (LASSWELL, 1986 [1930]). No entanto, os estudos apontam para uma variedade de elementos (a cultura política, as formas de recrutamento político, o perfil dos eleitores etc.) que fragilizam a hipótese de um perfil psicológico uniforme para os políticos. Para se evitar problemas existentes com o trato das motivações e personalidades dos parlamentares, a literatura tem foco no conjunto de incentivos e constrangimentos institucionais (MATTHEWS, 1984).

O desejo em exercer um cargo parlamentar, se manter nele, ou almejar cargos maiores é tratado pela literatura como uma questão de custo-benefício e que é diretamente afetado pela estrutura legal e institucional (MATTHEWS, 1984, p. 552). Legislaturas que são dominadas pelo Executivo e pela disciplina partidária, por exemplo, tendem a ser menos atrativas aos potenciais membros, pois afetam diretamente o poder de influência e participação na elaboração de políticas por parte dos parlamentares. Matthews (1984) estipula duas dimensões para avaliar a atratividade do cargo legislativo: oportunidades de participação no processo político e de ascensão a cargos mais elevados (MATTHEWS, 1984, p. 553).

Tomando a abordagem institucional como referência, pode-se dizer que Polsby (1968) e Schlesinger (1966) têm grande influência na literatura sobre carreiras políticas. Polsby (1968) trabalha o conceito de institucionalização das casas legislativas que leva as pesquisas em carreiras políticas ao marco da experiência e especialização (POLSBY, 1968). A longevidade da carreira em determinado cargo gera um processo de institucionalização capaz de dar maior qualidade a casa legislativa e a representação política. Portanto, é possível assumir que o interesse pela institucionalização estabiliza o debate sobre carreiras políticas na longevidade e, portanto, na reeleição. Dito de outra forma, o pressuposto da reeleição fará com que os esforços dos políticos sejam

concentrados em uma carreira mais longa e, portanto, focada em ambições estáticas. De certa forma, a capacidade transformativa de uma casa legislativa submete-se a uma série de fatores, e a possibilidade de atração de políticos talentosos e ambiciosos é vista como uma condição necessária para essa capacidade (MATTHEWS, 1984).

Schlesinger (1966), por sua vez, é responsável por elaborar um estudo sistemático a respeito da ambição política. Ao contrário de um artista ou de um santo, as ações de um político são as que deixam menor dúvida a respeito dos seus motivos: o sucesso pessoal. O autor argumenta que a preocupação com o entendimento da complexidade do comportamento humano não pode esquecer da presença de instituições políticas que funcionam justamente por conta de simplificarem as motivações, tornando o comportamento dos políticos mais inteligível e estável. A inovação de Schlesinger, como defendida pelo próprio autor, não reside em assumir que a ambição tenha um papel central na política, mas sim de que os políticos respondem de maneira primordial aos seus fins de mandato, ao invés de ambições subjetivas. Em resumo, para entender as ações dos políticos é de extrema importância estudar para onde querem ir, ao invés de onde vieram (SCHLESINGER, 1966). Ele é responsável pela classificação de ambições políticas em progressivas (nas quais os políticos aspiram obter cargos mais importantes do que aqueles em que se encontram), estáticas (os políticos buscam fazer uma carreira longa em um dado cargo) e discretas (os políticos aspiram a um certo cargo durante a duração de seu mandato e após isso se retira dele).

Em relação ao cálculo de utilidades das carreiras políticas, Black e Rohde (BLACK, 1972; ROHDE, 1979) assumem que a decisão de concorrer a cargos maiores se compõe de um cálculo que envolve as utilidades do cargo atual, as do cargo ambicionado, bem como a probabilidade de sucesso na eleição⁴:

$$U_i(\text{concorrer ao cargo } o) = P_{io}B_{io} - C_{io}$$

Maestas *et al.* (2006) afirmam que há a pressuposição neste modelo de que os políticos direcionam valores maiores a cargos superiores e que decidiriam por eles caso

⁴ A fórmula demonstra que a utilidade “U” que um indivíduo “i” em busca de um cargo “o” é igual a probabilidade “P” deste mesmo indivíduo lograr êxito na eleição, vezes o benefício “B” do cargo, menos os custos de concorrer àquela eleição do cargo “o”.

não houvesse custo ou risco em tentar. Dessa forma, a assunção é a de que os políticos são intrinsecamente ambiciosos por cargos maiores. No entanto, os atributos que os estudiosos entendem ser atraentes podem não demonstrar valor para os políticos. O exemplo utilizado pelos autores é a maneira como os políticos podem entender a jurisdição política de cada casa: alguns podem simplesmente achar mais interessante se concentrarem em âmbito local do que federal. (MAESTAS *et al.*, 2006)

Outro ponto relevante levantado pelos autores é o pressuposto da teoria de Black (1972) e Rhode (1979) de que todos os políticos de cargos menores fazem esse cálculo de utilidade. Teoricamente, isso implica que todos os detentores de cargos menores respondem a variações de curto prazo no ambiente político que possam afetar a probabilidade de eleição a cargos maiores, como, por exemplo, fragilidade eleitoral de incumbentes ou mudanças em políticas nacionais. O que Maestas *et al.* (2006) mostram é que apenas os políticos que possuem ambições progressivas estão dispostos a assumir o custo associado a concorrerem a cargos maiores.

Eles propõem um modelo em dois estágios que distinguem a formação da ambição e a decisão de concorrer a cargos maiores (MAESTAS *et al.*, 2006, p. 197). Neste modelo, apenas indivíduos suficientemente atraídos a cargos maiores avançam para o segundo estágio e expandem os recursos necessários para decidirem concorrer em um ciclo eleitoral específico ou esperar por uma oportunidade melhor:

$$\text{Ambição progressiva} = f(E(U_A)) = p_{\text{gen}}B_{\text{marg}} - C_{\text{marg}} + M$$

Os autores argumentam que a atratividade de um cargo alternativo deriva da probabilidade geral de sucesso (p_{gen}), o ganho marginal esperado daquele cargo (B_{marg}), e dos custos marginais de concorrer aquela eleição (C_{marg}). A grande diferença deste modelo, além de uma série de pressupostos no cálculo das probabilidades de sucesso, nos benefícios do cargo pretendido e nos custos envolvidos, reside na motivação pessoal que está fora do cálculo de custo-benefício (M). Portanto, os autores concordam com Black (1972) ao verem a ambição como uma função de utilidade, no entanto, sugerem que esse cálculo é feito em comparações de custo-benefício relativamente estáveis ou invés de particularidades de eleições. Apenas a oportunidade é insuficiente para justificar ambição,

tendo uma variabilidade fundamental no próprio perfil do político capaz auxiliar a explicação da ambição progressiva. Portanto, os políticos ambiciosos são intrinsecamente distintos.

Sobre a forma como a ambição política pode modelar comportamentos, esta questão não é nada nova (MAESTAS, 2003). A ambição afeta os interesses em políticas públicas dos representantes, se e o quanto se especializam em certas atividades, e até mesma a sua lealdade ao partido ou facção (COX; ROSENBLUTH; THIES, 1999; HERRICK; MOORE, 1993). Mais especificamente sobre a ambição progressiva, Maestas (2003) é enfática ao afirmar que as teorias que assumem que os legisladores apenas exploram interesses em reeleição subestimam a força dos interesses daqueles que procuram por cargos maiores. A literatura já explora há um tempo a mobilidade espacial dos legisladores que pretendem ascender a cargos maiores (FRANCIS; KENNY, 1996), como os legisladores alocam o seu tempo em diferentes atividades parlamentares e como é possível inferir um tipo de ambição “intrainstitucional”⁵ (HERRICK; MOORE, 1993) e as suas visitas as bases eleitorais (PARKER; PARKER, 1985). Maestas (2003) também afirma que desse debate é possível inferir que a ambição progressiva impulsiona os legisladores a monitorarem as preferências e opiniões dos seus eleitores bem de perto.

Inferese do exposto que as carreiras políticas se inserem em um debate institucional que postula cálculos de utilidade e probabilidade de ascensão a cargos maiores. As contribuições de Mastas et al. (2006) trazem importante apontamento sobre como este cálculo deve comportar o perfil de ambição dos políticos ambiciosos. E, por fim, constate-se como a ambição progressiva pode modelar comportamento dos parlamentares, inclusive a gastarem mais energia no monitoramento dos seus eleitores.

2.2 Ambição e carreiras no Brasil

Ao redor do mundo, existe uma série de procedimentos que limitam a habilidade individual de um parlamentar em dar forma as ações desempenhadas nos parlamentos, colocando os partidos no centro do processo político, obrigando qualquer parlamentar

⁵ Este seria um tipo de ambição voltado àqueles que pretendem ascender dentro do próprio cargo que possuem. No caso das casas legislativas, seria o exemplo daqueles que buscam maior prestígio e posições de destaque nas próprias organizações.

insatisfeito a achar caminhos estabelecidos pelas forças organizadas dentro do parlamento, demonstrando pouco retorno pela ação individualizada (BOWLER, 2002). A literatura a respeito do Legislativo brasileiro segue esse sentido, indo mais além. Entende-se o Congresso Nacional brasileiro como impeditivo/ “*obstructive*”, extremamente concentrado em *pork*⁶ e extremamente ativo, porém pouco efetivo. Além disso, os deputados são afetados por ideologias, características dos eleitores de suas bases eleitorais, diferentes prospectos eleitorais, e pelo clientelismo (AMES, 2001). A Câmara dos Deputados não é entendida como um lugar em que os deputados brasileiros depositam esforços de carreira. Assume-se que a ambição política no Brasil começa e termina no nível subnacional (SAMUELS, 2003, p. 14).

Tradicionalmente, a reeleição é entendida como o propósito principal do político quando em exercício do mandato, fazendo de sua atividade derivada da eleição apenas um veículo para este objetivo. No entanto, a reeleição como o único propósito impediu um entendimento mais profundo acerca das aspirações progressivas das carreiras políticas dos deputados brasileiros (SAMUELS, 2000), da mesma forma que outros propósitos almejados pelos legisladores, como seleção para listas fechadas, posições partidárias, posições internas na própria casa legislativa (STRØM, 1997, p. 160). Um deputado pode ou não concorrer à reeleição devido a uma série de fatores, afetando a probabilidade de ao menos tentar ser reeleito não apenas por escândalos de corrupção (GELMAN; KING, 1990), mas igualmente por ambições políticas progressivas (SAMUELS, 2003). Não obstante o desejo por cargos no Poder Executivo, o caso da Câmara demonstra retorno significativo e grande valia àqueles que tentam se reeleger (LEONI, E.; PEREIRA; RENNÓ, 2003). Sendo assim, relativiza-se o entendimento desta Casa como um lugar apenas destinado a políticos em ascensão ou de baixo escalão (SAMUELS, 2000).

O debate de Samuels (2000) sobre as ambições no Brasil tem o seu ponto de partida na grande taxa de renovação da Câmara Federal, em perspectiva comparada. Apesar de possuir diversos incentivos institucionais, o autor argumenta que a reeleição não é o maior propósito dos deputados. Samuels explica a razão disso com dois argumentos: o primeiro deles diz respeito às ambições progressivas dos deputados, fazendo com que aqueles mais competitivos, ou “*pesos-pesados*”, prefiram por carreiras no Executivo (cargos com maior acesso a recursos e poder decisório) e deixem a reeleição

⁶ Em resumo, esse termo diz respeito a realização transferências de recursos para o âmbito local em uma relação de troca direta entre políticos e eleitores que serve, portanto, para fins eleitorais e políticos.

para os “pesos-leves” (com pouca força eleitoral e com menor probabilidade de sucesso). A segunda parte do argumento fica a cargo do desenho político-eleitoral apresentado pelo Brasil: os deputados que decidem concorrer à reeleição não possuem um cenário favorável para a manutenção de seu mandato, enfrentam grande competitividade e dificuldade para a reeleição no desenho proporcional com lista-aberta (SAMUELS, 2000).

Leoni, Pereira e Rennó (2003) sustentam que a escolha de carreira do deputado, se estática, progressiva ou regressiva, se deve a um cálculo composto dos riscos e dos ganhos, dependendo, assim, de uma decisão estratégica baseada na autoavaliação do desempenho no cargo e das chances de ter êxito nas eleições. Dessa forma, seguindo a linha de Black (1972), os autores enfatizam que o padrão de carreiras políticas não é orientado somente pelas compensações dos cargos pretendidos, mas sim, pela viabilidade eleitoral da escolha, sendo, portanto, um cálculo de utilidade marginal e de probabilidade de sucesso. Além disso, afirmam com evidências empíricas que cargos mais altos dentro da Câmara demonstram a sua utilidade no próprio órgão, e não como uma ambição “para fora” em busca de outros cargos, sendo uma constatação de que legisladores competentes permanecem e não abandonam, necessariamente, a Câmara (LEONI, E.; PEREIRA; RENNÓ, 2003, p. 62).

Nos resultados dos autores, é possível observar que as comissões permanentes indicam parlamentares que possuem maior ambição de ficar na Câmara, já as comissões especiais estão mais associadas àqueles que perseguem ambições progressivas. Isto demonstra a capacidade de ambições políticas em moldar diferentes perfis de parlamentares. Além de uma autoavaliação das chances reais de sucesso, fica evidente o cálculo estratégico realizado pelos deputados no tocante a como alocar os recursos parlamentares disponíveis em um dado cenário institucional de atuação parlamentar que estipula constrangimentos (STRØM, 2015). Vale mencionar que a utilização destes recursos podem, inclusive, passar pela forma como os parlamentares brasileiros se utilizam dos partidos para seus fins através do exemplo da mudança de partidos (DESPOSATO, 2006)

Outro exemplo de como as ambições são capazes de moldar diferentes perfis é demonstrado por Samuels (2003). Ao analisar a forma como os deputados alocam recursos orçamentários, o autor entende que a ambição política no Brasil não conduziu a criação de uma política de *pork-barrel* capaz de exaltar o incumbente. Ao invés disso, o *pork* direta e indiretamente reflete incentivos e pressões que guiam deputados com

ambições progressivas. Essencialmente, políticos com ambições progressivas alocam recursos de maneira distinta dos demais no intuito de aumentarem as chances de eleição em âmbito estadual (governador, vice-governador ou senador). Segundo o autor, é possível distinguir este tipo de ambição progressiva através de dois caminhos: 1) os deputados com ambição progressiva tendem a enviar mais recursos em anos eleitorais; e, 2) há um maior nível de distribuição dos recursos enviados.

Vê-se, portanto, que a Câmara é entendida, em um primeiro momento, como um local de pouco valor para os políticos brasileiros. É apenas um local pelo qual políticos ambiciosos e talentosos passam em direção a cargos no Executivo e políticos acomodados e fracos ficam. No entanto, existe grande campo de pesquisa a ser explorado nas diversas ramificações das atividades legislativas que podem demonstrar como diferentes perfis de ambição guiam as ações dentro da Casa, relativizando, desta forma, o argumento de que as ambições políticas comecem e terminem em âmbito local.

2.3 O discurso, os tópicos e a relação com ambição política

Uma grande quantidade de esforço na Ciência Política se direciona ao estudo das características dos atores políticos. Estes produzem votos, sancionam leis, respondem a questionários e uma série de outras atividades que acabam por servir de objeto para análises acadêmicas. Infelizmente, nem todos os atores políticos votam, participam em leis ou respondem a questionários, mas existe algo que sempre acompanha a atividade política: o discurso (LOWE; BENOIT, 2013, p. 298). Isto, em junção a disponibilidade de grandes massas de texto e a técnicas de processamento de dados, gera grande interesse por parte de pesquisadores.

Porém, apesar da acessibilidade aos textos, a literatura demonstra como a fala é um objeto significativo do ponto de vista teórico para a Ciência Política. Proksch e Slapin (2012) afirmam que os discursos são instrumento estratégico para a sinalização de posições e clivagens políticas por parte dos partidos e dos parlamentares, e não uma mera ferramenta de persuasão de seus pares em direção à aprovação de proposições específicas (PROKSCH; SLAPIN, 2012, p. 521). Os autores tomam este marco através de um extenso debate na literatura que traz evidências sobre como os políticos usam os discursos parlamentares para atraírem atenção midiática e demonstrarem posicionamentos ao público (MALTZMAN; SIGELMAN, 1996) e como alteram o conteúdo de suas falas à

medida que a próxima eleição se aproxima (QUINN *et al.*, 2010). Proksch e Slapin (2012) levantam que é possível observar tendências dos parlamentares em diversos casos em gastar a maior parte de seu tempo em pronunciamentos, afirmando que o discurso é importante meio de construção da percepção do eleitorado sobre os legisladores e os partidos. Portanto, o discurso parlamentar pode ser entendido como um recurso legislativo passível de usos estratégicos. Sobre o uso desse objeto, estudiosos do Legislativo ao redor do mundo usam a análise de conteúdo para examinar ao menos sete aspectos das legislaturas: ideologia partidária e polarização, representação, posicionamento do governo, controle/fiscalização parlamentar, relação com bases eleitorais, agenda de políticas públicas, qualidade de debates e o papel da mídia (SLAPIN; PROKSCH, 2014, p. 128).

A conexão existente entre discursos parlamentares e ambição política se deve a seguinte razão: o uso da palavra é uma ação estratégica. Dessa forma, serve em grande medida para atingir ambições de carreira dos parlamentares e pode, como ficará atestado pelos resultados desta pesquisa, delinear diferentes perfis de parlamentar. No entanto, não há na literatura um quadro de hipóteses que podem ser testadas de forma direta sobre possíveis sistematizações dos discursos parlamentares. A maneira como os parlamentares alocam o tempo de fala e os conteúdos que compõem os seus discursos é ponto pouco explorado pela literatura em Ciência Política. Em linhas gerais, não há uma teoria geral do discurso político, mas existem esforços analíticos pontuais para avaliar diferentes dimensões dos discursos proferidos em plenário (GOET, 2019; RHEAULT *et al.*, 2016). Uma estratégia utilizada, e que será reproduzida neste trabalho, é a de utilização de técnicas não supervisionadas de análise de conteúdo para formulação de diferentes tópicos (GRIMMER, 2010; QUINN *et al.*, 2010). Portanto, pesquisadores devem lançar mão de diferentes estratégias analíticas para cada problema de pesquisa enfrentado (SLAPIN; PROKSCH, 2014, p. 141). Cada método de análise de conteúdo textual estabelece um conjunto de premissas e, como resultado, possuem vantagens e desvantagens a depender das perguntas ou dos tipos de texto analisados (QUINN *et al.*, 2010).

Tratando-se das possíveis predileções dos parlamentares por certos assuntos, as razões que fazem com que o protagonismo dos parlamentares seja maior ou menor em certos campos temáticos são muitas (HALL, 1998). Em grande medida, parlamentares tomam as suas decisões a respeito de suas prioridades de forma contínua e à medida que

novos problemas, oportunidades e demandas surgem (HALL, 1998, p. 9). Essas escolhas de prioridades afetam o sucesso em seus objetivos dentro e fora das casas legislativas. Dentro da casa, a reputação frente aos membros, a promoção de certas legislações e a aprovação de leis são alguns dos exemplos de propósitos possíveis. Fora da casa, o político pode ter interesse em responder a demandas de eleitores e grupos de interesse, aumentar a visibilidade que recebe nos veículos de comunicação e levantar recursos de campanha. Hall (1998) defende que as motivações que explicam o grau de esforço e o tempo alocado para diferentes atividades legislativas são muitas. Portanto, reconhece-se que a literatura não é unânime sobre as razões que levam o político a gastarem mais tempo em certos tópicos do que outros.

Sobre a conexão dos discursos com ambição política, um caminho viável para traçar a análise está em como o parlamentar se comunica com os seus eleitores e leva maior atenção aos assuntos que envolvem as suas bases eleitorais. Arnold (1990) argumenta que os fins eleitorais dos parlamentares podem impelir legisladores a avançarem políticas que servem interesses tanto particularistas como gerais (ARNOLD, 1990, p. 6). Em sua visão, a tendência ao particularismo é mais fácil de ser reconhecida, tendo em vista que abre um conflito direto com o Presidente e com especialistas. Já o impulso a servir interesses mais difusos, gerais ou desorganizados, é menos claro, tendo em vista que torna os legisladores menos distintos entre os formuladores de políticas. Portanto, observar como os parlamentares se dividem em temas de caráter local ou nacional pode ser uma estratégia analítica viável.

A visão institucional do discurso político é forma de reivindicar crédito pelas ações desempenhadas pelo político e afirmar o posicionamento em certos temas (PROKSCH; SLAPIN, 2012). Portanto, pode-se supor que a maior parte dos discursos proferidos pelos parlamentares tenham por fim promover debates que criem protagonismo e relevância às ações desempenhadas pelos parlamentares. Além disso, o discurso é uma forma importante para os políticos, seja isoladamente ou em conjunto com seu partido, de se afastarem ou aproximarem de certos assuntos, em especial em contextos políticos nos quais o número de partidos é considerável e impele os parlamentares e partidos a terem visões firmes sobre temas sensíveis (WEAVER, 1986). Portanto, pode-se supor que evitar efeitos negativos também seja uma forma de utilização dos discursos.

Em vista disso, vê-se que na Ciência Política não há uma sistematização dos discursos com objeto de pesquisa, a despeito de sua extrema relevância. As razões para

tanto são muitas, no entanto, uma das principais reside na complexidade e variedade da fala política. Por essa razão, cada pesquisa necessita de estratégias analíticas diferentes para lograr êxito em seus objetivos. A respeito das predileções dos políticos por certos temas, há uma grande variedade de possíveis explicações, no entanto, algo que a literatura enfatiza é como direcionam assuntos locais ou gerais (ARNOLD, 1990). Sobre a conexão com ambição política, a literatura é enfática ao afirmar que as falas possuem fim estratégico para os políticos. No entanto, não há uma conexão clara entre diferentes perfis de fala com ambição política.

3 METODOLOGIA

Esta seção tem como propósito apresentar as técnicas que serão utilizadas para a realização da análise de conteúdo e formação dos tópicos dos discursos e para a análise de possíveis correspondências existentes entre os temas mais tratados pelos parlamentares com as suas ambições ao fim do mandato. Além disso, pretende-se apresentar o processo de coleta, limpeza e processamento dos dados além de uma breve discussão sobre o número de tópicos formados, a nomenclatura adotada e a validação dos resultados.

3.1 Métodos não supervisionados e *Latent Dirichlet Allocation* (LDA)

Alocar textos em diferentes categorias é um uso recorrente da análise de conteúdo na Ciência Política (GRIMMER; STEWART, 2013, p. 7). Para isso, existem dois grandes caminhos: métodos supervisionados e os não supervisionados. Enquanto os métodos supervisionados são usados principalmente para economia de trabalho, os métodos não supervisionados são frequentemente utilizados para descoberta (WILKERSON; CASAS, 2017, p. 533). Basicamente, os métodos supervisionados partem de um conhecimento prévio das categorias que serão empregadas na análise. O conhecimento base para a categorização pode ter origem em um debate teórico consolidado acerca do tema ou um grupo de hipóteses desenvolvidas em diferentes trabalhos acadêmicos. Alguns exemplos são: utilização de dicionário de palavras e o aprendizado supervisionado (GRIMMER; STEWART, 2013, p. 9). Por sua vez, os modelos não supervisionados de classificação são aqueles que não partem de uma definição explícita de categorias de interesse. Ao invés de exigir condições estipuladas por categorias já conhecidas, o aprendizado não supervisionado se utiliza de alguns pressupostos de modelagem e das propriedades do próprio conteúdo dos textos para estimar categorias e classificar os discursos. O valor desse conjunto de métodos se deve à identificação de organização dos textos que são teoricamente úteis e, talvez, pouco estudadas ou até mesmo desconhecidas. As categorias de análise de uma dada pesquisa ou um dado objeto de texto podem ser comumente obscuras ou dependerem de uma exploração extensiva dos dados. Os métodos não supervisionados fornecem percepções de classificação que seriam difíceis e até mesmo impossíveis de se obter (GRIMMER; STEWART, 2013, p. 15).

Acerca dos discursos parlamentares utilizados para este trabalho, parte-se de uma falta de categorias prévias para classificação dos discursos, tendo em vista tanto a sistematização empírica das falas como a ausência de testes de hipóteses nesse sentido. Há também o grande número de discursos que serão objeto de análise, o que permite um número muito alto de possíveis categorizações, bem como a possibilidade da diversidade de assuntos tratados. Portanto, a utilização de métodos não supervisionados se mostra como alternativa viável para a análise do conteúdo dos discursos parlamentares.

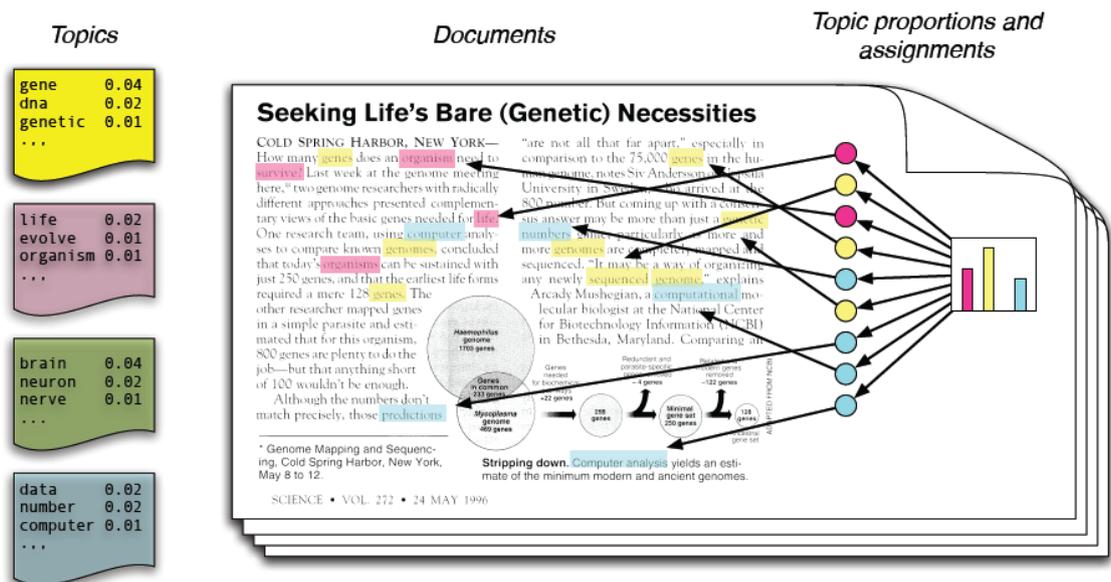
A utilização de tais métodos, obviamente, apresenta uma série de limitações e cuidados necessários que serão mencionados na seção de aplicação da técnica. Portanto, entende-se que esta metodologia não elimina a presença de análise humana, mas sim enfatiza-a. De certa forma, o problema deixa de ser a determinação das categorias de análise e passa a ser a validação dos resultados do modelo (QUINN *et al.*, 2010). Grimmer e Stewart (2013) são enfáticos ao afirmar que todos os modelos quantitativos de texto estão errados, porém, alguns são úteis. Os autores sustentam que a complexidade do uso da linguagem torna limitada qualquer tentativa de sistematizá-la de forma automatizada. Para Lowe e Benoit (2003), a questão mais importante não é “o quão errado estão os modelos de texto?”, mas sim “o quão útil são estes modelos em nos ajudar a obter mensurações válidas?” (LOWE; BENOIT, 2013, p. 299). A literatura já apresenta contribuições importantes com a utilização do aprendizado não supervisionado (GRIMMER, 2010; QUINN *et al.*, 2010).

Com respeito as técnicas não supervisionadas, *Latent Dirichlet Allocation* (LDA) é uma técnica de modelagem de tópicos que pertence ao conjunto de modelos hierárquicos bayesianos. Essa técnica tem dois pressupostos básicos: 1) os discursos⁷ são uma mistura de tópicos e 2) cada tópico são misturas de palavras. Em linhas gerais, parte-se da unidade observada, palavras, e infere-se os tópicos latentes aos quais cada palavra pertence com maior ou menor probabilidade (GRIMMER; STEWART, 2013). Dessa forma, toda palavra tem uma probabilidade de estar presente em cada tópico, por mais que seja mínima, e os tópicos são criados através da distribuição de palavras que possuem (BLEI; NG; JORDAN, 2003). O produto dessa técnica é a formação de tópicos que possuem palavras mais frequentes e com probabilidades distintas entre si. Os discursos, portanto, são misturas de tópicos, podendo ser quase inteiramente pertencente a apenas um tópico

⁷ A nomenclatura original da literatura é de “documento”. Quando aplicamos ao contexto desta pesquisa, temos que os documentos são os discursos parlamentares.

ou vários. A Figura 3.1 resume a técnica. Através das cores, é possível observar como cada palavra do documento acaba aparecendo nos tópicos em função de sua probabilidade. E como cada tópico é formado a partir da distribuição de palavras que possui. Como resultado, cada documento em análise terá o seu conteúdo associado a cada tópico de maneira proporcional a partir das palavras que o incorporam.

Figura 3.1: Exemplo visual de aplicação da técnica LDA



Fonte: figura retirada da palestra “Topic Models” de David M. Blei em setembro de 2009 na universidade de Princeton, departamento de Ciência da Computação. Disponível em: <http://videlectures.net/mlss09uk_blei_tm/>.

Portanto, a escolha da técnica LDA se deve a forma de composição dos discursos: se supõe que cada discurso possui conteúdo de diversos temas. Ao invés de classificar cada documento em categorias fixas que poderiam simplificar e reduzir demasiadamente o número de assuntos aos quais os deputados se dedicam, a técnica permite associar a cada discurso, conteúdos predominantes e combinações distintas. Ao fim da aplicação da técnica, cada deputado terá um valor médio de tópicos para as suas falas. Por conseguinte, para obter o conteúdo dos discursos para cada deputado, se assume que cada discurso tem o mesmo peso.

3.2 Análise Fatorial com Dados Mistos (AFDM)

A técnica que será utilizada para analisar a relação existente entre a probabilidade média de cada parlamentar em ter discursos dentro de um certo tema com a sua ambição de carreira ao final do mandato será a Análise Fatorial com Dados Mistos (AFDM) (PAGES, 2004). Em linhas gerais, essa técnica é a mistura de uma Análise de Componentes Principais (ACP) com a Análise de Correspondência Múltipla (ACM). Uma ACP é uma técnica multivariada que analisa um conjunto de dados no qual as observações possuem diversas variáveis quantitativas correlacionadas. O propósito da técnica é extrair informações importantes desse conjunto de dados através da criação de novas variáveis ortogonais, chamadas de componentes principais, que comportem similaridades entre as observações e as variáveis em pontos espaciais (ABDI; WILLIAMS, 2010; BRO; SMILDE, 2014). Já uma ACM pode ser entendida como uma ACP para dados categóricos (ABDI; VALENTIN, 2007).

A razão da utilização da AFDM se deve pela existência de variáveis quantitativas e qualitativas. Para os fins desta pesquisa, não existe uma maneira de transformar variáveis quantitativas em qualitativas, pois cada variável de tema deve ser interpretada de forma contínua por se tratar de uma probabilidade de o deputado apresentar discursos com certos temas. Da mesma maneira, não há possibilidade de converter as variáveis categóricas de escolha de carreira e de sucesso eleitoral em quantitativas. A AFDM, portanto, preserva a integridade dos dados na redução de dimensionalidade. Esta técnica nos permitirá ver como variáveis quantitativas e qualitativas se interrelacionam em diferentes dimensões explicativas. O produto será analisado a partir de presença das variáveis em diferentes dimensões.

3.3 Coleta, limpeza e processamento dos dados

3.3.1 Descrição das amostras, do processo de coleta e da classificação dos dados

Os discursos coletados correspondem ao período de 2003 até 2018. Os dados de decisão de carreira, portanto, consideram o ciclo de quatro anos de cada legislatura. A razão para a escolha do período se deve ao intuito de acompanhar ao longo dos anos a consistência de certos temas e a sua relação com os padrões de carreira. Portanto, um

longo período de produção das falas com um maior número de ciclos eleitorais torna a identificação de possíveis padrões mais viável.

Os dados dos discursos para esta pesquisa foram coletados da plataforma online da Câmara com auxílio da técnica de *Web Scraping*⁸ (MUNZERT *et al.*, 2014) durante o mês de julho de 2022. Os arquivos de discursos foram processados no ambiente R se apresentando de forma estruturada e passaram por uma limpeza dos discursos duplicados (com duas ou mais datas de publicação) e dos que não pertenciam a deputados (como de membros de outros órgãos, representantes de classe, sociedade civil, associações etc.), tendo por referência a unidade de discursos proferidos por cada parlamentar, em um certo dia, em uma certa sessão, com um conteúdo único.

Com relação ao momento institucional da fala utilizado, a literatura apresenta as limitações de validade da análise de discurso. Uma das principais diz respeito ao processo de produção da fala: políticos usam a comunicação de forma estratégica, por conta disso, análises de conteúdo precisam ter atenção ao processo de formulação da fala. Nem todas as falas são formadas de forma similar, pois os oradores têm diferentes audiências em mente (SLAPIN; PROKSCH, 2014, pp. 138–139). Levando isso em consideração a presente pesquisa terá como foco o momento institucional do “Pequeno Expediente”. Além de ser caracterizado como momento de livre comunicação parlamentar, produz um número maior de pronunciamentos e abrange maior quantidade de deputados federais (MOREIRA, 2019, p. 613). Além disso, é um momento institucional da fala que não apresenta controles partidários ou de lideranças e é garantido regimentalmente a todos os parlamentares.

⁸ Trata-se de uma forma de coleta de dados automatizada.

Tabela 3.1: Descrição dos momentos institucionais de fala na Câmara dos Deputados

Momento institucional	Regras gerais	Tempo de fala	Dispositivos no Regimento Interno da Casa
Pequeno Expediente	Inscrição dos oradores feita na Mesa, em caráter pessoal e intransferível, diariamente, assegurada a preferência aos que não hajam falado nas cinco sessões anteriores. As inscrições que não puderem ser atendidas serão transferidas para a sessão ordinária seguinte. Não é permitido o aparte.	5'	Arts. 66, 75, de 79 a 81, 176
Grande Expediente	Lista de oradores definida mediante sorteio, limitando cada deputado a falar no máximo três vezes por semestre, sendo uma por sorteio e duas por cessão de vaga de outro parlamentar. Pode ser reservado para honraria. São permitidos apartes.	25'	Arts. 66, 68, 73, 87, 88, 221, 222
Comunicações Parlamentares	Ocorre somente se a Ordem do Dia se encerrar antes do tempo previsto. A inscrição é feita por meio das lideranças partidárias. É permitido o aparte.	10'	Arts. 66, 73, 90
Breves Comunicações	Tempo dedicado à fala dos parlamentares caso haja disponibilidade após a leitura da matéria do Expediente. A inscrição dos oradores é feita na Mesa, em caráter pessoal e intransferível, assegurada a preferência aos que não hajam falado nas cinco sessões anteriores. Não é permitido o aparte.	5'	Arts. 67, 81

Fonte: Moreira, 2019.

Tabela 3.2: Número de discursos no Pequeno Expediente por ano

Ano	Discursos no Pequeno Expediente
2003	6391
2004	4462
2005	5313
2006	4455
2007	6233
2008	5035
2009	6675
2010	3766
2011	6510
2012	4484
2013	4706
2014	3021
2015	3609
2016	2526
2017	1503
2018	1063
Total	69752

Fonte: elaboração do autor e dados da pesquisa.

Os dados de dimensão eleitoral foram coletados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O cruzamento dos dados eleitorais com os dados parlamentares e pessoais se deu através do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) dos deputados. A amostra utilizada contou todos os deputados que assumiram o mandato e desempenharam qualquer atividade legislativa de proposição de leis e requerimentos, presença em comissões, votações nominais e execução de emendas orçamentárias. Ou seja, nela estão presentes também os suplentes. A tabela 3 demonstra a amostra dos deputados por legislatura.

Tabela 3.3: Descrição da amostra de deputados por legislatura

Legislatura	Início e fim	Número de deputados da amostra
52	2003 - 2006	632
53	2007 - 2010	603
54	2011 - 2014	644
55	2015 - 2018	611
Total		2490

Fonte: elaboração do autor e dados da pesquisa.

É importante mencionar que a ambição progressiva será entendida como a decisão de concorrer a senador, governador, vice-governador e aqueles que venceram eleições para prefeito e vice-prefeito e deixaram o cargo de Deputado Federal. A ambição estática será entendida para aqueles que decidiram concorrer à reeleição e, por fim, a regressiva para aqueles que optaram por concorrer ao cargo de Deputado Estadual ou que venceram a eleição de vereador e optaram por deixar o cargo de Deputado Federal (Tabela 3.4). A razão para a designação de prefeitos e vice-prefeitos eleitos como ambição progressiva se deve ao debate sobre carreiras no Brasil e sobre a predileção a cargos no Executivo com maiores utilidades do que cargos no Legislativo (SAMUELS, 2003). Optou-se, portanto, por entender esta escolha como progressiva quando o parlamentar concorre e ganha a eleição no meio do mandato de Deputado Federal.

Tabela 3.4: Referencial de ambição para a presente pesquisa

Ambição	Cargo escolhido
Progressiva	Senador, Governador, Vice-Governador, Prefeito (eleito) e Vice-Prefeito (eleito).
Estática	Reeleição a Deputado Federal
Regressiva	Deputado Estadual e Vereador (eleito)
Aposentadoria	Nenhum cargo eletivo

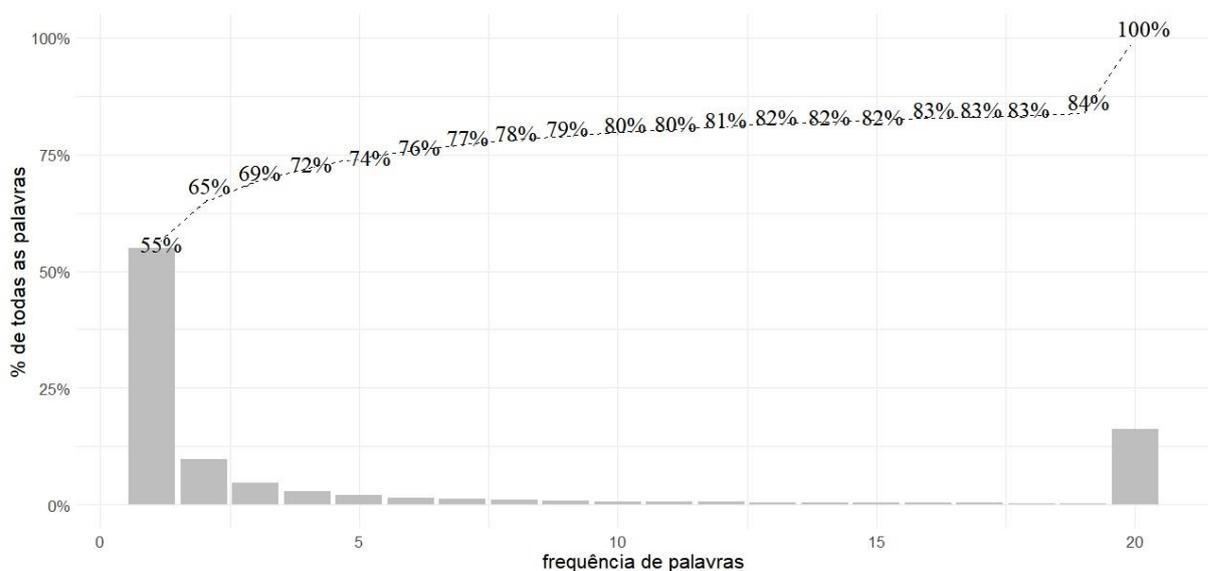
Fonte: elaboração do autor e dados da pesquisa.

3.3.2 Processo de tratamento dos dados de discurso

Segundo a literatura, o processo de análise de conteúdo segue quatro passos principais: coleta, limpeza, transformação quantitativa e análise/validação dos resultados de processamento (GRIMMER; STEWART, 2013; WILKERSON; CASAS, 2017). O processo de coleta foi descrito anteriormente. Após isso, a limpeza dos dados ocorreu da

seguinte maneira: após eliminar vocativos ou palavras usadas com extrema frequência para fins retóricos⁹, o conjunto dos textos foi tratado com a remoção de pontuação, transformação das letras em minúsculas, remoção de números, remoção de espaços em branco, remoção de “*stopwords*”¹⁰, e identificação de bigramas¹¹ significativos. Foi feita uma inspeção para eliminar termos que possuíam frequência muito baixa. A figura a seguir demonstra que por volta de 70% das palavras que aparecem no conjunto de discursos tem apenas até 5 incidências ao longo de todo o período, ou seja, de 2003 até 2018, sendo que 55% delas aparecem apenas uma vez. No entanto, quando consideradas a incidência dessas palavras, elas representam apenas 1% de todo o conjunto dos textos, ou seja, 99% do conjunto de textos está em aproximadamente 30% das palavras de forma isolada que se repetem mais vezes. Portanto, optou-se por eliminá-las com o objetivo de ganho de performance no processamento e maior qualidade nos resultados da aplicação da técnica LDA (SILGE; ROBINSON, 2016).

Figura 3.2: Gráfico de frequência das palavras e do percentual total



Fonte: elaboração do autor e dados da pesquisa.

⁹ Exemplos: “Sras. e Srs. Parlamentares, Excelentíssimo senhor Presidente etc.”

¹⁰ Palavras sem sentido semântico ou que não contribuam para a análise, tais como artigos, pronomes etc. Esse conjunto de palavras não possui uma categoria universal. Dessa forma, é importante lembrar que a definição automatizada do conjunto de *stopwords* teve como referência o pacote “tm” da plataforma R (FEINERER; HORNIK; MEYER, 2008).

¹¹ Bigramas são termos formados por duas palavras que quando consideradas isoladamente não possuem o mesmo sentido. Exemplo: Congresso Nacional, Governo Federal, Medida Provisória etc.

Tabela 3.5: Frequência de palavras únicas e somadas

	Menos de 5	5 ou mais
N. de palavras únicas	232467	89493
N. de palavras somadas	321738	25414973
% de palavras únicas	72%	28%
% de todas as palavras somadas	1%	99%

Fonte: elaboração do autor e dados da pesquisa.

O processo de transformação quantitativa se deu pela criação de uma matriz de termos que representa o número de vezes que cada palavra incide em cada discurso. Todo o processamento dos dados se deu com o auxílio de uma série de pacotes dentro da plataforma R (GRÜN; HORNIK, 2011; SILGE; ROBINSON, 2016; WICKHAM et al., 2019), conforme ilustra a figura 3.3.

Figura 3.3: Exemplo de matriz de palavras para fins ilustrativos

	palavra 1	palavra 2	palavra 2	palavra 2	...	palavra k
Documento 1	0	2	4	1		8
Documento 2	2	3	9	2		2
Documento 3	0	1	2	8		3
Documento 4	1	7	1	3		0
...						
Documento n	5	0	0	1		0

Fonte: elaboração do autor.

3.4 Número, nomenclatura e validação dos tópicos

No que diz respeito a aplicação da técnica não supervisionada LDA, há ponto relevante no número de tópicos a ser designado ao modelo. Toda técnica de aprendizado não supervisionado de tópicos lida com o mesmo problema. A literatura não é unânime com relação ao número de tópicos. Existem trabalhos que buscam eliminar essa escolha, no entanto, Grimmer e Stewart (2013) afirmam que o número de tópicos, primeiramente, é condicionado ao tipo de modelo. Além disso, os autores sustentam que deixar a decisão a cargo da estatística pode não produzir tópicos substantivos a despeito de serem mais

adequados pelas técnicas. Portanto, a definição dos tópicos está muito condicionada ao juízo do analista.

O que se optou por fazer foi o seguinte: estipulou-se números diferentes de tópicos para os modelos e houve uma análise do resultado do aprendizado não supervisionado. Como número, foram testados, primeiramente cinco tópicos. Este número se mostrou muito pequeno para distinguir informação, pois havia muitos assuntos misturados. Posteriormente, tentou-se trinta tópicos. Este número se mostrou demasiado, tendo em vista que a comparação foi feita ano a ano e muitos tópicos específicos das legislaturas acabaram surgindo, bem como assuntos aparentemente distantes foram entendidos como do mesmo grupo. Após alguns outros modelos, chegou-se ao número de dez tópicos por ano. Isto se mostrou adequado, tendo em vista que o propósito desta dissertação não era criar um número de tópicos replicáveis ao longo dos anos, mas sim identificar assuntos mais relevantes para os debates e que pudessem ser comparados ao longo dos anos de forma mais descritiva. Portanto, para os fins desta pesquisa, foi utilizada uma abordagem com ajustes gerados através dos próprios tópicos formados.

A respeito da nomenclatura dos tópicos, foram selecionados cinco discursos que melhor representassem cada tema, feita a leitura manual e identificado os assuntos e designado os nomes para cada ano do período estudado. Além disso, as palavras mais características de cada tópico foram analisadas. Após isso, alguns discursos foram selecionados de forma aleatória para a verificação da correspondência dos tópicos. É importante mencionar que há variações de conteúdo para tópicos aparentemente parecidos entre os anos. Na seção de descrição dos tópicos, esses pontos de descrição dos tópicos serão mais bem esclarecidos.

Por fim, sobre a validação dos modelos, Grimmer e Stewart (2013) afirmam que os estudiosos devem combinar evidências experimentais, substantivas e estatísticas de que as medidas resultantes das técnicas não supervisionadas são equivalentes às supervisionadas (GRIMMER; STEWART, 2013, p. 5). Como exemplo de validação dessa família de modelos na literatura, Grimmer e King (2011) exploram a validade semântica que consiste na análise humana com diversos clusters de tópicos produzidos com diferentes técnicas. Essa abordagem depende de um número significativo de pesquisadores que realizam a leitura dos clusters e sinalizam aqueles que produzem melhor resultado (GRIMMER; KING, 2011). Outro exemplo está em Quinn et al. (2010) que utiliza a validade predita: no intuito de saber se a estrutura de tópicos é válida, se

assume que eventos externos sejam capazes de explicar aumento nos níveis de atenção direcionados ao tema gerado pelo modelo por parte dos senadores estadunidenses. Como exemplo os autores demonstram que eventos sobre guerra aumentam o número de discursos sobre a guerra no Iraque.

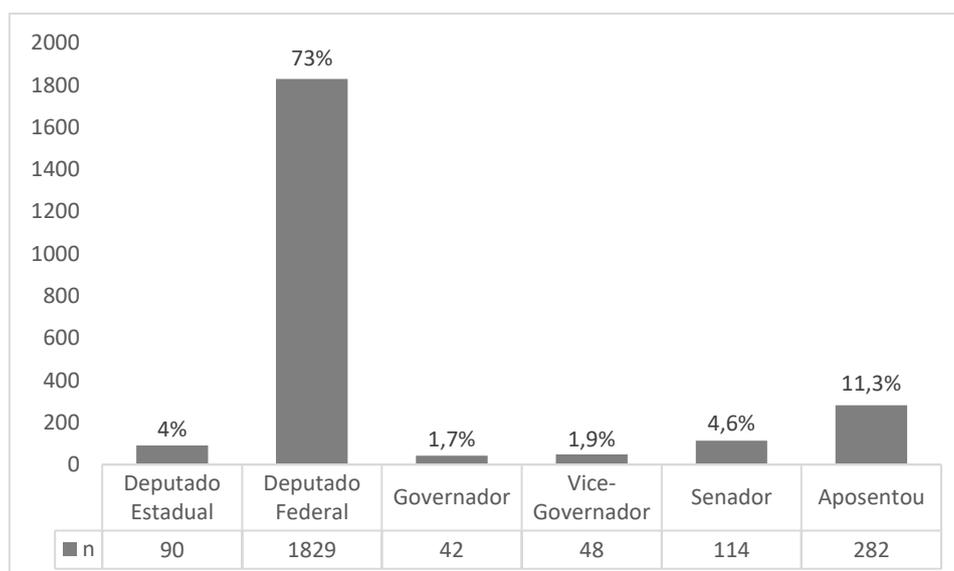
Levando isso em consideração, faz-se necessário dizer que a presente dissertação não possui como objetivo geral produzir uma classificação estável de tópicos capazes de serem replicadas e testadas pelos métodos de validação. Busca-se uma alternativa para o entendimento do conteúdo produzido nos textos dos parlamentares, no intuito de observar grande categorias de tópicos para que seja possível realizar um esforço inicial de como os deputados alocam a suas falas. Além disso, algumas formas de validação exigiriam um tempo muito maior e uma utilização de recursos muito maior para que pudessem ser realizadas. Por essa razão, tendo em vista as limitações de escopo, bem como de recursos, a presente pesquisa limita-se a uma análise mais descritiva dos tópicos produzidos.

4 RESULTADOS

4.1 Análise descritiva dos dados de carreira e das falas dos deputados

O banco é construído não só com os parlamentares que saíram eleitos do processo eleitoral, mas igualmente com os suplentes que desempenharam atividades de mandato ao longo da legislatura. Soma-se a isso, titulares do mandato que tiveram os resultados eleitorais questionados na justiça ou foram expulsos da Casa por diversas razões legais ou regimentais. Portanto, no banco construído com os dados dos parlamentares, existem 2490 observações, do período de 2003 até 2018 (quatro legislaturas). Dessas observações, 376 correspondem a de parlamentares suplentes, ou seja, entorno de 15%. Das 2490 observações, apenas 1445 correspondem a unidades de observação singulares de deputados. A razão disso se deve à reeleição dos parlamentares. Das 376 observações de suplentes, 338 correspondem a observações únicas, o que já demonstra que os suplentes não tendem a permanecer na Casa, a despeito de concorrer novamente a Deputado Federal em sua maioria no pleito seguinte (Figura 4.1). Portanto, 1107 deputados correspondem a mandatos de titulares.

Figura 4.1: Decisões dos deputados ao fim do mandato da eleição de 2006 até 2018



Fonte: elaboração do autor e dados da pesquisa.

Tabela 4.1: Percentual de sucesso da ambição estática e progressiva

Ambição	N. dos que concorreram	N. de eleitos	% sucesso
Estática	1820	1106	61%
Progressiva	233	130	56%

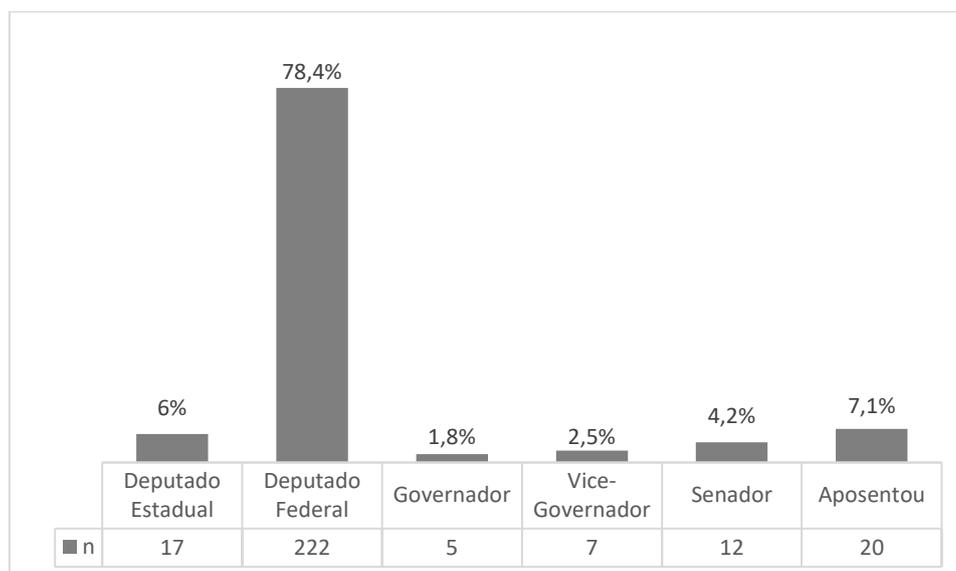
Fonte: elaboração do autor e dados da pesquisa.

Existe um número remanescente de parlamentares que não estão na Figura 4.1. A razão disso se deve às eleições em âmbito local: alguns se elegeram para prefeituras e outros para as casas legislativas municipais¹². Um dado importante para aqueles que concorrem a Deputado Estadual e a Vereador: por volta de 45%, ou seja, 40 deputados dos noventa que concorreram a eleição estadual são suplentes de Deputados Federais. Sobre aqueles que optam pela carreira de Vereador, no período estudado apenas 35 Deputados Federais optaram por esta carreira: vinte e nove dos trinta e cinco são suplentes (82,8%). Quinze obtiveram sucesso na eleição para vereador. Treze destes não eram titulares do mandato de Deputado Federal. Portanto, fica visível que os deputados que apresentam ambição regressiva têm a característica de não serem titulares dos mandatos.

No banco de dados, 360 deputados decidiram concorrer às eleições de Prefeito no meio do mandato. Desse número, apenas 77 lograram êxito na eleição e deixaram o mandato de Deputado Federal. Aqueles que perdem a eleição de Prefeito optam, em sua maioria, pela reeleição a Deputado Federal. Dessa forma, não se distinguem da tendência geral apresentada no começo da seção de forma significativa, como apresenta a figura a seguir:

¹² No Brasil, as eleições locais ocorrem na metade dos mandatos federais. Por essa razão, alguns deputados decidem concorrer a Prefeito e a Vereador.

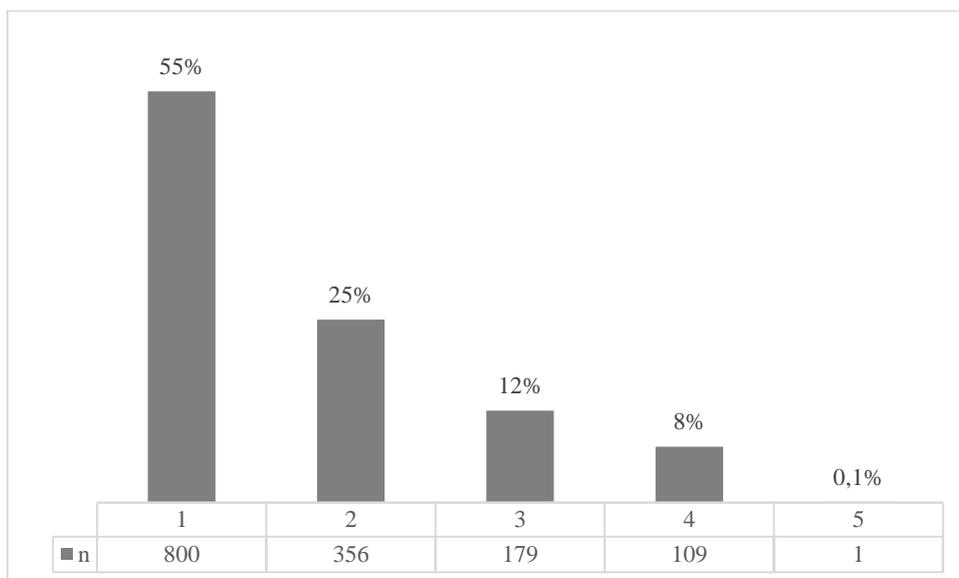
Figura 4.2: Decisões dos Deputados Federais que perderam eleições para prefeituras no meio do mandato



Fonte: elaboração do autor e dados da pesquisa.

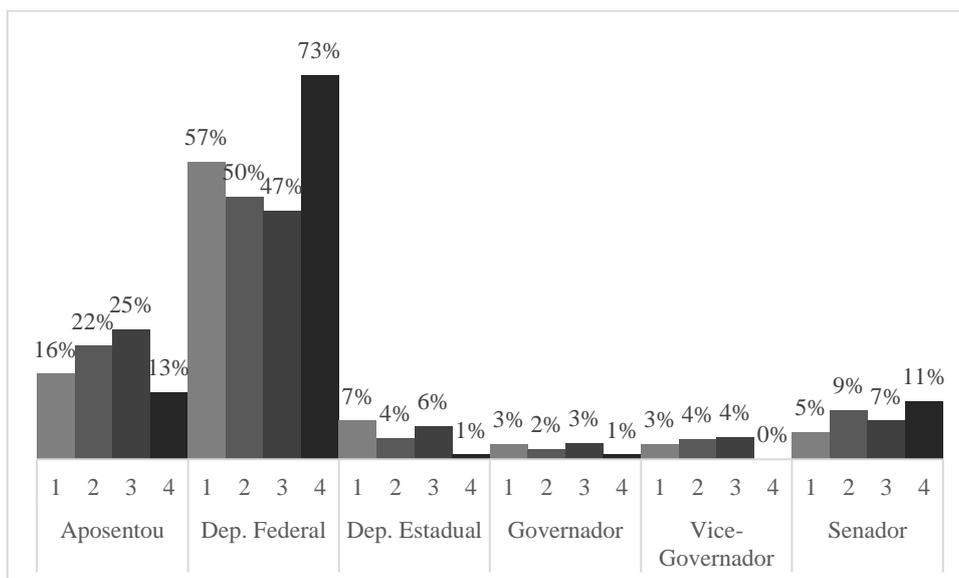
Dos 1445 deputados do período de 2003 até 2018, por volta de 80% possuem apenas um ou dois mandatos e acabam decidindo outras trajetórias. Apenas 20% possuem três mandatos ou mais na Câmara Federal. Outro dado relevante é o que acabam fazendo no último mandato que ficam na Casa: há uma tendência esperada de optarem pela aposentadoria e uma chance reduzida em tentarem a reeleição. No tocante as ambições progressivas, apenas o cargo de Senador demonstra variações no percentual daqueles que possuem quatro mandatos.

Figura 4.3: Número de mandatos dos deputados presentes na amostra



Fonte: elaboração do autor e dados da pesquisa.

Figura 4.4: Decisão ao fim de cada legislatura por número de mandatos



Fonte: elaboração do autor e dados da pesquisa.

Uma informação importante para a análise dos dados referentes ao interesse pelo Senado é a ciclo de um terço e dois terços para a eleição ao Senado Federal¹³. A integralidade dos 109 deputados com 4 mandatos no banco de dados corresponde a última

¹³ Os senadores brasileiros são eleitos para um mandato de oito anos. A cada quatro anos, a renovação do Senado se dá com um terço (27 senadores) e dois terços na eleição seguinte (54 senadores).

legislatura estudada, ou seja, a legislatura que termina com a eleição de 2018 e que elegeu dois terços de senadores (54). Portanto, pouco pode ser inferido com uma análise descritiva a respeito de qualquer tendência aumentada ao Senado. O mesmo pode ser dito no tocante ao aumento da tendência a reeleição no quarto mandato. Não se sabe se a conjuntura da eleição de 2018 é responsável pelo aumento da intenção de reeleição e diminuição da ambição de concorrer ao governo ou se é uma tendência dos deputados. Apenas mais eleições sucessivas ou trabalhos que busquem explorar essa questão podem responder.

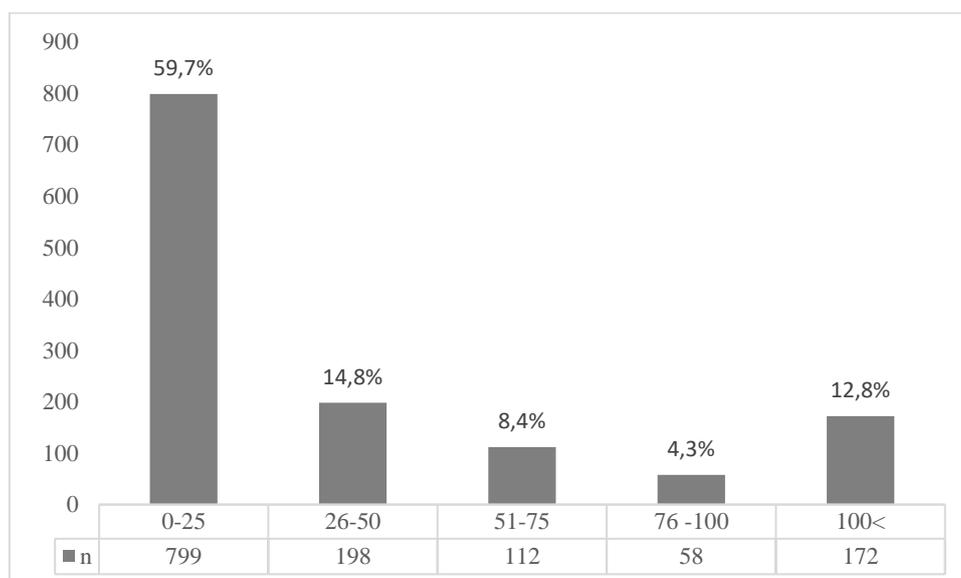
Sobre os discursos dos parlamentares, um total de 1278 deputados produziram falas no Pequeno Expediente durante o período estudado. Isso corresponde a 88,5 % do total de deputados em nossa amostra de 1445. Dos 170 que não produziram falas, mais de 80 % acabaram ficando apenas um mandato na Câmara. Portanto, grande parte daqueles que não usam a Tribuna acabam saindo da Casa.

Tabela 4.2: Número de mandatos desempenhados na Câmara por aqueles que não possuem falas no Pequeno Expediente

Mandatos	Número	%
1	139	82%
2	20	12%
3	5	3%
4	6	4%
Total	170	100%

Fonte: elaboração do autor e dados da pesquisa.

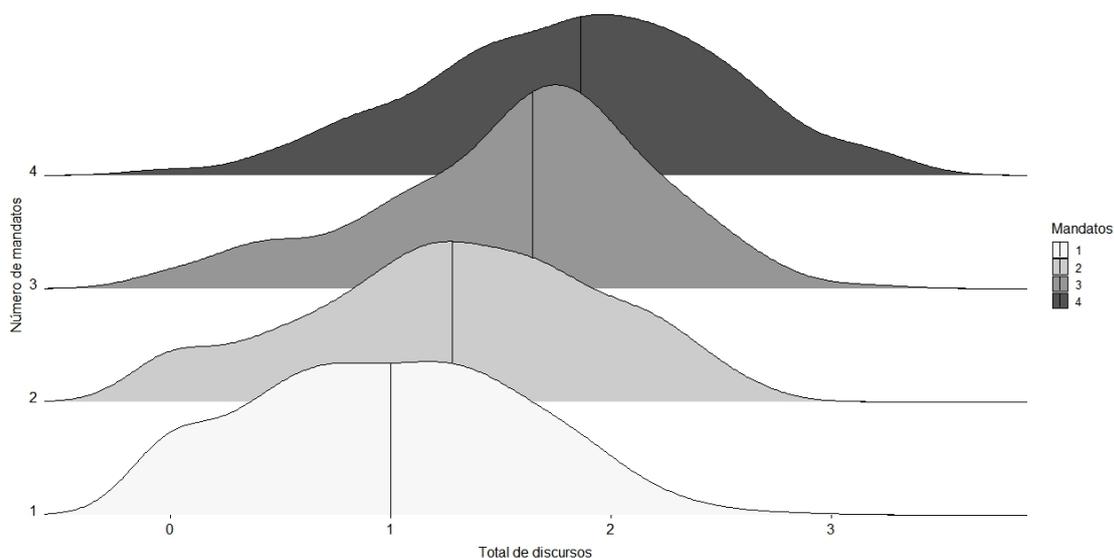
Figura 4.5: Quantos discursos em média os deputados produziram no período



Fonte: elaboração do autor e dados da pesquisa.

A figura 4.6 demonstra que o número proferido de discursos tem relação com a longevidade do parlamentar na casa. É possível observar que os parlamentares com um maior número de mandatos acabam sendo responsáveis pelo número maior de discursos. Na, média parlamentares com apenas um mandato produzem dez discursos, enquanto aqueles com mais mandatos, entorno de 100 com grande variação.

Figura 4.6: Distribuição dos discursos parlamentares de acordo com o número de mandatos.



Fonte: elaboração do autor e dados da pesquisa.

Nota: O total de discursos está expressos em uma escala logarítmica de base 10.

4.2 Análise descritiva dos tópicos produzidos

Reforça-se como se deu a nomenclatura dos tópicos: foram selecionados cinco discursos que melhor representassem cada tema, feita a leitura manual e identificado os assuntos e designado os nomes. Além disso, as palavras mais características de cada tópico foram analisadas. Após isso, alguns discursos foram selecionados de forma aleatória para a verificação da correspondência dos tópicos. Para a exposição da análise descritiva dos tópicos será feito o seguinte: primeiramente, serão descritos os tópicos mais consistentes ao longo do período. Ou seja, aqueles que nitidamente constituem um padrão de fala por parte dos parlamentares, variando em alguns detalhes específicos de ano a ano, porém, preservando a mesma natureza dos assuntos tratados ao longo do tempo. A razão para isso, além de apontar para possíveis padrões generalizáveis em trabalhos futuros, reside na importância observada destes mesmos tópicos para os resultados desta pesquisa. Estes tópicos demonstram relação com a formação de diferentes perfis de ambição dos deputados brasileiros. Na sequência, serão descritos os tópicos com conteúdos característicos, porém não aparecem de maneira consistente ao longo dos anos. Por fim, existe uma quantidade de tópicos indistintos que comportam uma série de assuntos. A cada ano, em média, dois tópicos apresentam essa característica. Não é possível distinguir um assunto destes tópicos por se tratar de uma mistura de diversos temas.

Com relação aos tópicos mais consistentes, pode-se dizer que é um conteúdo recorrente ao longo de cada ano da atividade parlamentar: Comunicações parlamentares, Tópicos do Processo Legislativo, Homenagens, Economia Nacional, Tributação e Orçamento e Temas locais/estaduais. Nas “Comunicações Parlamentares”, fica evidente que os deputados produzem falas com o objetivo de sinalizarem a propositura de leis, votações, a presença de autoridades e qualquer evento que diga respeito as atividades internas da casa com fim de tornar públicas ações próprias ou alheias. As leis e votações acabam tendo conteúdos diversos, podendo ser sobre qualquer competência legislativa, no entanto, é visível que a formação deste tópico se deve a linguagem utilizada pelos deputados: ao falar desses assuntos, existem termos que demonstram a intenção dos parlamentares em tornar público o desempenho de atividades legislativas. Nesse tópico, portanto, existe uma dimensão significativa da atividade parlamentar que remete a forma como o parlamentar usa a fala para exaltar processos internos dentro da própria Câmara, e definir o próprio protagonismo, dos partidos, de outros parlamentares e autoridades nesse processo.

Os tópicos referentes ao Processo Legislativo apresentam conteúdo próximo, porém distintos das “Comunicações Parlamentares”. Enquanto nestas os parlamentares exaltam e dão destaque, naqueles há um conteúdo voltado para questões técnicas e solicitações diretas a Mesa Diretora: os parlamentares apresentam dúvidas e esclarecimentos sobre assuntos gerais do processo legislativo, fazem pedidos a Mesa (muitas vezes com conteúdo retórico, mas fica evidente a menção deste órgão legislativo), e mencionam autoridades, expressamente, pedindo providências ou tecendo comentários. Neste macro tópico de “Processo Legislativo” há algumas subdivisões a depender do ano de análise, no entanto, a formação de tópicos com o objetivo de discutir os processos da Casa é visível. Portanto, é evidente que este tópico demonstra certa dedicação da fala a aspectos técnicos do processo legislativo, bem como ao uso da plataforma da Câmara para realizar solicitações a autoridades públicas diversas.

Em “Homenagens”, os parlamentares usam da fala para parabenizar figuras públicas, exaltar a presença de personalidades na Casa, trazer à tribuna datas comemorativas de localidades específicas e/ou eventos importantes. Além disso, os parlamentares neste tópico demonstram notas de pesar por falecimento. Esse tópico apresenta variações ao longo dos anos, porém, as análises demonstram consistência na formação de falas dos deputados com a preocupação em exaltar figuras e localidades.

Em “Economia Nacional, tributação e orçamento” há grande variabilidade de conteúdo ao longo dos anos. O que fica evidente neste grupo é a presença a menção de diferentes setores econômicos (agropecuária, mineração, energia etc.), aspectos macroeconômicos de exportação, importação, subsídios e tributação, além de lucro de instituições bancárias, endividamento público, desenvolvimento econômico, combustíveis etc. A razão por definir uma nomenclatura comum a estes assuntos, além da questão técnica da semelhança lexical apurada pelo modelo LDA, se deve a consistência ao longo dos anos da formação de pelo menos um tópico com esta descrição. Há, obviamente, inúmeros distinções entre o debate macroeconômico, tributário e orçamentário. No entanto, descritivamente, é possível apreender uma dimensão de debate sobre as finanças públicas, as despesas, receitas e a dívida pública, bem como a concessão de subsídios a setores econômicos e a elevação da alíquota de tributos específicos. Por ora, este grupo permanece como unidade, porém é nítida a necessidade de trabalhos que sistematizem essas falas de maneira mais detalhada a fim de constituir separações temáticas mais precisas.

Sobre os “Temas locais/estaduais”, o fator distintivo deste tópico reside na menção expressa de municípios e estados e aos problemas que os envolvem. Os parlamentares demonstram nítida preocupação com assuntos dessas localidades e possuem foco em envio de recursos, políticas públicas que lidam com problemas dessas localidades, acesso a bens públicos e a direitos sociais básicos (educação, saúde etc.), obras públicas que as afetem, como construção de estradas e rodovias, construção de distritos industriais, protagonismo de prefeitos, governadores, vereadores e deputados estaduais etc. Portanto, vê-se que através desse tópico os deputados federais interagem com a política, economia e a sociedade de diferentes municípios e estados, apresentando o seu protagonismo ou o protagonismo alheio na resolução de problemas, congratulando figuras públicas e grupos organizados, exaltando eventos comemorativos locais como a emancipação de municípios, pressionando autoridades para o envio de recursos ou para a dedicação na resolução desses problemas etc. Este tópico, como será demonstrado na seção seguinte, possui forte presença na fala daqueles que ambicionam cargos maiores fora da Câmara Federal.

Há tópicos para discutir as ações do Poder Executivo Federal em 2006¹⁴, 2008¹⁵, 2009¹⁶, 2011¹⁷, 2014¹⁸, 2017¹⁹ e 2018²⁰ que, pode-se dizer, produz um debate bem consistente ao longo das legislaturas e poderia também ser classificado como um tópico consistente, porém com alguns anos não demonstrando a sua formação clara. Em outros anos, este conteúdo se pulveriza em outros tópicos, mas nestes exemplos o modelo nos dá a formação de tópicos autônomos para o debate desses assuntos. Os conteúdos, obviamente, variam de acordo com cada Presidente e o ano de debate, podendo abranger diversos assuntos como: protesto contra ações do Executivo, manifestação de posicionamentos partidários sobre questões de política nacional, apoio a concessão de benefícios a classes específicas, lançamento de programas do Governo, responsabilidade das ações do Governo em problemas nacionais como a distribuição de renda etc. O mais importante que podemos concluir através da formação desses tópicos é que os deputados usam o seu tempo para debater as ações do Poder Executivo e dos Ministérios que o compõem, seja de forma a criticar, apoiar, solicitar ações etc.

Alguns tópicos são formados em anos específicos. Exemplo disso é o tópico de “Segurança Pública” em 2003²¹, 2004²² e 2006²³ no qual é possível ver um debate sobre ação policial, combate ao crime organizado, segurança da população, tráfico de drogas, matérias da legislação Penal etc. Outro tópico é o de “Programas Sociais” de 2005²⁴ que apresenta ações de programas sociais ao redor do Brasil como fim de promover saúde, educação e combate a doenças. Além disso, há a formação de tópicos autônomos para “Educação e Políticas Sociais”²⁵, “Direitos Individuais e Coletivos”²⁶ em que há um debate sobre o aborto, “Repúdio às Drogas e a corrupção”²⁷, o processo de impeachment da ex-Presidente Dilma²⁸ (está presente também em diversos outros debates de “Processo

¹⁴ Apêndice A, Quadro 7.4, tópico número 6.

¹⁵ Apêndice A, Quadro 7.6, tópico número 9.

¹⁶ Apêndice A, Quadro 7.7, tópico número 2.

¹⁷ Apêndice A, Quadro 7.9, tópico número 10.

¹⁸ Apêndice A, Quadro 7.12, tópico número 8.

¹⁹ Apêndice A, Quadro 7.15, tópico número 2.

²⁰ Apêndice A, Quadro 7.16, tópico número 1.

²¹ Apêndice A, Quadro 7.1, tópico número 3.

²² Apêndice A, Quadro 7.2, tópico número 7.

²³ Apêndice A, Quadro 7.4, tópico número 1.

²⁴ Apêndice A, Quadro 7.3, tópico número 4.

²⁵ Apêndice A, Quadros 7.5 e 7.10, tópicos número 1 em ambos os quadros.

²⁶ Apêndice A, Quadro 7.8, tópico número 4.

²⁷ Apêndice A, Quadro 7.10, tópico número 8.

²⁸ Apêndice A, Quadro 7.14, tópico número 7.

Legislativo” e “Comunicações Parlamentares” no mesmo ano), “Condenação Lula”²⁹ em que se discute as condições da condenação do ex-Presidente Lula e as possíveis repercussões, “Reforma da Previdência”³⁰ em que os parlamentares debatem as propostas de reforma para a previdência durante o governo Temer e, por fim, “Partido dos Trabalhadores”³¹ no qual há um debate com críticas e elogios ao Partido.

Os “Tópicos Indistintos” aparecem na análise como uma categoria de assuntos de difícil distinção e falta de aparente conexão temática. A técnica não supervisionada pode ter observado padrões de palavras que constituam estas categorias. No entanto, fica evidente que trabalhos futuros de categorização dos temas debatidos na Câmara dos Deputados devem ter atenção a estes grupos com um maior número de tópicos estipulados no modelo. É evidente ao analisar os discursos característicos desse grupo que muito poderia ser atribuído as categorias já estipuladas (“Comunicações Parlamentares”, “Temas locais/estaduais” etc.). No entanto existem debates que nitidamente não fazem parte daquilo que já foi definido. Por exemplo, no ano de 2018 é possível observar em um mesmo tópico: parabenização a bancadas, temas sobre empresas públicas, repúdio a inclusão de temas LGBT em exames nacionais de educação e críticas a juros sobre cheque especial³². Já no ano de 2005 é possível observar: Apoio a categorias profissionais, apresentação de livros a serem publicados, solicitação de cumprimento de decisões judiciais e agradecimento a ministros³³, tudo isso em um só tópico. Portanto, trabalhos futuros de sistematização das falas parlamentares devem ter atenção a análise destes grupos de assuntos.

²⁹ Apêndice A, Quadro 7.15, tópico número 9.

³⁰ Apêndice A, Quadro 7.16, tópico número 6.

³¹ Apêndice A, Quadro 7.16, tópico número 8.

³² Apêndice A, Quadro 7.16, tópico número 1.

³³ Apêndice A, Quadro 7.3, tópico número 9.

4.3 Avaliando a relação entre temas dos discursos e carreiras políticas

4.3.1 Resumo dos testes de adequação dos dados a aplicação da análise fatorial e das especificações dos modelos de Análise Fatorial com Dados Mistos

Primeiramente, faz-se necessário expor a adequação do conjunto de dados dos discursos políticos à técnica de análise fatorial. Isso foi feito através da aplicação de dois testes: Kaiser-Meyer-Olkin (KMO) (KAISER; RICE, 1974) e o teste de esfericidade de Bartlett (BARTLETT, 1951). Em resumo, o teste KMO tem a função de testar o nível de correlação entre as variáveis que compõem os modelos de análise fatorial. Este resultado deve ser lido em termos de faixas de valores entre 0 (zero) e 1 (um). Os valores adequados são aqueles maiores ou iguais a 0.7 (zero ponto sete). Já com relação ao teste de esfericidade de Bartlett consiste em um teste de hipóteses que visa a obter informações sobre a significância da variância dos dados. Dessa forma, é um teste de hipóteses com a hipótese nula de não significância na variância dos dados que é avaliado através do p-valor. Em nosso caso, o nível de significância adotado foi 95% (noventa e cinco por cento). Os resultados (Tabela 4.3) demonstram valores médios considerados insuficientes para o teste KMO, a despeito de apresentarem bons resultados para o teste de esfericidade. Isso significa que os tópicos gerados precisam de maior trabalho para serem utilizados em aplicações futuras de Análise Fatorial. Isso, no entanto, não inviabiliza os resultados principais desta pesquisa.

Tabela 4.3: Resultados dos testes KMO e de esfericidade por ano para o conjunto de dados dos discursos

Ano	KMO	Esfericidade	
		Qui-Quadrado	p-valor
2003	0.563	300.183	1.98E-33
2004	0.573	255.956	2.66E-25
2005	0.545	341.113	3.93E-41
2006	0.588	351.729	3.75E-43
2007	0.512	276.633	4.51E-29
2008	0.574	267.750	1.91E-27
2009	0.58	257.329	1.50E-25
2010	0.553	192.371	3.94E-14
2011	0.517	183.448	1.25E-12
2012	0.522	111.290	1.54E-01
2013	0.557	180.838	3.39E-12
2014	0.512	139.413	1.37E-05
2015	0.553	237.535	5.43E-22
2016	0.616	235.008	1.53E-21
2017	0.599	173.896	4.75E-11
2018	0.589	159.546	1.00E-08

Fonte: elaboração do autor e dados da pesquisa.

Foram utilizadas as 10 variáveis quantitativas de temas com a média do conteúdo de cada deputado para cada tema. Dessa forma, cada observação constitui um deputado com os seus respectivos valores médios para cada tópico. Além dessas 10 variáveis quantitativas, foram utilizadas as variáveis de carreira, e as variáveis de resultado eleitoral para ambição progressiva e estática, somando, portanto, mais 3 variáveis qualitativas e totalizando 13 variáveis nos modelos por ano. Para a aplicação da técnica, foi utilizado os pacotes “FactoMineR” e “factoextra”, este último servindo para a visualização dos resultados (KASSAMBARA; MUNDT, 2017; LÊ; JOSSE; HUSSON, 2008). No intuito de avaliar a qualidade das dimensões criadas pela Análise Fatorial Com Dados Mistos (AFDM), foram observados os 1) eigenvalues, 2) a contribuição de cada variável para a dimensão e 3) os valores cosseno. Eigenvalues são uma forma de se determinar o número de dimensões utilizadas em modelos de Análise de Componente Principais (ACP) e também em AFDM (KAISER, 1961). Um valor superior a um indica que a dimensão criada é responsável por maior variância do que uma das variáveis do conjunto de dados

originais. Dessa forma, foi adotado o critério de eigenvalues superiores a um para a determinação do número de dimensões por ano. Já a contribuição de cada variável é o percentual que cada variável tem na composição da dimensão³⁴. Por fim, os valores cosseno apresentam a qualidade de cada variável em termos espaciais. Em resumo, valores mais altos de cosseno demonstram que a variável está bem representada nas dimensões criadas, em contrapartida, valores mais baixos demonstram que a variável não está bem representada (ABDI; WILLIAMS, 2010; BRO; SMILDE, 2014). Todas estas informações podem ser encontradas no Apêndice B para cada ano analisado.

Tabela 4.4: Número de dimensões e percentual de variância explicada por ano

Ano	N. Dimensões	% variância explicada pelo modelo
2003	7	65,6
2004	9	77,3
2005	8	72,8
2006	9	77,2
2007	8	71,4
2008	7	65,8
2009	8	71,3
2010	8	69,6
2011	8	69
2012	9	74,5
2013	8	69,8
2014	8	69,3
2015	8	71,3
2016	8	71,6
2017	7	65,9
2018	8	71

Fonte: elaboração do autor e dados da pesquisa.

4.3.2 Resumo dos modelos de Análise Fatorial com Dados Mistos

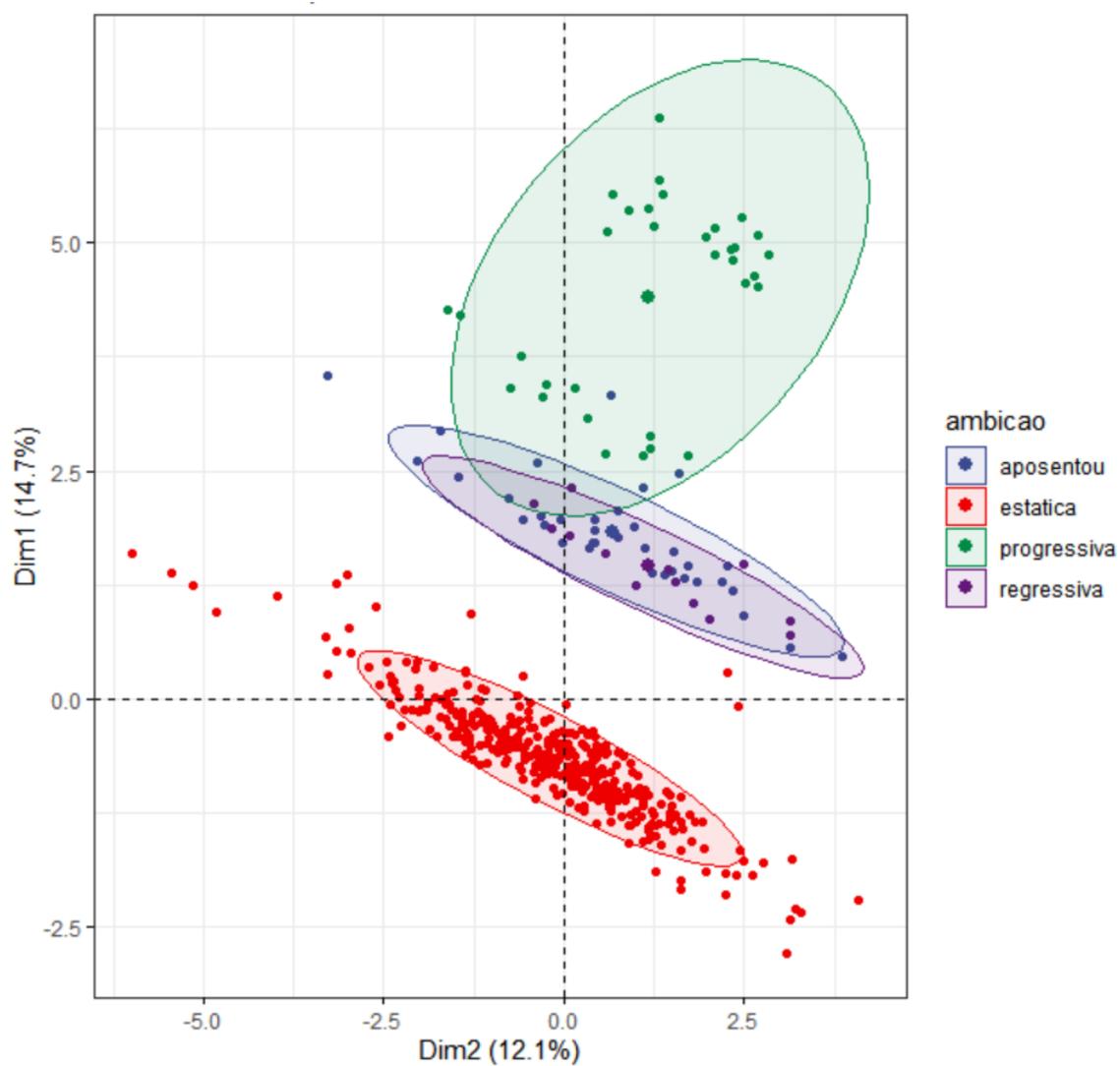
Os temas que envolvem “Comunicações Parlamentares”, “Temas locais/estaduais”, “Homenagens” e “Processo Legislativo” são aqueles que mais se

³⁴ Por exemplo, no caso em estudo é possível que uma dimensão tenha 50% da variável de ambição política que expresse as decisões do parlamentar ao fim de seu mandato e que o restante seja dividido entre diversas variáveis de temas. Em linhas gerais, a contribuição nada mais é do que está presente em cada dimensão da AFDM em termos percentuais.

repetem nas dimensões explicativas com maior variância dos dados³⁵ e com o maior fator contributivo. Isso demonstra que os deputados com falas com maior teor dos temas mencionados possuem maior inclinação a ambição progressiva. Essa tendência se mostra consistente ao longo de diversos anos do período estudado. Estes pontos estão presentes nas figuras que seguem com alguns anos do período estudado, no entanto, estas tendências podem ser observadas para todos os anos. O Apêndice B esclarece, para cada ano, o conteúdo de cada dimensão. Através da análise de cada ano, é possível observar que no conteúdo das dimensões com maior variância estão presentes estes tópicos.

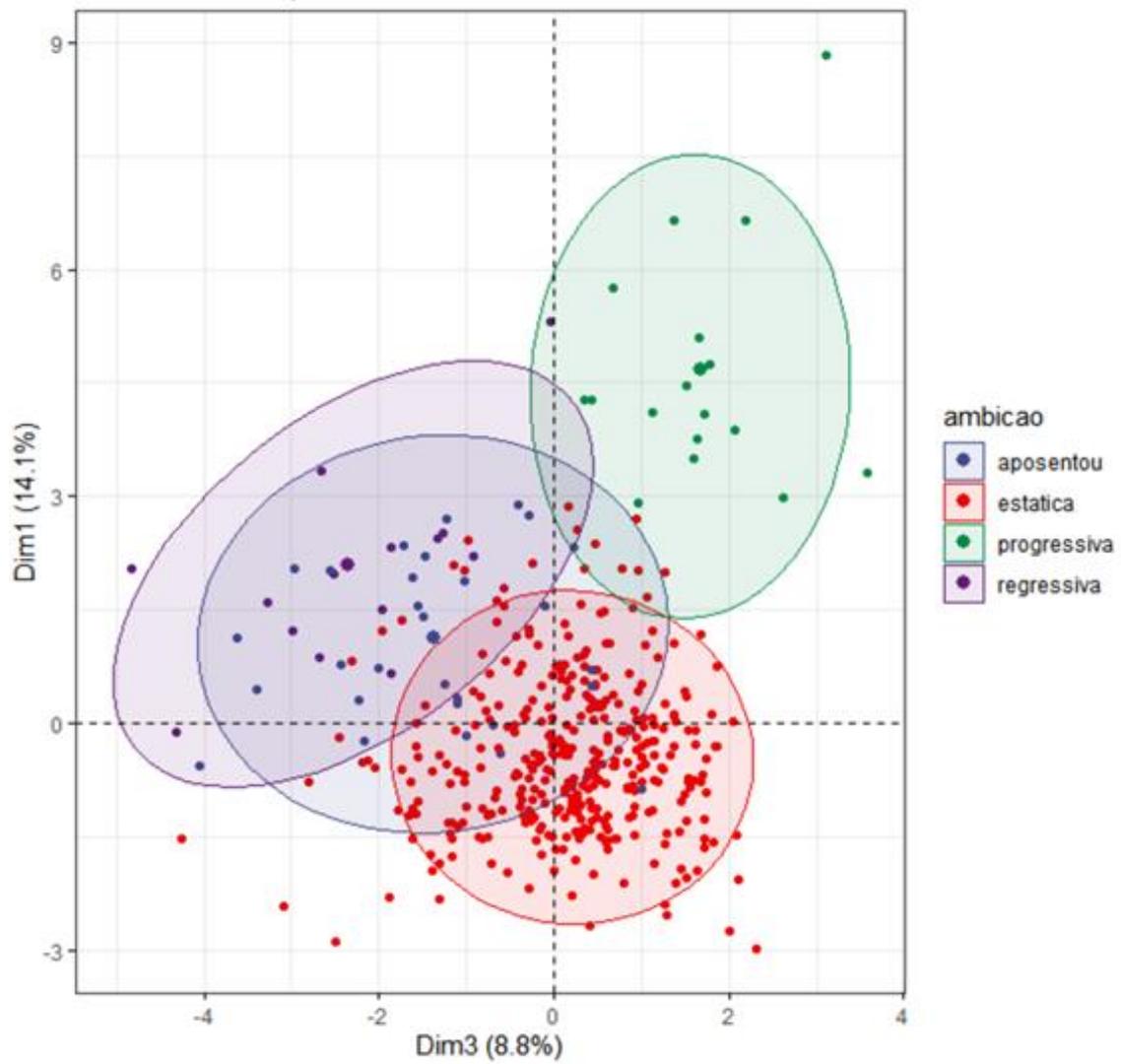
³⁵ A técnica de Análise Fatorial com Dados Mistos cria dimensões com que representam a variância dos dados originais, ou seja, tanto maior a variância comportada pela dimensão, maior é a sua capacidade de explicar os dados originais. As primeiras dimensões, geralmente, comportam a maior parcela de variância dos modelos dessa família.

Figura 4.7: Representação gráfica das primeiras dimensões para 2003 agrupados por decisão de carreira



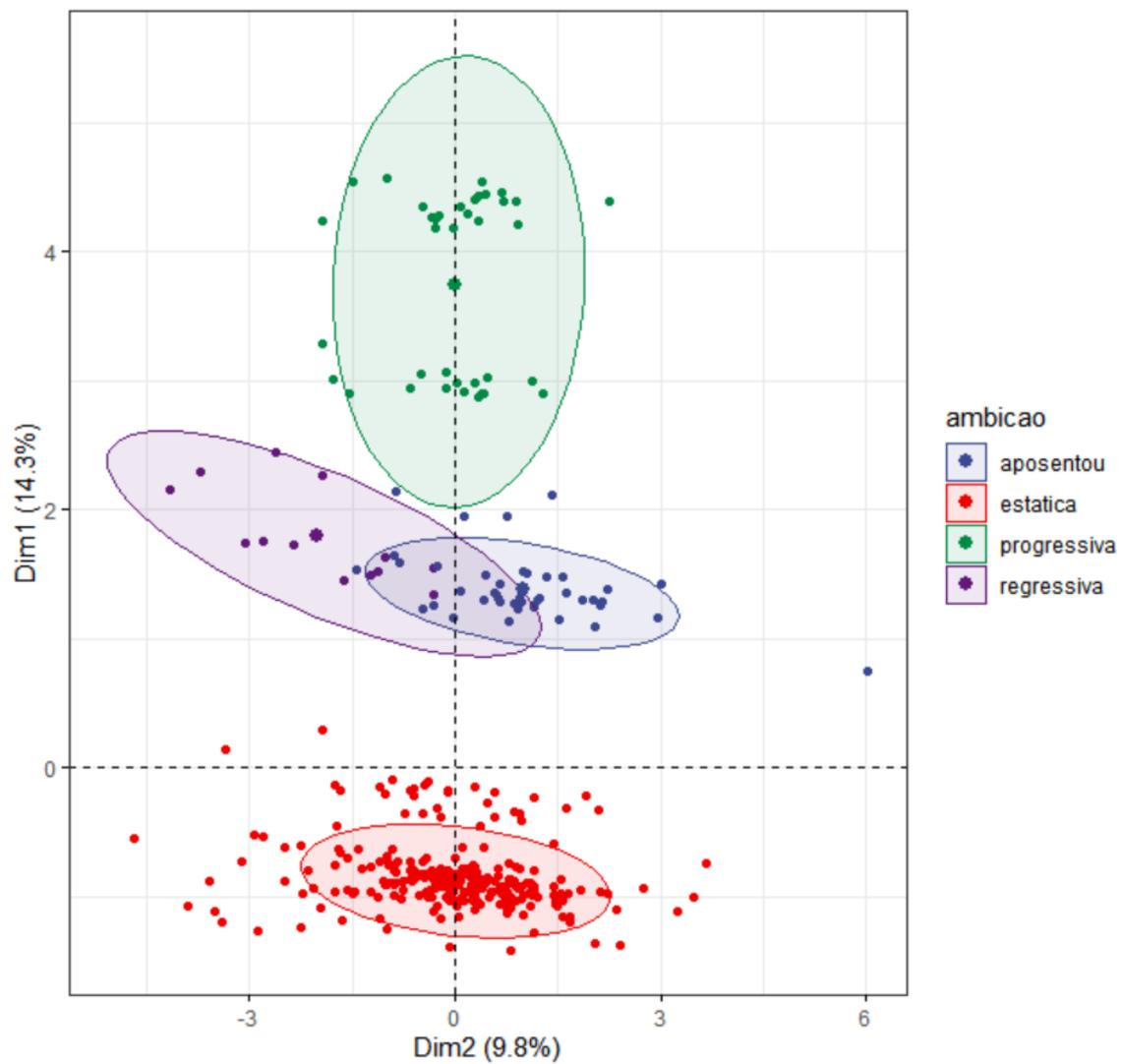
Fonte: elaboração do autor e dados da pesquisa.

Figura 4.8: Representação gráfica das primeiras dimensões para 2006 agrupados por decisão de carreira



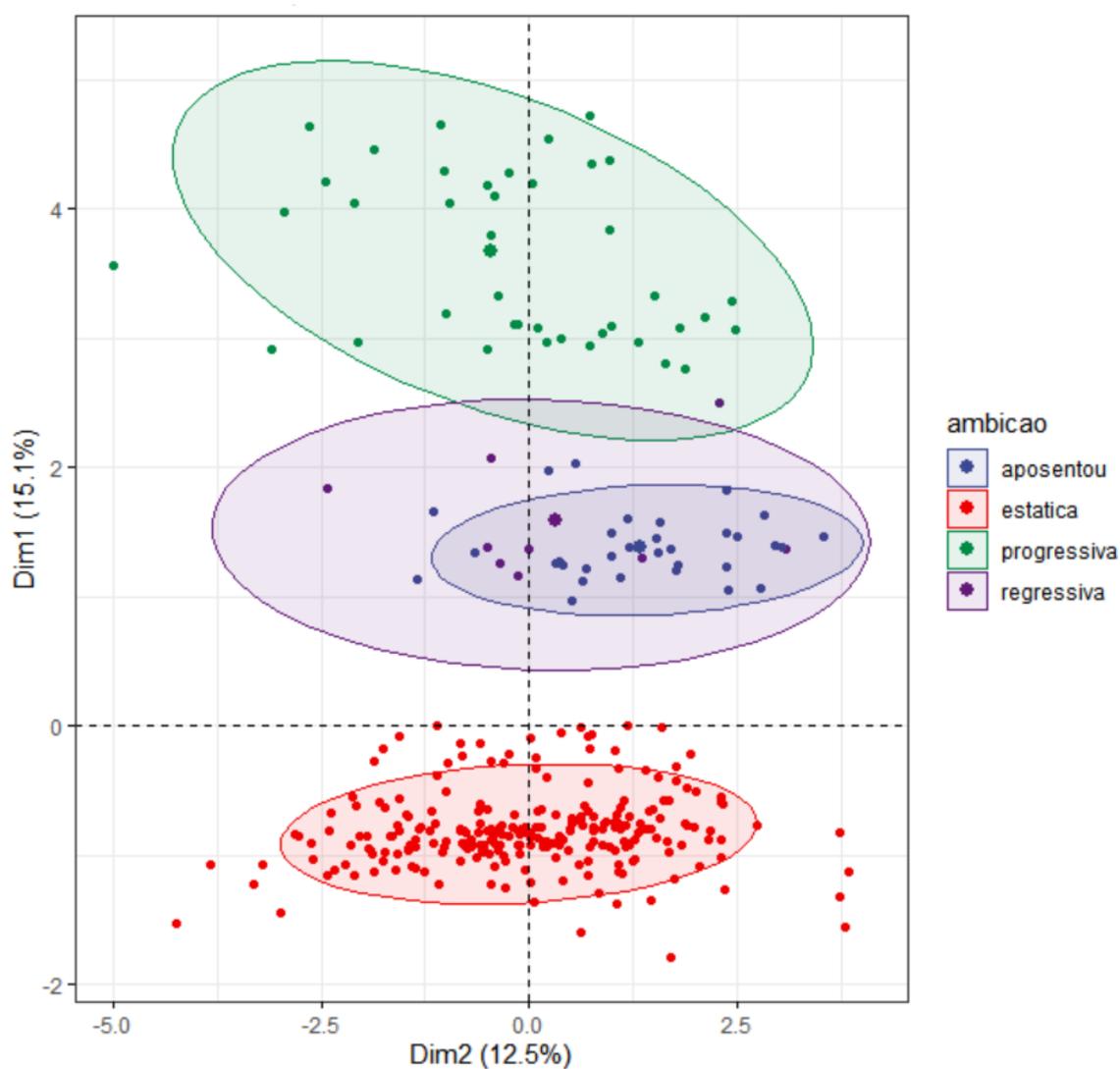
Fonte: elaboração do autor e dados da pesquisa.

Figura 4.9: Representação gráfica das primeiras dimensões para 2012 agrupados por decisão de carreira



Fonte: elaboração do autor e dados da pesquisa.

Figura 4.10: Representação gráfica das primeiras dimensões para 2016 agrupados por decisão de carreira



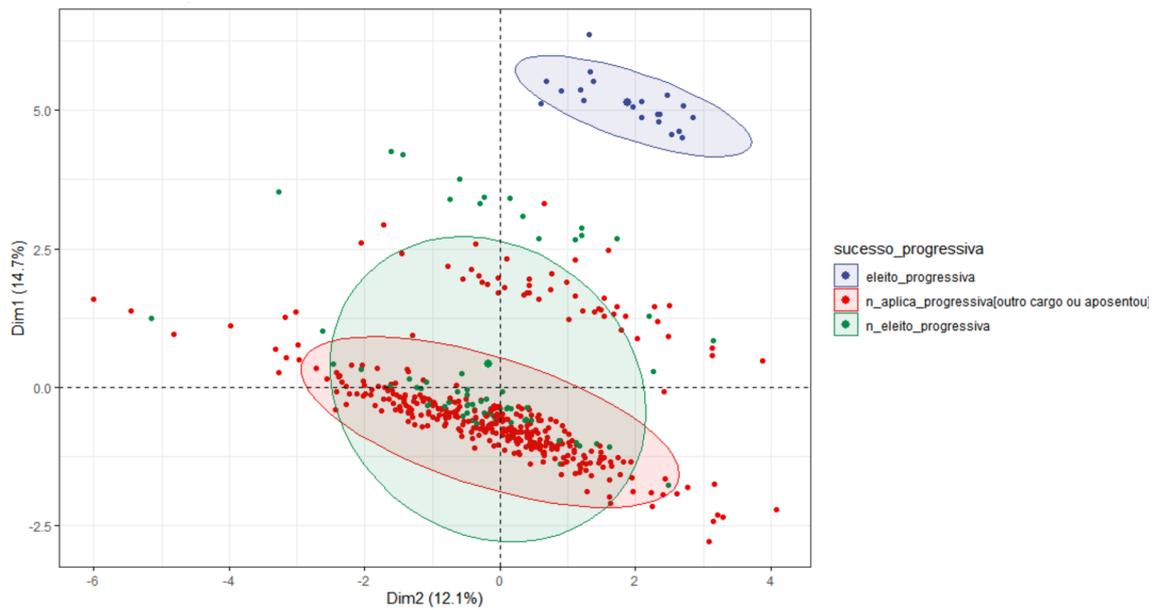
Fonte: elaboração do autor e dados da pesquisa.

Outro resultado digno de nota está na quase similaridade dos grupos de ambição regressiva e a aposentadoria: estes dois grupos são muito similares no que tange a diversas dimensões explicativas dos temas. Além disso, quando analisamos dimensões em que a ambição progressiva se destaca pela maior tendência, estes dois grupos de

ambição (regressiva e a aposentadoria) estão entre a progressiva e a estática. Os dados descritivos das carreiras nos mostram que os parlamentares suplentes acabam compondo grande parte daqueles que optam pela ambição regressiva, no entanto, esta ambição não é restrita aos suplentes. É possível observar, portanto, que o desejo de “voltar” ao estado ou ao município faz com que os deputados gastem mais tempo de sua fala com problemas afetos a estas localidades. Além disso, trabalhos futuros sobre carreiras políticas no Brasil se beneficiariam do estudo da trajetória dos “aposentados” e de aspectos gerais sobre a jurisdição local dos cargos políticos brasileiros em busca de respostas sobre a utilidade destes cargos no cômputo da ambição política.

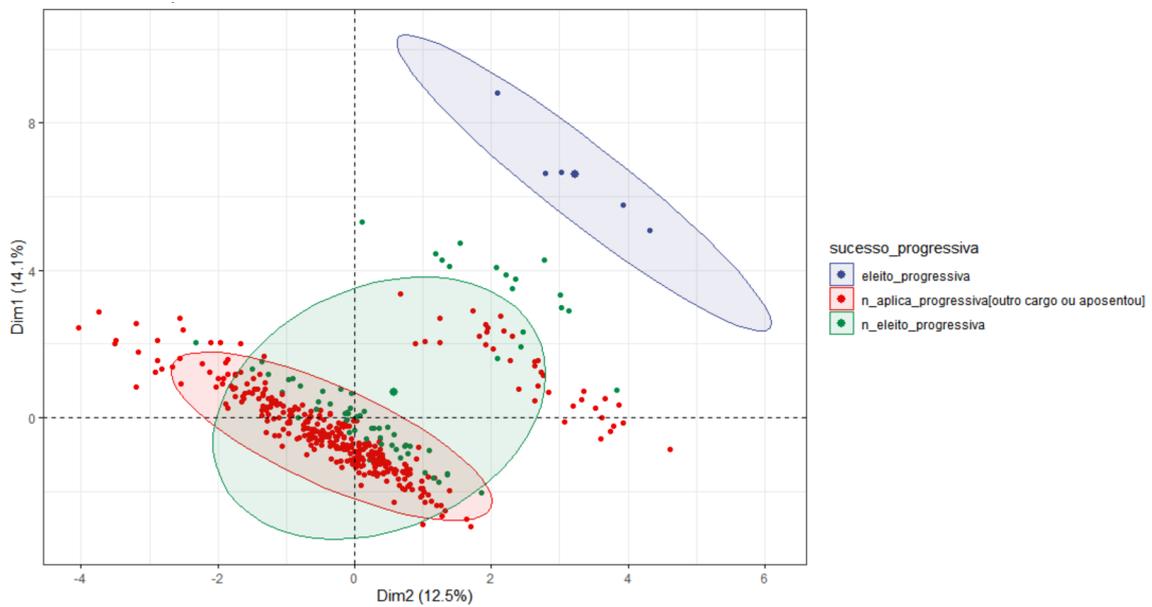
Além disso, é possível observar que a junção da ambição a dimensões do desdobramento eleitoral, ou seja, ao resultado das eleições compõe grupos de parlamentares de maneira mais distinta do que as dimensões que apresentam apenas (ou em maior medida) a ambição política. Isso aponta para o fato de que os diferentes prospectos eleitorais podem estar a decisão de carreira. Portanto, a escolha de carreira ao fim do mandato demonstra ser algo que incorpora os prospectos eleitorais na definição do perfil. No entanto, esta tendência na formação de grupos de acordo com o sucesso eleitoral não se apresenta como uma tendência geral para todos os anos (as figuras 4.13 e 4.14 não demonstram a distinção clara entre os grupos). Este resultado, portanto, deriva da primeira dimensão explicativa dos modelos que em todos os anos demonstra que a decisão de carreira está presente na mesma dimensão dos resultados eleitorais.

Figura 4.11: Representação gráfica das primeiras dimensões para 2003 agrupados por resultado da ambição progressiva



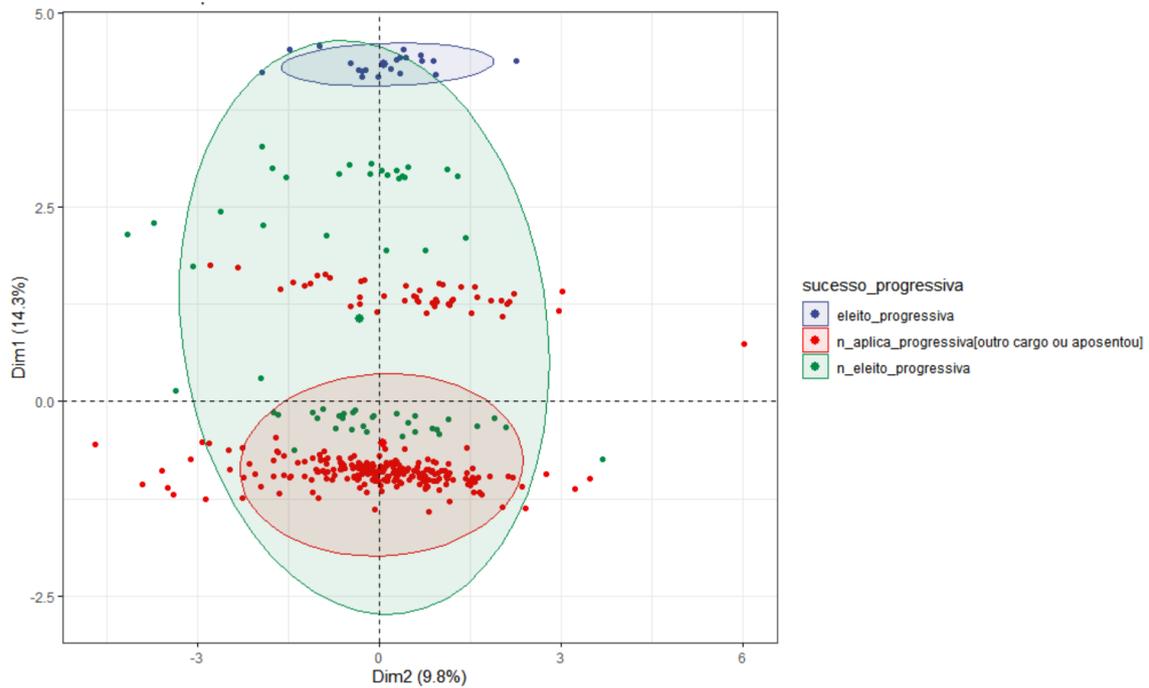
Fonte: elaboração do autor e dados da pesquisa.

Figura 4.12: Representação gráfica das primeiras dimensões para 2006 agrupados por resultado da ambição progressiva



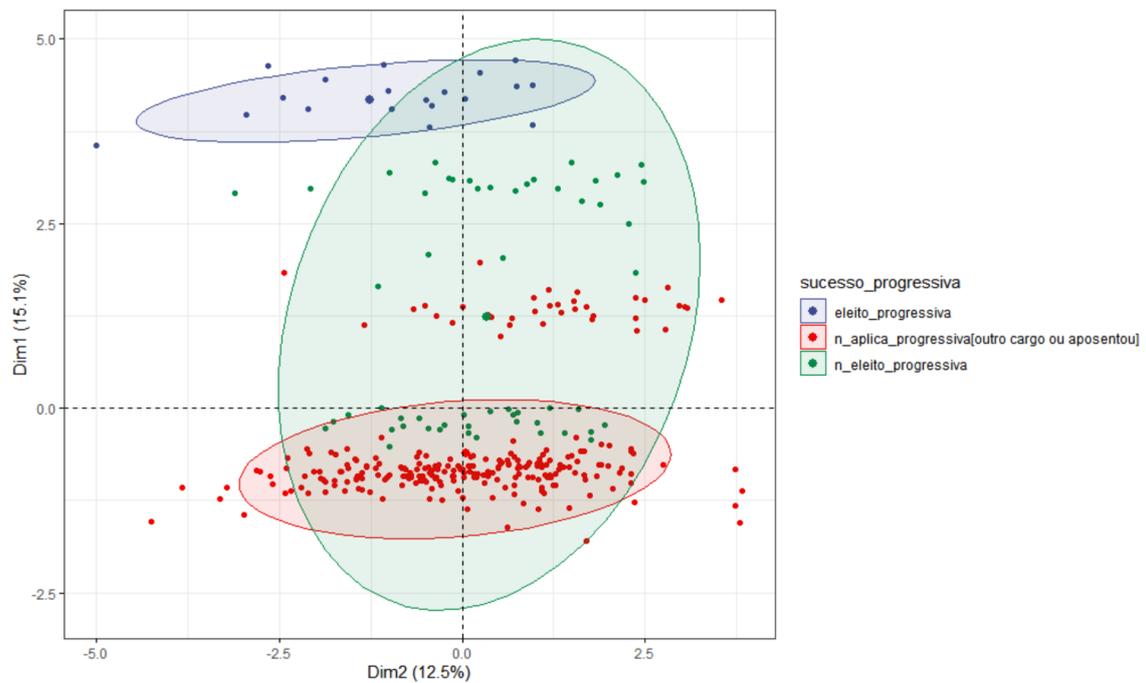
Fonte: elaboração do autor e dados da pesquisa.

Figura 4.13: Representação gráfica das primeiras dimensões para 2012 agrupados por resultado da ambição progressiva



Fonte: elaboração do autor e dados da pesquisa.

Figura 4.14: Representação gráfica das primeiras dimensões para 2016 agrupados por resultado da ambição progressiva



Fonte: elaboração do autor e dados da pesquisa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A hipótese deste trabalho, a saber, se os deputados de fato se distinguem a depender de sua fala, pode ser afirmada pelos resultados da pesquisa. No entanto, sustenta-se que a causalidades entre as falas e a decisão ao fim do mandato não pode ser sustentada pelo desenho desta pesquisa e nem pelos resultados. Portanto, as implicações teóricas dos resultados, a despeito de serem em grau exploratório, mostram que as falas são importantes meios de estudo de diferentes perfis de ambição política e, portanto, de perfis políticos.

Dando um passo à frente, os resultados desta pesquisa apontam para como os deputados mais ambiciosos demonstram perfis mais associados a comunicarem o seu protagonismo e a falarem sobre os problemas locais e estaduais, podendo apontar para evidências de que monitoram com maior intensidade os interesses de seus eleitores ou que buscam expandir a sua base eleitoral através de problemas afetos a potenciais votos (MAESTAS, 2003). Trabalhos futuros se beneficiariam da avaliação da menção dessas localidades, da natureza desses problemas locais e das autoridades citadas no intuito de obter maiores detalhes a respeito de possíveis correlações com resultados eleitorais futuros nas eleições majoritárias. Outro ponto importante a ser avaliado reside em uma análise temporal da maleabilidade no trato dos temas: seria valioso saber se os deputados mais ambiciosos apresentam tendências distintas a depender da proximidade das eleições e se variam no trato dos temas com uso de abordagens distintas. Portanto, um caminho para traçar possíveis causalidades entre discursos e ambição progressiva reside na forma como os deputados são capazes de estabelecer relações diretas com locais mencionados em suas falas.

A respeito da ambição regressiva, a hipótese clássica que poderia ser derivada da literatura é a de que este grupo compõe aqueles agentes que têm a sua vida política em contagem regressiva (SCHLESINGER, 1966). No entanto, esta pesquisa mostra a importância de se olhar para a utilidade do cargo local: a jurisdição local para certos políticos pode demonstrar valor significativo. Outro ponto importante seria estudar a carreira daqueles “aposentados”, que nada mais são do que os que abdicaram de um mandato eletivo. Pouco se sabe sobre o que fazem após deixarem os mandatos. Dessa

forma, a nomenclatura de ambição regressiva e aposentadoria e o seu pressuposto de fim da vida política pode se demonstrar insuficiente para o caso brasileiro.

Por fim, se há alguma característica de qualidade do deputado que opta por ficar na Casa e obtém sucesso eleitoral, esta não se manifesta na forma como eles alocam as suas falas no “Pequeno Expediente”. Os tópicos apresentam uma massa indistinta de deputados que optam pela ambição estática. Parte disso pode se dever ao objeto da pesquisa: há uma hipótese de que os discursos proferidos no “Pequeno Expediente” sejam, de fato, um recurso utilizado de forma mais característica para ambições progressivas, dado que apenas um percentual pequeno de parlamentares opta por não falar neste momento institucional. Pesquisas futuras poderiam explorar não apenas outros momentos institucionais de fala, como também a condução dos trabalhos em comissões permanentes no intuito de observar como os deputados mais experientes e que optam por ficar na Casa se comportam. Analisar a forma como utilizam as falas em comissões e participam do processo legislativo pode ser uma linha de estudo promissora, dado o apontamento da literatura para ambições “intrainstitucionais” (HERRICK; MOORE, 1993) e para como os parlamentares buscam prestígio dentro das próprias casas legislativas nestes órgãos (FENNO, 1973).

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABDI, H.; VALENTIN, D. Multiple correspondence analysis. **Encyclopedia of measurement and statistics**, v. 2, n. 4, p. 651–657, 2007.
- ABDI, H.; WILLIAMS, L. J. Principal component analysis. **Wiley Interdisciplinary Reviews: Computational Statistics**, v. 2, n. 4, p. 433–459, Jul. 2010.
- AMES, B. **The Deadlock of Democracy in Brazil**. Ann Arbor, MI: University of Michigan Press, 2001.
- ARNOLD, R. **The logic of congressional action**. New Heaven, CT: Yale University Press, 1990.
- BARTLETT, M. S. The effect of standardization on a χ^2 approximation in factor analysis. **Biometrika**, v. 38, n. 3/4, p. 337–344, 1951.
- BLACK, G. S. A Theory of Political Ambition: Career Choices and the Role of Structural Incentives. **American Political Science Review**, v. 66, n. 1, p. 144–159, 1 Mar. 1972.
- BLEI, D. M.; NG, A. Y.; JORDAN, M. I. Latent dirichlet allocation. **Journal of machine Learning research**, v. 3, n. Jan, p. 993–1022, 2003.
- BOWLER, S. Parties in Legislature: Two Competing Explanations. In: DALTON, R. J.; WATTENBERG, M. P. (Eds.). **Parties Without Partisans: Political Change in Advanced Industrial Democracies**. Oxford: Oxford University Press, 2002.
- BRO, R.; SMILDE, A. K. Principal component analysis. **Anal. Methods**, v. 6, n. 9, p. 2812–2831, 2014.
- CAIN, B.; FERREJOHN, J.; FIORINA, M. **The personal vote: Constituency service and electoral independence**. Cambridge, MA: Harvard University Press, 1987.
- COX, G. W.; ROSENBLUTH, F. M.; THIES, M. F. Electoral Rules, Career Ambitions and Party Structure: Comparing Factions in Japan's Upper and Lower Houses. **SSRN Electronic Journal**, 1999.
- DESPOSATO, S. W. Parties for rent? Ambition, Ideology, and party switching in Brazil's chamber of deputies. **American Journal of Political Science**, v. 50, n. 1, p. 62–80, 2006.

FEINERER, I.; HORNIK, K.; MEYER, D. Text Mining Infrastructure in R. **Journal of Statistical Software**, v. 25, n. 5, 2008.

FENNO, R. F. **Congressmen in committees**. Boston, MA: Little, Brown, 1973.

FRANCIS, W. L.; KENNY, L. W. Position Shifting in Pursuit of Higher Office. **American Journal of Political Science**, v. 40, n. 3, p. 768, Aug. 1996.

FUJIMURA, N. Re-election isn't everything: legislators' goal-seeking and committee activity in Japan. **Journal of Legislative Studies**, v. 22, n. 2, p. 153–174, 2016.

GELMAN, A.; KING, G. Estimating Incumbency Advantage without Bias. **American Journal of Political Science**, v. 34, n. 4, p. 1142, 1990.

GOET, N. D. Measuring Polarization with Text Analysis: Evidence from the UK House of Commons, 1811–2015. **Political Analysis**, v. 27, n. 4, p. 518–539, 29 Oct. 2019.

GRIMMER, J. A Bayesian Hierarchical Topic Model for Political Texts: Measuring Expressed Agendas in Senate Press Releases. **Political Analysis**, v. 18, n. 1, p. 1–35, 4 Jan. 2010.

GRIMMER, J.; KING, G. General purpose computer-assisted clustering and conceptualization. **Proceedings of the National Academy of Sciences**, v. 108, n. 7, p. 2643–2650, 15 Feb. 2011.

GRIMMER, J.; STEWART, B. M. Text as Data: The Promise and Pitfalls of Automatic Content Analysis Methods for Political Texts. **Political Analysis**, v. 21, n. 3, p. 267–297, 4 Jan. 2013.

GRÜN, B.; HORNIK, K. topicmodels : An R Package for Fitting Topic Models. **Journal of Statistical Software**, v. 40, n. 13, 2011.

HALL, R. L. **Participation in Congress**. New Heaven, CT: Yale University Press, 1998.

HERRICK, R.; MOORE, M. K. Political Ambition's Effect on Legislative Behavior: Schlesinger's Typology Reconsidered and Revisited. **The Journal of Politics**, v. 55, n. 3, p. 765–776, Aug. 1993.

KAISER, H. F. A note on Guttman's lower bound for the number of common factors. **British Journal of Statistical Psychology**, v. 14, n. 1, p. 1–2, May 1961.

- KAISER, H. F.; RICE, J. Little Jiffy, Mark Iv. **Educational and Psychological Measurement**, v. 34, n. 1, p. 111–117, 2 Apr. 1974.
- KASSAMBARA, A.; MUNDT, F. Package ‘factoextra.’ **Extract and visualize the results of multivariate data analyses**, v. 76, n. 2, 2017.
- LASSWELL, H. D. **Psychopathology and politics**. Chicago: University of Chicago Press, 1986.
- LÊ, S.; JOSSE, J.; HUSSON, F. FactoMineR : An R Package for Multivariate Analysis. **Journal of Statistical Software**, v. 25, n. 1, 2008.
- LEONI, E.; PEREIRA, C. .; RENNÓ, L. Estratégias para sobreviver politicamente: **Opinião Pública**, v. IX, n. 1, p. 44–67, 2003.
- LOWE, W.; BENOIT, K. Validating estimates of latent traits from textual data using human judgment as a benchmark. **Political Analysis**, v. 21, n. 3, p. 298–313, 2013.
- MAESTAS, C. The Incentive to Listen: Progressive Ambition, Resources, and Opinion Monitoring among State Legislators. **The Journal of Politics**, v. 65, n. 2, p. 439–456, May 2003.
- MAESTAS, C. D. et al. When to Risk It? Institutions, Ambitions, and the Decision to Run for the U.S. House. **American Political Science Review**, v. 100, n. 2, p. 195–208, 19 May 2006.
- MALTZMAN, F.; SIGELMAN, L. The Politics of Talk: Unconstrained Floor Time in the U.S. House of Representatives. **The Journal of Politics**, v. 58, n. 3, p. 819–830, Aug. 1996.
- MARCINKIEWICZ, K.; STEGMAIER, M. Speaking up to stay in parliament: the electoral importance of speeches and other parliamentary activities. **Journal of Legislative Studies**, v. 25, n. 4, p. 576–596, 2019.
- MATTHEWS, D. R. Legislative Recruitment and Legislative Careers. **Legislative Studies Quarterly**, v. 9, n. 4, p. 547, Nov. 1984.
- MAYHEW, D. R. **Congress: The Electoral Connection**. New Heaven, CT: Yale University Press, 1974.
- MEIRELES, F. Carreiras Políticas na Câmara dos Deputados: uma análise quase-

- Experimental. **Dados**, v. 62, n. 4, p. 1–38, 2019.
- MOREIRA, D. Karaokê da Câmara dos Deputados: o uso do microfone na atividade parlamentar. **Opinião Pública**, v. 25, n. 3, p. 597–629, 2019.
- MUNZERT, S. et al. **Automated Data Collection with R**. Chichester, UK: John Wiley & Sons, Ltd, 2014.
- PAGES, J. Analyse factorielle de données mixtes. **Revue de statistique appliquée**, v. 52, n. 4, 2004.
- PARKER, G. R.; PARKER, S. L. Correlates and Effects of Attention to District by U. S. House Members. **Legislative Studies Quarterly**, v. 10, n. 2, p. 223, May 1985.
- POLSBY, N. W. The Institutionalization of the U.S. House of Representatives. **American Political Science Review**, v. 62, n. 1, p. 144–168, 7 Mar. 1968.
- POOLE, K.; ROSENTHAL, H. **Congress: A political-economic history of roll call voting**. Oxford: Oxford University Press, 2000.
- POYET, C.; RAUNIO, T. Reconsidering the Electoral Connection of Speeches: The Impact of Electoral Vulnerability on Legislative Speechmaking in a Preferential Voting System. **Legislative Studies Quarterly**, p. 1–26, 2020.
- PROKSCH, S. O.; SLAPIN, J. B. Institutional Foundations of Legislative Speech. **American Journal of Political Science**, v. 56, n. 3, p. 520–537, 2012.
- QUINN, K. M. et al. How to Analyze Political Attention with Minimal Assumptions and Costs. **American Journal of Political Science**, v. 54, n. 1, p. 209–228, Jan. 2010.
- RHEAULT, L. et al. Measuring Emotion in Parliamentary Debates with Automated Textual Analysis. **PLOS ONE**, v. 11, n. 12, p. e0168843, 22 Dec. 2016.
- ROHDE, D. W. Risk-Bearing and Progressive Ambition: The Case of Members of the United States House of Representatives. **American Journal of Political Science**, v. 23, n. 1, p. 1, 1979.
- SAMUELS, D. Ambition and Competition: Explaining Legislative Turnover in Brazil. **Legislative Studies Quarterly**, v. 25, n. 3, p. 481, 2000.
- SAMUELS, D. **Ambition, Federalism, and Legislative Politics in Brazil**. New York: Cambridge University Press, 2003.

SCHLESINGER, J. **Ambition and Politics: Political Careers in the United States.**

Chicago: Rand McNally, 1966.

SILGE, J.; ROBINSON, D. tidytext: Text Mining and Analysis Using Tidy Data

Principles in R. **The Journal of Open Source Software**, v. 1, n. 3, p. 37, 11 Jul. 2016.

SLAPIN, J. B.; PROKSCH, S.-O. Words as Data. In: **The Oxford Handbook of Legislative Studies.** New York: Oxford University Press, 2014.

STRØM, K. Rules, reasons and routines: Legislative roles in parliamentary democracies. **Journal of Legislative Studies**, v. 3, n. 1, p. 155–174, 1997.

WEAVER, K. R. The Politics of Blame Avoidance Author. **Journal of Public Policy**, v. 6, n. 4, p. 371–398, 1986.

WICKHAM, H. et al. Welcome to the Tidyverse. **Journal of Open Source Software**, v. 4, n. 43, p. 1686, 21 Nov. 2019.

WILKERSON, J.; CASAS, A. Large-Scale Computerized Text Analysis in Political Science: Opportunities and Challenges. **Annual Review of Political Science**, v. 20, n. 1, p. 529–544, 11 May 2017.

APÊNDICE A – TÓPICOS, TERMOS PRINCIPAIS E NOMENCLATURA

Este Apêndice tem como objetivo principal demonstrar um resumo dos tópicos formados por ano, no intuito de apresentar o raciocínio utilizado para nomear cada tópico de acordo com os conteúdos característico e com os termos principais. Os bigramas são separados pela letra “x”, portanto, os termos principais como governoxfederal representam bigramas que foram selecionados para comporem termos isolados.

Quadro 7.1: descrição geral dos tópicos, apresentação dos termos principais e da nomenclatura para o ano de 2003

Tópico n.	Nomenclatura	Descrição dos conteúdos tratados no tópico	Termos principais
1	Processo Legislativo	Questões procedimentais, questões de processo legislativo ou da ordem dos trabalhos. Esclarecimentos, solicitações, pedidos a mesa diretora, pedido de providências a autoridades públicas etc.	nao; presidente; tambem; estado; todos; ja; ha; anos; ainda; pais; hoje; ate; povo; so; ser; sobre; ter; apenas; contra; dia
2	Homenagens	Homenagens/parabenização a figuras públicas, presença de figuras públicas, notas de pesar por falecimento. Aniversário de localidades específicas e eventos importantes	todos; dia; tambem; anos; grande; trabalho; presidente; hoje; vida; estado; pais; nacional; povo; cidade; quero; ainda; educacao; casa; politica; social
3	Segurança Pública	segurança pública, violência, proteção da população, ação do crime organizado, violência e educação, matérias penais etc.	nao; estado; sociedade; pais; saude; pessoas; populacao; publica; sao; ja; vida; sobre; trabalho; lei; social; seguranca; publico; contra; direitos; nacional
4	Economia Nacional, Tributação e Orçamento	Política regulatória e seus impactos na educação, no desenvolvimento econômico etc. Investimento público/gasto público	nao; governo; federal; tambem; nacional; ano; recursos; pais; ja; milhoes; ate; social; trabalho; ainda; ser; desenvolvimento; educacao; sobre; saude; populacao

5	Tópico indistinto	Há um debate sobre reforma agrária, reforma política, tópicos sobre nomeação de edifícios públicos etc.	governo; presidente; pais; lula; federal; nacional; nao; politica; povo; brasil; brasileiro; estado; sociedade; social; governoxfederal; trabalhadores; presidentexlula; grande; ministro; fazer
6	Economia Nacional, Tributação e Orçamento	Macroeconomia, setor de exportações, economia internacional, comercio exterior, desenvolvimento econômico. Economia nacional, tributação etc.	brasil; pais; nao; anos; ja; hoje; brasileiro; ha; sobre; mundo; brasileira; ano; politica; maior; grande; nacional; ainda; desenvolvimento; todo; milhoes
7	Comunicações Parlamentares	Comunicações da atividade parlamentar (a presença de alguma autoridade, a votação ou propositura de algum projeto de lei etc.)	casa; deputado; federal; sobre; deputados; lei; camara; ja; projeto; nacional; comissao; nesta; hoje; ser; pais; publico; ha; fazer; nestaxcasa; quero
8	Processo Legislativo	Questões procedimentais, questões de processo legislativo ou da ordem dos trabalhos. Esclarecimentos. solicitações, pedidos a mesa diretora, pedido de providências a autoridades públicas etc.	presidente; sr; srxpresidente; casa; nao; pais; vexa; tambem; quero; brasil; sobre; ja; hoje; obrigado; estao; deputados; fazer; ha; nacional; nesta
9	Tópico indistinto	Incentivos a micro e pequenas empresas, questões específicas sobre diversas categorias profissionais, homenagens a parlamentares etc.	sao; ser; todos; tambem; ha; ainda; ate; estao; hoje; nao; fazer; so; pais; dia; pessoas; ter; pode; apenas; aqui; grande
10	Temas locais/estaduais	Temas locais ou estaduais de política públicas, orçamento etc. Presença de autoridades estaduais e municipais, apelo a resolução de problemas locais, como construção de estradas, construção de distritos industriais, envio de recursos para políticas específicas etc.	estado; sao; regioao; federal; ja; tambem; mil; rio; grande; anos; desenvolvimento; municipios; recursos; municipio; cidade; populacao; ate; ha; ano; estao

Quadro 7.2: descrição geral dos tópicos, apresentação dos termos principais e da nomenclatura para o ano de 2004

Tópico n.	Nomenclatura	Descrição dos conteúdos tratados no tópico	Termos principais
1	Homenagens	Homenagens/parabenização a figuras públicas, presença de figuras públicas, notas de pesar por falecimento. Aniversário de localidades específicas e eventos importantes	estado; tambem; regio; anos; grande; hoje; sao; cidade; ja; ainda; rio; dia; desenvolvimento; municipio; mil; sul; ate; ha; trabalho; populacao
2	Economia Nacional, Tributação e Orçamento	Macroeconomia, setor de exportações, economia internacional, comercio exterior, desenvolvimento economico	nao; brasil; governo; pais; ano; sao; ja; desenvolvimento; milhoes; ainda; politica; brasileiro; ser; brasileira; maior; ha; economia; grande; sobre; apenas
3	Comunicações Parlamentares	Comunicações da atividade parlamentar (a presença de alguma autoridade, a votação ou propositura de algum projeto de lei etc.)	federal; sobre; lei; casa; nacional; projeto; ser; governo; nao; comissao; ja; ha; deputados; nesta; ainda; hoje; dia; publico; ministerio; camara
4	Processo Legislativo	Solicitações, pedidos a mesa diretora, pedido de providencias a autoridades publicas etc.	estado; nao; governo; brasil; povo; contra; ha; publica; presidente; populacao; justica; publico; sao; ser; politica; ter; ate; brasileiro; ja; seguranca
5	Comunicações Parlamentares	Comunicações da atividade parlamentar (a presença de alguma autoridade, a votação ou propositura de algum projeto de lei etc.)	deputado; casa; todos; deputados; nao; povo; hoje; camara; quero; grande; tambem; trabalho; ja; presidente; fazer; politica; nesta; aqui; pais; partido presidente; nao; sr; srpresidente; governo; tambem; casa; ha; ja; hoje; pais; todos; lula; ate; fazer; estao; ainda; ser; sobre; ministro
6	Processo Legislativo	Questões procedimentais, questões de processo legislativo ou da ordem dos trabalhos. Esclarecimentos. solicitações,	nao; brasil; pais; sao; tambem; anos; todos; ja; ser; hoje; ha; dia; ainda; sobre; ate; grande; nacional; vida; pessoas; todo
7	Segurança Pública	Segurança pública, violência, proteção da população, ação do crime organizado, violência e educação, matérias penais etc.	nao; brasil; pais; sao; tambem; anos; todos; ja; ser; hoje; ha; dia; ainda; sobre; ate; grande; nacional; vida; pessoas; todo

8	Tópico indistinto	Realização de eventos esportivos, lançamentos de programas nacionais, aplausos a deputados por ações específicas, manifestação de pesar por falecimento etc.	presidente; brasil; pais; nacional; federal; governo; todos; desenvolvimento; grande; lula; anos; projeto; programa; importante; brasileira; social; ano; recursos; ministerio; ministro
9	Tópico indistinto	Congratulações a institutos de pesquisa, encaminhamento de indicação a ministérios, parabenização por ação de institutos socioculturais, necessidade de cumprimento de leis etc.	trabalho; saude; todos; educacao; sao; populacao; vida; sociedade; social; ser; pessoas; ainda; grande; anos; tambem; casa; mil; cada; maior; publico
10	Temas locais/estaduais	Temas locais ou estaduais de política públicas etc.	nao; governo; sao; federal; ja; recursos; tambem; mil; estao; municipios; ainda; ano; ate; pais; populacao; ministerio; ser; governoxfederal; pessoas; nacional

Quadro 7.3: descrição geral dos tópicos, apresentação dos termos principais e da nomenclatura para o ano de 2005

Tópico n.	Nomenclatura	Descrição dos conteúdos tratados no tópico	Termos principais
1	Homenagens	Homenagens/parabenização a figuras públicas, presença de figuras públicas, notas de pesar por falecimento. Aniversário de localidades específicas e eventos importantes	brasil; anos; todos; pais; povo; dia; vida; grande; brasileiro; trabalho; nacional; politica; hoje; brasileira; social; mundo; sociedade; todo; ser; ainda
2	Temas locais/estaduais	Celebração de festas de emancipação política de municípios, festas locais etc.	estado; sao; tambem; presidente; regio; anos; grande; ja; cidade; rio; municipio; mil; desenvolvimento; ainda; municipios; hoje; dia; ano; populacao; ate
3	Comunicações Parlamentares	Comunicações da atividade parlamentar (a presença de alguma autoridade, a votação ou propositura de algum projeto de lei etc.)	presidente; sr; nao; srxpresidente; governo; pais; deputado; lula; ja; hoje; povo; ha; fazer; deputados; tambem; quero; politica; todos; anos; vai

4	Programas Sociais	Ação de programas sociais de diversas naturezas, seja para saúde bucal, educação, combate a AIDS	saude; tambem; educacao; trabalho; sao; social; pais; anos; populacao; desenvolvimento; vida; nacional; todos; ser; sociedade; ainda; pessoas; hoje; programa; mil estado; presidente; casa; federal; deputado; todos; hoje; tambem; pais; quero; nesta; nacional; grande; camara; vexa; deputados; trabalho; aqui; ministro; fazer
5	Comunicações Parlamentares	Comunicações da atividade parlamentar (a presença de alguma autoridade, a votação ou propositura de algum projeto de lei etc.)	brasil; nao; pais; governo; nacional; ja; ano; sobre; ser; ainda; ate; ha; estado; milhoes; estao; maior; brasileira; hoje; desenvolvimento; setor
6	Economia Nacional, Tributação e Orçamento	Lucros abusivos das instituições bancárias, subsídios a setores econômicos específicos, endividamento público etc.	sao; casa; ser; sobre; ha; estao; pessoas; tambem; aqui; hoje; ate; nao; fazer; dia; todos; contra; ter; pode; nesta; quero
7	Processo Legislativo	Solicitações, pedidos a mesa diretora, pedido de providencias a autoridades públicas, notas de repúdio a ações de grupos externos com implicações para a Casa (manifestações da mídia etc.).	nao; presidente; tambem; pais; sao; todos; ainda; ja; grande; dia; hoje; ha; apenas; so; anos; populacao; maior; importante; ate; forma
8	Comunicações Parlamentares	Transcurso de datas importantes (dia da liberdade de imprensa, dia da mulher etc.), insuficiente de tempo de fala, respostas a deputados etc.	governo; nao; federal; sao; ja; recursos; governoxfederal; ministerio; anos; ser; todos; estao; lula; ano; populacao; ate; mil; milhoes; grande; ministro
9	Tópico indistinto	Apoio a categorias profissionais, apresentação de livros, solicitação de cumprimento de decisões judiciais, agradecimento a ministros etc.	presidente; nacional; lei; sobre; ja; projeto; deputados; camara; casa; deputado; ser; tambem; pais; comissao; ainda; congresso; politica; ate; federal; ha
10	Processo Legislativo	Questões procedimentais, questões de processo legislativo ou da ordem dos trabalhos. Esclarecimentos. Solicitações etc.	

Quadro 7.4: descrição geral dos tópicos, apresentação dos termos principais e da nomenclatura para o ano de 2006

Tópico n.	Nomenclatura	Descrição dos conteúdos tratados no tópico	Termos principais
1	Segurança Pública	Segurança pública, violência, proteção da população, ação do crime organizado, violência e educação, matérias penais etc.	nao; brasil; ainda; anos; ser; ja; dia; ha; sao; pais; vida; pessoas; contra; sobre; cada; populacao; mundo; apenas; ano; hoje
2	Comunicações Parlamentares	Comunicações da atividade parlamentar (a presença de alguma autoridade, a votação ou proposição de algum projeto de lei etc.)	nacional; pais; lei; tambem; sociedade; trabalho; brasil; sobre; publica; ser; politica; brasileira; forma; projeto; publico; social; saude; congresso; ja; sao
3	Processo Legislativo	questões procedimentais, questões de processo legislativo ou da ordem dos trabalhos. Esclarecimentos, solicitações,	nao; todos; sao; casa; tambem; ha; hoje; aqui; anos; sobre; grande; fazer; ate; quero; dia; estao; nesta; pais; so; ser
4	Tópico indistinto	Muitos temas específicos de empresas locais em dívida, de encontros de frentes parlamentares, reivindicações de setores econômicos específicos etc.	sao; nao; mil; saude; ja; recursos; estao; pais; milhoes; ha; regio; ano; ministerio; pessoas; ate; nacional; programa; municipios; ser; grande
5	Processo Legislativo	solicitações, pedidos a mesa diretora, pedido de providências a autoridades públicas etc.	presidente; nao; sr; deputado; srpresidente; casa; ja; deputados; hoje; tambem; vexa; aqui; fazer; ser; camara; pais; quero; ha; estao; ate
6	Executivo/Política Nacional	Protesto contra ações do Executivo, manifestação de posicionamentos partidários sobre questões de política nacional, apoio a concessão de benefícios a classes específicas etc.	presidente; governo; brasil; nao; pais; lula; politica; povo; brasileiro; ja; ha; nacional; grande; presidentexlula; sao; hoje; brasileira; vai; fazer; agora

7	Tópico indistinto	Celebração de eventos, manifestação de solidariedade a políticos, presença de candidatos a eleição etc.	nao; estado; tambem; grande; pais; hoje; sao; so; fazer; anos; ja; apenas; publica; rio; politica; todo; forma; quero; governador; populacao
8	Temas locais/estaduais	Temas locais ou estaduais de política públicas, orçamento etc.	federal; governo; ja; ainda; recursos; nao; governoxfederal; projeto; ano; ministerio; ser; lei; ate; ha; municipios; casa; sobre; estao; publico; populacao
9	Temas locais/estaduais	Celebração de festas de emancipação política de municípios, festas locais etc.	estado; presidente; todos; anos; grande; cidade; dia; tambem; regio; municipio; sao; hoje; brasil; povo; trabalho; casa; quero; populacao; rio; importante
10	Economia Nacional, Tributação e Orçamento	Desenvolvimento econômico, investimento público, uso de combustíveis, agricultura.	brasil; tambem; pais; desenvolvimento; anos; nacional; ainda; ano; todos; hoje; maior; social; ja; trabalho; ser; grande; brasileira; educacao; sobre; brasileiro

Quadro 7.5: descrição geral dos tópicos, apresentação dos termos principais e da nomenclatura para o ano de 2007

Tópico n.	Nomenclatura	Descrição dos conteúdos tratados no tópico	Termos principais
1	Educação e Políticas Sociais	Eventos especiais de direitos da Criança e do Adolescente, prêmios a faculdades de educação, medidas de inserção através da educação	saude; educacao; pais; sociedade; anos; social; trabalho; sao; vida; dia; nacional; ser; todos; populacao; pessoas; ainda; nao; tambem; politica; cada

2	Comunicações Parlamentares	Parabenização a autoridades dentro e fora da Casa, agradecimentos etc.	presidente; sr; srxpresidente; casa; hoje; estado; povo; vexa; quero; ha; grande; deputado; obrigado; sobre; fazer; ministro; vez; estao; tribuna; brasileiro
3	Tópico indistinto	Há uma mistura de tópicos de assuntos estaduais e locais, com manifestações a categorias profissionais e condolências a familiares por tragédias ocorridas.	estado; federal; sao; ministerio; pais; publica; hoje; publico; trabalho; estao; todos; ha; mil; lei; populacao; ainda; justica; ja; sobre; pessoas
4	Processo Legislativo	solicitações, pedidos a mesa diretora, pedido de providencias a autoridades públicas etc.	governo; federal; lula; tambem; recursos; governoxfederal; nacional; programa; ja; saude; presidentexlula; municipios; ministro; ministerio; estao; populacao; milhoes; ano; vai; mil
5	Comunicações Parlamentares	Comunicações da atividade parlamentar (a presença de alguma autoridade, a votação ou propositura de algum projeto de lei etc.)	nao; sao; ja; ha; ser; anos; ate; ainda; todos; so; estao; hoje; apenas; fazer; ter; grande; sobre; pessoas; estado; ano
6	Homenagens	Homenagens/parabenização a figuras públicas, presença de figuras públicas, notas de pesar por falecimento. Aniversário de localidades específicas e eventos importantes	brasil; pais; nao; tambem; todos; nacional; sao; brasileiro; anos; todo; brasileira; mundo; ja; brasileiros; hoje; estao; maior; sobre; estados; grande
7	Processo Legislativo	Questões procedimentais, questões de processo legislativo ou da ordem dos trabalhos. Esclarecimentos. Solicitações.	tambem; todos; hoje; grande; dia; quero; deputado; casa; povo; vida; trabalho; sao; aqui; ainda; deputados; pessoas; fazer; ja; camara; nesta

8	Economia Nacional, Tributação e Orçamento	Macroeconomia, setor de exportações, economia internacional, comércio exterior, desenvolvimento econômico. Economia nacional, tributação etc.	sao; tambem; ser; ainda; ano; ja; desenvolvimento; nacional; sobre; recursos; milhoes; anos; ate; maior; grande; pais; ha; hoje; alem; setor
9	Processo Legislativo	Questões procedimentais, questões de processo legislativo ou da ordem dos trabalhos. Esclarecimentos. Solicitações.	nao; casa; pais; nacional; sobre; deputado; deputados; projeto; ja; lei; politica; todos; camara; ser; nesta; comissao; presidente; congresso; ha; aqui
10	Temas locais/estaduais	Temas locais ou estaduais de política públicas, orçamento etc. Presença de autoridades estaduais e municipais, apelo a resolução de problemas locais.	estado; anos; regioao; cidade; grande; municipio; pais; sao; todos; desenvolvimento; dia; rio; mil; municipios; ja; nacional; ano; populacao; trabalho; politica

Quadro 7.6: descrição geral dos tópicos, apresentação dos termos principais e da nomenclatura para o ano de 2008

Tópico n.	Nomenclatura	Descrição dos conteúdos tratados no tópico	Termos principais
1	Temas locais/estaduais	Variedade de temas que envolvem municípios e estados específicos: pagamento de precatórios, proteção de classes profissionais, repúdio ao descaso com a saúde etc.	sao; ser; ja; ha; ate; sobre; estao; federal; ainda; pessoas; todos; governo; mil; forma; anos; publico; apenas; populacao; publica; sendo
2	Comunicações Parlamentares	Parabenização a autoridades dentro e fora da Casa, agradecimentos etc.	dia; anos; federal; casa; povo; ainda; vida; politica; deputados; hoje; ha; nesta; camara; todos; nacional; historia; sempre; justica; luta; tribuna

3	Homenagens	Homenagens/parabenização a figuras públicas, presença de figuras públicas, notas de pesar por falecimento. Aniversário de localidades específicas e eventos importantes	presidente; sr; srxpresidente; pais; casa; brasil; tambem; nacional; deputado; hoje; todos; sobre; ja; quero; fazer; lula; aqui; deputados; ha; ser
4	Comunicações Parlamentares	Parabenização a autoridades dentro e fora da Casa, agradecimentos etc.	estado; tambem; hoje; grande; todos; nacional; anos; povo; pais; deputado; maior; ja; governador; tribuna; importante; regioa; sobre; estadual; publico; ainda
5	Tópico indistinto	Apoio a categorias profissionais, eventos importantes (ex. Dia Nacional da Defensoria Pública), anúncio de projetos de leis sobre bloqueios em rodovias etc.	nao; sociedade; brasil; sao; saude; tambem; vida; trabalho; social; pessoas; todos; direitos; populacao; lei; contra; estao; direito; sobre; educacao; meio
6	Processo Legislativo	Questões procedimentais, questões de processo legislativo ou da ordem dos trabalhos. Esclarecimentos. Solicitações.	nao; governo; federal; casa; deputado; tambem; todos; ja; quero; deputados; projeto; nacional; aqui; lei; camara; grande; hoje; pais; nesta; ha
7	Comunicações Parlamentares	Realização de eventos temáticos de classes sociais, bom desempenho de grupos econômicos específicos, realização de seminários etc.	pais; brasil; nacional; governo; tambem; educacao; anos; ano; desenvolvimento; sobre; trabalho; ainda; todos; projeto; politica; social; brasileira; lei; ja; federal
8	Economia Nacional, Tributação e Orçamento	Macroeconomia, setor de exportações, economia internacional, comercio exterior, desenvolvimento econômico. Economia nacional, tributação etc.	nao; brasil; pais; tambem; ja; anos; todos; grande; hoje; ha; ainda; ser; mundo; sao; sobre; ate; maior; apenas; brasileiro; ano

9	Executivo Federal (Lula)	Lançamentos de programas do Governo Lula. Ações do Governo etc.	governo; presidente; sao; desenvolvimento; federal; ja; milhoes; lula; mil; recursos; nao; regio; ano; programa; estao; ate; producao; brasil; nacional; ser
10	Temas locais/estaduais	Temas locais ou estaduais de política públicas, orçamento etc.	sao; grande; cidade; todos; brasil; tambem; trabalho; municipio; regio; quero; populacao; hoje; mil; ja; anos; municipios; pessoas; rio; desenvolvimento; vida

Quadro 7.7: descrição geral dos tópicos, apresentação dos termos principais e da nomenclatura para o ano de 2009

Tópico n.	Nomenclatura	Descrição dos conteúdos tratados no tópico	Termos principais
1	Temas locais/estaduais	temas locais ou estaduais de políticas públicas, orçamento etc.	estado; ja; regio; sao; mil; tambem; municipios; desenvolvimento; municipio; populacao; ano; grande; estao; cidade; ainda; recursos; anos; todos; rio; projeto
2	Executivo (Lula)	Assuntos que envolvem a ação do Presidente da República.	nao; presidente; hoje; ja; ha; ate; tambem; sao; ainda; anos; so; grande; apenas; lula; ter; sobre; fazer; todos; quero; agora
3	Economia Nacional, Tributação e Orçamento	Macroeconomia, setor de exportações, economia internacional, comercio exterior, desenvolvimento econômico. Economia nacional, tributação etc.	brasil; pais; nacional; sao; tambem; ano; desenvolvimento; brasileiro; ja; ainda; grande; brasileira; mundo; milhoes; mil; todos; maior; estados; brasileiros; trabalho

4	Processo Legislativo	Questões procedimentais, questões de processo legislativo ou da ordem dos trabalhos. Esclarecimentos. solicitações,	federal; saude; educacao; nacional; publica; social; sociedade; publico; todos; ministerio; populacao; politica; presidente; recursos; estado; tambem; trabalho; qualidade; ainda; sobre
5	Homenagens	Homenagens a figuras públicas, presença de figuras públicas, notas de pesar por falecimento. Aniversário de localidades específicas e eventos importantes	presidente; estado; tambem; anos; todos; dia; hoje; grande; quero; brasil; cidade; sao; povo; casa; trabalho; deputado; nacional; vida; camara; importante
6	Temas mistos de Legislação	Diversos assuntos misturados, desde tragédias (como do voo da Air France) como alterações no Código Penal. Aqui em uma linha temática de proposição de legislação.	ser; anos; ha; ainda; tambem; sobre; dia; ja; todos; sao; ate; brasil; forma; lei; so; nacional; pode; vez; cada; apenas
7	Comunicações Parlamentares	Comunicações da atividade parlamentar (a presença de alguma autoridade, a votação ou propositura de algum projeto de lei etc.)	nao; brasil; casa; federal; nacional; deputado; projeto; deputados; sobre; tambem; lei; hoje; ja; camara; todos; aqui; comissao; pais; nesta; quero
8	Comunicações Parlamentares	Comunicações da atividade parlamentar (a presença de alguma autoridade, a votação ou propositura de algum projeto de lei etc.)	presidente; sr; srxpresidente; deputado; casa; ja; todos; pais; ha; vexa; aqui; obrigado; quero; federal; tambem; fazer; estao; deputados; sobre; grande
9	Homenagens/Notas de pesar	Notas de pesar sobre as vítimas do voo Air France. Homenagens/parabenização a figuras públicas, presença de figuras públicas, notas de pesar por falecimento. Aniversário de localidades específicas e eventos importantes	nao; pais; sao; estado; vida; sociedade; todos; grande; pessoas; hoje; trabalho; tambem; contra; publica; povo; populacao; fazer; todo; ja; estao
10	Temas locais/estaduais	temas locais ou estaduais de política públicas, orçamento etc.	governo; federal; lula; sao; governoxfederal; estado; recursos; pais; nacional; estao; tambem; hoje; ate; ser; grande; programa; ministerio; presidentexlula; municipios; milhoes

Quadro 7.8: descrição geral dos tópicos, apresentação dos termos principais e da nomenclatura para o ano de 2010

Tópico n.	Nomenclatura	Descrição dos conteúdos tratados no tópico	Termos principais
1	Temas locais/estaduais	Celebração de festas de emancipação política de municípios, festas locais etc.	estado; anos; cidade; tambem; grande; dia; todos; regio; hoje; municipio; trabalho; ja; brasil; rio; vida; quero; populacao; povo; desenvolvimento; ano
2	Comunicações Parlamentares	Comunicações da atividade parlamentar (a presença de alguma autoridade, a votação ou propositura de algum projeto de lei etc., algum tema de repercussão geral)	sao; ha; ja; todos; aqui; fazer; povo; estao; ate; deputado; estado; hoje; grande; ser; tambem; casa; quero; agora; pessoas; pais
3	Processo Legislativo	(envio de recursos e/ou tratamento de situação gravosa) solicitações, pedidos a mesa diretora, pedido de providencias a autoridades públicas etc.	nao; governo; estado; federal; ja; sao; presidente; recursos; tambem; ate; ainda; municipios; mil; estao; governoxfederal; ano; regio; populacao; ser; milhoes
4	Direitos Individuais e Coletivos	Há um debate sobre o aborto.	nao; brasil; sao; todos; ainda; anos; ser; dia; tambem; pais; sobre; sociedade; vida; trabalho; pessoas; hoje; contra; ha; direitos; social
5	Processo Legislativo	Questões procedimentais, questões de processo legislativo ou da ordem dos trabalhos. Esclarecimentos. solicitações,	federal; nacional; casa; lei; ja; projeto; deputados; camara; todos; deputado; ainda; comissao; dia; ser; presidente; nesta; pais; congresso; hoje; tambem
6	Processo Legislativo	questões procedimentais, questões de processo legislativo ou da ordem dos trabalhos. Esclarecimentos. solicitações,	presidente; sr; srxpresidente; estado; brasil; tambem; quero; todos; casa; deputado; grande; hoje; pais; vexa; obrigado; sobre; trabalho; todo; dia; aqui
7	Economia Nacional, Tributação e Orçamento	Desenvolvimento econômico, investimento público, uso de combustíveis, agricultura.	brasil; pais; sao; nacional; ja; ser; tambem; anos; ano; desenvolvimento; ainda; sobre; maior; grande; ha; milhoes; ate; brasileiro; hoje; mil

8	Homenagens	Homenagens/parabenização a figuras públicas, presença de figuras públicas, notas de pesar por falecimento. Aniversário de localidades específicas e eventos importantes	governo; presidente; brasil; pais; lula; anos; todos; politica; nacional; tambem; grande; hoje; presidentexlula; povo; desenvolvimento; brasileiro; brasileira; social; trabalho; Dilma
9	Processo Legislativo	(mais relacionado a tramitação de projetos) Questões procedimentais, questões de processo legislativo ou da ordem dos trabalhos. Esclarecimentos. solicitações,	nao; presidente; brasil; casa; tambem; hoje; ja; pais; ha; sobre; aqui; deputado; estao; ter; so; fazer; apenas; ser; nesta; obrigado
10	Temas locais/estaduais	Temas locais ou estaduais de política públicas, orçamento etc.	estado; saude; sao; publico; pais; educacao; publica; tambem; federal; ministerio; todos; trabalho; sociedade; populacao; sobre; recursos; social; ano; alem; hoje

Quadro 7.9: descrição geral dos tópicos, apresentação dos termos principais e da nomenclatura para o ano de 2011

Tópico n.	Nomenclatura	Descrição dos conteúdos tratados no tópico	Termos principais
1	Comunicações Parlamentares	Comunicações da atividade parlamentar (a presença de alguma autoridade, a votação ou propositura de algum projeto de lei etc.)	casa; deputado; nesta; nacional; presidente; política; deputados; federal; nestaxcasa; camara; pais; brasileira; sociedade; povo; publica; brasileiro; neste; publico; vexa; congresso
2	Comunicações Parlamentares	Transcurso de eventos e datas importantes (ex. Dia Nacional do Trânsito, Jornalista, da Mulher etc.)	pais; anos; todos; grande; dia; nacional; ainda; desenvolvimento; trabalho; maior; ano; vida; tambem; hoje; social; pessoas; ja; cada; mil; mundo
3	Comunicações Parlamentares	Transcurso de eventos e datas importantes que envolvem grupos sociais e políticos (ex. igrejas evangélicas) e autoridades locais/estaduais.	brasil; pais; brasileiro; povo; brasileira; tambem; todo; presidente; sao; mundo; bem; brasileiros; quero; grande; aqui; anos; todos; trabalho; neste; paises

4	Homenagens	Homenagens/parabenização a figuras públicas, presença de figuras públicas, notas de pesar por falecimento. Aniversário de localidades específicas e eventos importantes.	presidente; sr; srpresidente; todos; tambem; hoje; quero; grande; deputado; anos; ja; dia; obrigado; aqui; fazer; deputados; vida; importante; vexa; ate
5	Processo Legislativo	Questões procedimentais, questões de processo legislativo ou da ordem dos trabalhos. Esclarecimentos. solicitações,	projeto; lei; sobre; nacional; trabalho; sao; federal; dia; deputados; comissao; tambem; camara; hoje; estao; trabalhadores; justica; direitos; todos; ser; ja
6	Comunicações Parlamentares	Comunicações da atividade parlamentar (a presença de alguma autoridade, a votação ou propositura de algum projeto de lei etc.)	nao; sao; ser; ha; ja; tambem; anos; estao; ate; ainda; todos; pessoas; sobre; so; fazer; hoje; apenas; ter; contra; pode
7	Processo Legislativo	Questões procedimentais, questões de processo legislativo ou da ordem dos trabalhos. Esclarecimentos. Solicitações etc.	nao; todos; federal; pais; ja; hoje; sobre; tambem; ha; fazer; so; aqui; nacional; apenas; ainda; vez; importante; ate; quero; estados
8	Temas locais/estaduais	Temas locais ou estaduais de política públicas, orçamento, presença de autoridades locais etc.	estado; sao; tambem; federal; regio; grande; cidade; municipio; quero; anos; municipios; rio; povo; dia; hoje; ja; governador; populacao; onde; prefeito
9	Tópico indistinto	Temas diversos sobre grupos políticos e sociais variados, menção a autoridades públicas, apoio a classes sociais etc.	saude; educacao; sao; federal; recursos; publica; tambem; programa; populacao; social; municipios; ministerio; trabalho; mil; qualidade; todos; nacional; publico; alem; vida
10	Executivo Federal	Lançamentos de programas do Governo Lula. Ações do Governo etc.	governo; presidente; federal; ja; pais; nacional; ser; estao; ainda; ano; governoxfederal; ate; lula; milhoes; dilma; recursos; tambem; desenvolvimento; programa; vai

Quadro 7.10: descrição geral dos tópicos, apresentação dos termos principais e da nomenclatura para o ano de 2012

Tópico n.	Nomenclatura	Descrição dos conteúdos tratados no tópico	Termos principais
1	Educação	Presença de autoridades na Casa, eventos de greve de professores, críticas ao Governo Federal no trato com greves de professores de universidades federais etc.	federal; presidente; governo; sr; tambem; srpresidente; dia; nacional; quero; hoje; educacao; saude; governoxfederal; todos; ministerio; estao; publica; ministro; trabalho; fazer
2	Comunicações Parlamentares	Comunicações da atividade parlamentar (a presença de alguma autoridade, a votação ou propositura de algum projeto de lei etc.)	brasil; pais; casa; presidente; deputado; todos; nacional; grande; deputados; aqui; hoje; quero; camara; nesta; brasileiro; tambem; povo; brasileira; trabalho; fazer
3	Homenagens	Homenagens/parabenização a figuras públicas, presença de figuras públicas, notas de pesar por falecimento. Aniversário de localidades especificas e eventos importantes	estado; regio; grande; cidade; municipio; rio; municipios; deputado; desenvolvimento; quero; governador; populacao; recursos; povo; prefeito; estadual; sul; obrigado; mil; area
4	Economia Nacional, Tributação e Orçamento	Macroeconomia, setor de exportações, economia internacional, comercio exterior, desenvolvimento econômico. Economia nacional, tributação etc.	brasil; pais; governo; nacional; sobre; desenvolvimento; programa; mil; brasileiro; ainda; ate; brasileira; casa; milhoes; producao; maior; presidente; social; estados; dilma
5	Homenagens	Homenagens/parabenização a figuras públicas, presença de figuras públicas, notas de pesar por falecimento. Aniversário de localidades especificas e eventos importantes.	anos; presidente; dia; tambem; brasil; hoje; todos; grande; cidade; trabalho; vida; ha; povo; quero; pessoas; aqui; social; ate; onde; politica
6	Tópico indistinto	Discussão sobre artigos jornalísticos, desempenho eleitoral de partidos nas eleições locais, destinação de recursos para âmbito local etc.	nao; ja; ha; governo; ser; tambem; ate; fazer; aqui; hoje; estao; vai; ter; deputado; agora; so; porque; ainda; todos; entao
7	Tópico indistinto	Falecimento de autoridades, votação de projetos que envolvem recursos para âmbito estadual, matérias procedimentais da Casa, eventos importantes etc.	nao; presidente; tambem; hoje; todos; quero; ainda; ha; so; estao; fazer; obrigado; vez; dizer; populacao; casa; forma; apenas; portanto; vai

8	Discursos de Repúdio as drogas e a corrupção	Investigação de denúncias de corrupção em hospital universitário, repúdio a campanhas televisivas sobre a discriminação do uso de drogas, escândalos de corrupção, combate ao tráfico de drogas etc.	sao; sr; srxpresidente; pessoas; presidente; ser; contra; sobre; pais; casa; ha; ainda; sociedade; direitos; brasil; justica; estao; forma; ter; apenas
9	Processo Legislativo	Questões procedimentais, questões de processo legislativo ou da ordem dos trabalhos. Esclarecimentos. Solicitações etc.	sobre; presidente; lei; projeto; ja; sr; comissao; srxpresidente; camara; deputados; ate; publica; nacional; publico; trabalho; proposta; forma; constituicao; casa; projetoxlei
10	Temas locais/estaduais	Temas locais ou estaduais de política públicas, orçamento, presença de autoridades locais etc.	sao; ja; tambem; todos; ano; ser; saude; ainda; populacao; grande; alem; maior; milhoes; trabalho; cada; vez; estao; apenas; recursos; importante

Quadro 7.11: descrição geral dos tópicos, apresentação dos termos principais e da nomenclatura para o ano de 2013

Tópico n.	Nomenclatura	Descrição dos conteúdos tratados no tópico	Termos principais
1	Comunicações Parlamentares	Comunicações da atividade parlamentar (a presença de alguma autoridade, a votação ou propositura de algum projeto de lei etc.)	governo; nacional; federal; presidente; pais; ja; tambem; todos; ano; ate; recursos; ainda; estados; sobre; sao; ministro; ha; ministerio; congresso; maior
2	Processo Legislativo	Questões procedimentais, questões de processo legislativo ou da ordem dos trabalhos. Esclarecimentos. Solicitações.	federal; lei; sobre; casa; projeto; politica; publico; nao; justica; tambem; sociedade; contra; camara; forma; comissao; deputados; poder; publica; dia; direito
3	Processo Legislativo	Solicitações, pedidos a mesa diretora, pedido de providencias a autoridades públicas etc.	presidente; brasil; casa; sr; srxpresidente; todos; deputado; pais; hoje; quero; aqui; deputados; vexa; nesta; dia; obrigado; fazer; brasileiro; programa; nacional

4	Temas locais/estaduais	Temas locais ou estaduais de política públicas etc.	brasil; desenvolvimento; grande; ano; tambem; ainda; milhoes; mil; ser; sobre; projeto; maior; anos; producao; regio; importante; alem; recursos; ja; r
5	Homenagens	Homenagens/parabenização a figuras públicas, presença de figuras públicas ou não, notas de pesar por falecimento. Aniversário de localidades específicas e eventos importantes	nao; brasil; tambem; presidente; pais; ja; hoje; quero; grande; anos; governo; todos; aqui; dia; so; estao; sobre; ainda; trabalho; apenas
6	Comunicações Parlamentares	Há um foco em envio de recursos para localidades específicas, além da presença de algum grupo específico na Casa.	governo; federal; sao; saude; estado; municipios; populacao; estao; recursos; mil; programa; educacao; ja; publica; governoxfederal; municipio; ministerio; regio; ainda; rio
7	Processo Legislativo	Questões procedimentais, questões de processo legislativo ou da ordem dos trabalhos. Esclarecimentos. solicitações,	nao; ha; sao; ja; ser; tambem; presidente; aqui; hoje; ate; fazer; anos; deputado; sobre; estao; ter; agora; so; porque; sr
8	Homenagens	Homenagens/parabenização a figuras públicas, presença de figuras públicas ou não, notas de pesar por falecimento. Aniversário de localidades específicas e eventos importantes	presidente; tambem; anos; grande; todos; cidade; hoje; dia; quero; ja; regio; trabalho; municipio; sr; sao; federal; srxpresidente; aqui; povo; vida
9	Homenagens	Ênfase em datas comemorativas (combate ao câncer, Dia do Professor etc.) e parabenização de grupos específicos.	pais; sao; anos; brasil; ser; todos; sobre; ainda; vida; tambem; social; trabalho; nacional; sociedade; ha; pessoas; saude; dia; educacao; hoje
10	Comunicações / Temas locais e/ou estaduais	Presença de grupos ou autoridades estaduais e municipais.	estado; grande; deputado; quero; ja; todos; nacional; aqui; dia; fazer; trabalho; deputados; governador; rio; sobre; povo; nesta; apenas; pais; portanto

Quadro 7.12: descrição geral dos tópicos, apresentação dos termos principais e da nomenclatura para o ano de 2014

Tópico n.	Nomenclatura	Descrição dos conteúdos tratados no tópico	Termos principais
1	Comunicações Parlamentares	Comunicações da atividade parlamentar (a presença de alguma autoridade, a votação ou propositura de algum projeto de lei etc.)	federal; nacional; ja; lei; nao; projeto; casa; presidente; sobre; deputados; ha; comissao; camara; deputado; dia; ser; nesta; ainda; anos; ate
2	Processo Legislativo	Questões procedimentais, questões de processo legislativo ou da ordem dos trabalhos. Esclarecimentos. Solicitações.	brasil; presidente; programa; sr; tambem; casa; srxpresidente; hoje; pronunciamento; sobre; quero; todos; dia; vexa; nacional; comunicacao; voz; anos; mil; importante
3	Processo Legislativo	Solicitações, pedidos a mesa diretora, pedido de providencias a autoridades públicas etc.	nao; presidente; tambem; sr; hoje; quero; srxpresidente; aqui; anos; todos; fazer; deputado; so; obrigado; grande; ainda; dia; ate; governo; ter
4	Temas locais/estaduais	Temas locais ou estaduais de política públicas etc.	sao; todos; brasil; grande; nao; ha; trabalho; casa; sociedade; ano; deputado; estao; pessoas; ate; presidente; anos; todo; vida; hoje; direitos
5	Tópico indistinto	Discussão sobre projetos de lei para a redução de tributos, lançamento de campanhas para o combate da violência contra a mulher, divulgação do relatório de empresas públicas, presença de autoridades públicas etc.	social; anos; nacional; sociedade; ser; ainda; desenvolvimento; sobre; politica; brasileira; trabalho; tambem; ano; vida; populacao; alem; saude; todos; educacao; dia
6	Homenagens	Homenagens/parabenização a figuras públicas, presença de figuras públicas ou não, notas de pesar por falecimento. Aniversário de localidades específicas e eventos importantes.	presidente; estado; deputado; todos; sr; tambem; casa; srxpresidente; federal; quero; hoje; grande; aqui; povo; ja; anos; deputados; nacional; obrigado; camara
7	Temas locais/estaduais	(elogio a autoridades locais) temas locais ou estaduais de política públicas, orçamento etc.	tambem; cidade; grande; regioao; anos; municipio; dia; municipios; mil; populacao; quero; saude; ja; trabalho; ainda; rio; importante; onde; estao; recursos

8	Executivo	Discussões gerais sobre ações do executivo e sobre problemas nacionais como a distribuição de renda.	pais; brasil; nao; brasileiro; povo; todos; hoje; nacional; anos; brasileira; politica; sobre; casa; brasileiros; aqui; tambem; todo; ainda; nesta; fazer
9	Temas locais/estaduais	(Envio de recursos) temas locais ou estaduais de política públicas etc.	governo; estado; federal; sao; ja; ha; estao; ate; ano; recursos; hoje; milhoes; governoxfederal; ministerio; mil; anos; municipios; todos; sendo; ainda
10	Homenagens	Homenagens/parabenização a figuras públicas, presença de figuras públicas ou não, notas de pesar por falecimento. Aniversário de localidades específicas e eventos importantes	ser; ja; tambem; ha; sobre; nao; fazer; pessoas; so; ter; ainda; ate; porque; contra; vez; pode; agora; estao; dizer; forma

Quadro 7.13: descrição geral dos tópicos, apresentação dos termos principais e da nomenclatura para o ano de 2015

Tópico n.	Nomenclatura	Descrição dos conteúdos tratados no tópico	Termos principais
1	Comunicações Parlamentares	Comunicações da atividade parlamentar (a presença de alguma autoridade, a votação ou propositura de algum projeto de lei etc.)	nao; presidente; brasil; sobre; casa; quero; aqui; so; tambem; hoje; deputado; ja; lei; ainda; estao; projeto; agora; ha; deputados; vai
2	Processo Legislativo	Questões procedimentais, questões de processo legislativo ou da ordem dos trabalhos. Esclarecimentos. solicitações,	nacional; federal; brasil; dia; camara; lei; todos; deputados; projeto; comissao; presidente; sobre; congresso; brasileiro; forma; especial; publica; outros; programa; congressoxnacional
3	Processo Legislativo	Solicitações, pedidos a mesa diretora, pedido de providencias a autoridades públicas etc.	governo; sao; federal; desenvolvimento; tambem; recursos; regio; ate; municipios; estao; mil; ministerio; ja; municipio; hoje; area; alem; educacao; social; governoxfederal

4	Temas locais/estaduais	Temas locais ou estaduais de política públicas etc.	governo; pais; nao; federal; povo; todos; presidente; dilma; brasileiro; ja; hoje; lula; grande; politica; agora; populacao; aqui; estao; ministro; governoxfederal
5	Homenagens	Homenagens/parabenização a figuras públicas, presença de figuras públicas ou não, notas de pesar por falecimento. Aniversário de localidades específicas e eventos importantes.	todos; tambem; grande; anos; dia; brasil; presidente; trabalho; sao; hoje; quero; cidade; pais; importante; vida; pessoas; povo; todo; neste; toda
6	Processo Legislativo	Questões procedimentais, questões de processo legislativo ou da ordem dos trabalhos. Esclarecimentos. Solicitações.	sao; ha; tambem; ser; nao; ja; todos; hoje; anos; ate; estao; fazer; pessoas; brasil; aqui; ter; casa; pais; presidente; ainda
7	Tópico indistinto	Debates sobre meio-ambiente, audiências públicas estaduais, repúdio ao preconceito e a discriminação de gênero. Além disso, há boas-vindas a autoridades públicas que estão presentes na Casa.	sociedade; politica; social; sobre; contra; vida; anos; direitos; brasileira; ainda; brasil; sao; direito; forma; brasileiro; educacao; politicas; publico; pessoas; sociais
8	Homenagens	Homenagens/parabenização a figuras públicas, presença de figuras públicas ou não, notas de pesar por falecimento. Aniversário de localidades específicas e eventos importantes.	estado; presidente; tambem; grande; ja; quero; hoje; cidade; aqui; deputado; anos; povo; fazer; saude; obrigado; governador; populacao; municipios; ha; regioao
9	Comunicações Parlamentares	Comunicações da atividade parlamentar (a presença de alguma autoridade, a votação ou propositura de algum projeto de lei etc.)	presidente; sr; brasil; srxpresidente; casa; deputado; obrigado; hoje; quero; pais; aqui; ja; tambem; vexa; fazer; programa; nesta; nobre; sobre; deputados
10	Tópico indistinto	Temas legislativos, como criação de frentes parlamentares. Mobilização de movimentos sociais, importância das microempresas para a geração de emprego no país etc.	pais; brasil; ano; ja; ser; ainda; mil; saude; anos; maior; programa; grande; milhoes; sobre; presidente; casa; sao; populacao; alem; trabalho

Quadro 7.14: descrição geral dos tópicos, apresentação dos termos principais e da nomenclatura para o ano de 2016

Tópico n.	Nomenclatura	Descrição do conteúdo tratados no tópico	Termos principais
1	Comunicações Parlamentares	Comunicações da atividade parlamentar (a presença de alguma autoridade, a votação ou propositura de algum projeto de lei etc.)	presidente; sr; srxpresidente; brasil; deputado; hoje; obrigado; quero; tambem; grande; programa; aqui; vexa; todos; povo; estao; trabalho; fazer; sao; pronunciamento
2	Temas Locais/Comunicações Parlamentares	Comunicações da atividade parlamentar (a presença de alguma autoridade, a votação ou propositura de algum projeto de lei etc.)	estado; governo; federal; ja; cidade; ano; recursos; governador; grande; quero; populacao; municipios; regioao; rio; publica; municipio; saude; fazer; tambem; governoxfederal
3	Processo Legislativo	Questões procedimentais, questões de processo legislativo ou da ordem dos trabalhos. Esclarecimentos. solicitações,	todos; ja; presidente; pais; federal; nao; deputado; hoje; aqui; ha; deputados; tambem; estao; povo; vai; fazer; quero; sobre; agora; brasileiro
4	Comunicações Parlamentares	Realização de eventos, propositura e aprovação de projetos de lei etc.	brasil; tambem; todos; sao; grande; trabalho; dia; nacional; presidente; anos; desenvolvimento; ano; ainda; sobre; importante; alem; regioao; mil; cidade; todo
5	Processo Legislativo	(impeachment) solicitações, pedidos a mesa diretora, pedido de providencias a autoridades públicas etc.	nao; presidente; brasil; pais; hoje; tambem; deputado; obrigado; quero; ha; governo; aqui; fazer; so; todos; povo; todo; contra; programa; dizer
6	Homenagens	Homenagens/parabenização a figuras públicas, presença de figuras públicas ou não, notas de pesar por falecimento. Aniversário de localidades especificas e eventos importantes	nao; sao; ser; ha; tambem; pessoas; ate; estao; anos; ja; ainda; so; sobre; hoje; todos; fazer; publico; presidente; ter; forma

7	Impeachment	Economia/impeachment. Impactos econômicos gerados pela situação política atual.	governo; brasil; pais; ja; milhoes; ser; ano; ainda; anos; politica; maior; grande; trabalhadores; brasileiro; brasileiros; desenvolvimento; povo; estao; ter; mil
8	Processo Legislativo	Questões procedimentais, questões de processo legislativo ou da ordem dos trabalhos. Esclarecimentos. Solicitações.	casa; dia; tambem; presidente; nesta; ainda; nao; ser; deputado; ate; camara; nestaxcasa; deputados; sobre; vexa; grande; desta; ter; comissao; neste
9	Comunicações Parlamentares	Comunicações da atividade parlamentar (a presença de alguma autoridade, a votação ou propositura de algum projeto de lei etc.)	nacional; federal; lei; sobre; projeto; brasil; contra; congresso; publico; ser; comissao; deputados; forma; camara; direitos; publica; presidente; justica; direito; social
10	Tópico indistinto	Há a comemoração de datas importantes, notas de pesar pela morte de figuras públicas, tópicos referentes ao processo de impeachment da presidente Dilma etc.	pais; anos; saude; estado; vida; educacao; todos; presidente; politica; sociedade; tambem; populacao; brasileira; povo; ja; publica; trabalho; social; brasileiro; neste

Quadro 7.15: descrição geral dos tópicos, apresentação dos termos principais e da nomenclatura para o ano de 2017

Tópico n.	Nomenclatura	Descrição do conteúdo tratados no tópico	Termos principais
1	Comunicações Parlamentares	Comunicações da atividade parlamentar (a presença de alguma autoridade, a votação ou propositura de algum projeto de lei etc.)	nao; federal; ser; ja; tambem; ate; ha; sobre; ainda; todos; camara; lei; presidente; casa; sao; publico; deputado; agora; anos; deputados

2	Poder Executivo Federal	Discussão de propostas do Executivo Federal, casos particulares envolvendo forças policiais locais, credenciamento de hospitais locais, "denúncia" de ações dos ministérios, repúdio contra ações do Executivo.	governo; nao; federal; anos; ja; presidente; governoxfederal; estao; tambem; populacao; hoje; agora; povo; ate; so; casa; mil; ha; ainda; recursos
3	Processo Legislativo	Questões procedimentais, questões de processo legislativo ou da ordem dos trabalhos. Esclarecimentos. solicitações,	nao; trabalho; pais; dia; tambem; sociedade; sobre; social; direitos; trabalhadores; contra; todos; vida; casa; nacional; sao; mulheres; ainda; lei; forma
4	Processo Legislativo	Questões procedimentais, questões de processo legislativo ou da ordem dos trabalhos. Esclarecimentos. solicitações,	brasil; presidente; programa; tambem; casa; pronunciamento; todos; anos; federal; deputado; vexa; voz; comunicacao; nacional; quero; programaxvoz; vozxbrasil; dia; meios; camara
5	Homenagens	Homenagens/parabenização a figuras públicas, presença de figuras públicas ou não, notas de pesar por falecimento. Aniversário de localidades específicas e eventos importantes	anos; sao; desenvolvimento; ser; nacional; ainda; tambem; educacao; ja; alem; recursos; dia; vida; meio; saude; ano; maior; milhoes; grande; hoje
6	Comunicações Parlamentares	Debate de assuntos diversos: aniversários de entidades, retorno de oradores após licença, repúdio ao alto índice de desemprego etc.	sr; srxpresidente; presidente; sao; dia; grande; hoje; ainda; nacional; anos; sobre; todos; casa; obrigado; brasil; ja; ate; todo; pessoas; quero
7	Tópico indistinto	Presença de públicos distintos na Casa, pedidos a autoridades e empresas públicas, descaso de autoridades etc.	estado; pais; sao; brasil; todos; ano; publica; presidente; grande; estao; estados; nacional; mil; pessoas; tambem; seguranca; governador; federal; maior; hoje

8	Processo Legislativo	Presença de autoridades, debate entre parlamentares sobre questões procedimentais, apoio a votação de matérias específicas etc.	nao; presidente; deputado; quero; fazer; casa; aqui; obrigado; ha; sao; so; hoje; ja; tambem; vai; sobre; ter; contra; estao; projeto
9	Condenação Lula/ Governo Temer	Repúdio/apoio à condenação penal do ex-presidente Lula, Repúdio/apoio ao Governo Temer.	pais; brasil; presidente; todos; ja; hoje; ha; sao; povo; brasileiro; aqui; estao; tambem; casa; fazer; grande; deputado; ser; nao; brasileira
10	Temas locais/estaduais	Temas locais ou estaduais de política públicas, orçamento etc.	presidente; tambem; cidade; quero; grande; deputado; todos; ja; municipio; trabalho; regio; sao; aqui; hoje; obrigado; rio; povo; casa; fazer; importante

Quadro 7.16: descrição geral dos tópicos, apresentação dos termos principais e da nomenclatura para o ano de 2018

Tópico n.	Nomenclatura	Descrição do conteúdo tratados no tópico	Termos principais
1	Poder Executivo	Apoio ataque as ações do Executivo Federal	nao; presidente; tambem; ja; hoje; ha; todos; quero; ate; aqui; deputado; fazer; so; estao; ter; agora; pessoas; apenas; vida; trabalho estado; federal; municipio; publica; governador; municipios; deputado; rio; camara; contra; trabalho; seguranca; deputados; area; recursos; defesa; educacao; orador; populacao; trabalhadores
2	Comunicações Parlamentares	Comunicações da atividade parlamentar (a presença de alguma autoridade, a votação ou propositura de algum projeto de lei etc.)	sao; ja; saude; ainda; estao; cidade; mil; regio; grande; recursos; municipios; populacao; deputado; tambem; hoje; ate; ano; municipio; ha; trabalho
3	Temas locais/estaduais	Comunicações da atividade parlamentar (a presença de alguma autoridade, a votação ou propositura de algum projeto de lei etc.)	

4	Tópico indistinto	Parabenização a bancadas, discussão sobre empresas públicas, repúdio a inclusão de temas LGBT em exames nacionais, críticas a juro sobre cheque especial etc.	nao; ser; nacional; pais; tambem; sao; ha; ja; ainda; hoje; todos; ano; brasil; maior; vez; pode; so; estados; ate; dia
5	Processo Legislativo	questões procedimentais, questões de processo legislativo ou da ordem dos trabalhos. Esclarecimentos. solicitações,	federal; sobre; publico; ainda; ha; presidente; ministerio; nao; ja; forma; projeto; lei; publica; contra; sr; justica; apenas; sociedade; saude; sendo governo; nao; brasil; presidente; pais; federal; programa; governoxfederal; estao; educacao; ha; ter; fazer; saude; ministro; politica; desenvolvimento; quero; brasileiro; brasileira
6	Reforma da Previdência	Críticas a reforma da previdência.	anos; todos; tambem; grande; dia; ja; vida; ser; importante; ha; trabalho; hoje; desenvolvimento; quero; regio; alem; ano; cidade; politica; todo
7	Homenagens	Homenagens/parabenização a figuras públicas, presença de figuras públicas ou não, notas de pesar por falecimento. Aniversário de localidades específicas e eventos importantes.	pais; brasil; povo; presidente; sao; todos; brasileiro; brasileira; lula; casa; politica; dia; contra; hoje; grande; neste; trabalhadores; social; estao; vai brasil; presidente; pais; programa; sr; sao; srxpresidente; casa; pronunciamento; vexa; ser; voz; dia; ja; comunicacao; populacao; maior; pessoas; programaxvoz; vozxbrasil presidente; sr; deputado; nacional; tambem; brasil; srxpresidente; grande; todos; quero; casa; aqui; obrigado; deputados; camara; hoje; projeto; trabalho; importante; fazer
8	Partido dos Trabalhadores	Ataques e defesas ao PT e ao Lula.	
9	Comunicações Parlamentares	Realização de eventos, notas de pesar por falecimento, lançamento de candidaturas etc.	
10	Comunicações Parlamentares	Comunicações da atividade parlamentar (a presença de alguma autoridade, a votação ou propositura de algum projeto de lei etc.)	

APÊNDICE B – EIGENVALUES, CONTRIBUIÇÃO DAS VARIÁVEIS E VALORES COSSENO

Neste apêndice estão as tabelas com os eigenvalues, a contribuição de cada variável para as dimensões formadas e os valores cosseno para cada ano.

Tabela 7.1: Eigenvalue e percentual de variância de cada dimensão para o ano de 2003

	eigenvalue	variance.percent	cumulative.variance.percent
Dim.1	2,5	14,7	14,7
Dim.2	2,1	12,1	26,8
Dim.3	1,8	10,4	37,3
Dim.4	1,5	8,5	45,8
Dim.5	1,2	7,3	53,1
Dim.6	1,1	6,6	59,6
Dim.7	1,0	5,9	65,6

Tabela 7.2: Contribuição de cada variável para as dimensões formadas para o ano de 2003

	Dim.1	Dim.2	Dim.3	Dim.4	Dim.5	Dim.6	Dim.7
tema_1	1,1	12,6	10,4	3,0	0,1	1,3	0,5
tema_2	2,2	0,1	33,7	1,3	0,5	9,5	0,0
tema_3	2,3	4,1	2,4	2,6	21,6	4,2	0,0
tema_4	3,0	14,9	1,3	0,2	6,4	0,7	2,3
tema_5	0,0	2,3	14,9	0,0	12,0	12,2	0,6
tema_6	0,2	9,4	1,3	2,2	10,7	15,4	3,2
tema_7	2,5	24,0	0,0	0,4	0,1	7,3	0,0
tema_8	1,5	9,6	0,2	1,6	12,6	0,7	0,3
tema_9	4,9	7,4	8,8	0,0	10,2	0,4	0,0
tema_10*	0,3	1,2	17,1	0,2	0,1	40,0	1,1
ambicao	33,1	5,2	3,4	58,8	12,5	1,6	37,0
sucesso_progressiva	20,7	3,9	5,9	17,9	1,3	6,5	4,0
sucesso_estatica	28,1	5,4	0,5	12,0	11,8	0,1	50,9

Tabela 7.3: Valor cosseno para cada variável em cada dimensão para o ano de 2003

	Dim.1	Dim.2	Dim.3	Dim.4	Dim.5	Dim.6	Dim.7
tema_1	0,001	0,067	0,034	0,002	0,000	0,000	0,000
tema_2	0,003	0,000	0,358	0,000	0,000	0,011	0,000
tema_3	0,003	0,007	0,002	0,001	0,072	0,002	0,000

tema_4	0,006	0,094	0,001	0,000	0,006	0,000	0,001
tema_5	0,000	0,002	0,070	0,000	0,022	0,019	0,000
tema_6	0,000	0,037	0,001	0,001	0,018	0,030	0,001
tema_7	0,004	0,242	0,000	0,000	0,000	0,007	0,000
tema_8	0,001	0,038	0,000	0,001	0,024	0,000	0,000
tema_9	0,015	0,023	0,025	0,000	0,016	0,000	0,000
tema_10	0,000	0,001	0,092	0,000	0,000	0,199	0,000
ambicao	0,230	0,004	0,001	0,243	0,008	0,000	0,046
sucesso_progressiva	0,135	0,003	0,006	0,034	0,000	0,003	0,001
sucesso_estatica	0,248	0,006	0,000	0,015	0,011	0,000	0,131

Tabela 7.4: Eigenvalue e percentual de variância de cada dimensão para o ano de 2004

	eigenvalue	variance.percent	cumulative.variance.percent
Dim.1	2,5	14,5	14,5
Dim.2	2,0	11,7	26,3
Dim.3	1,6	9,5	35,7
Dim.4	1,4	8,4	44,1
Dim.5	1,3	7,5	51,7
Dim.6	1,2	6,9	58,6
Dim.7	1,1	6,6	65,2
Dim.8	1,1	6,2	71,4
Dim.9	1,0	5,9	77,3

Tabela 7.5: Contribuição de cada variável para as dimensões formadas para o ano de 2004

	Dim.1	Dim.2	Dim.3	Dim.4	Dim.5	Dim.6	Dim.7	Dim.8	Dim.9
tema_1	0,0	9,3	21,5	0,7	5,1	6,7	0,4	2,7	0,0
tema_2	1,0	11,6	2,4	1,3	2,2	2,8	9,7	3,8	21,9
tema_3	0,3	0,8	5,4	13,9	0,6	23,2	0,5	10,9	0,2
tema_4	1,1	13,0	1,4	5,0	2,7	11,8	8,2	0,0	5,0
tema_5	0,0	15,3	12,2	0,2	5,8	1,1	0,3	2,4	0,0
tema_6	0,0	21,9	0,5	4,4	5,2	0,2	4,5	0,3	3,5
tema_7	0,0	0,0	30,7	0,5	8,2	1,6	6,2	6,5	0,9
tema_8	0,2	3,7	12,9	13,3	7,2	2,1	2,0	8,6	2,5
tema_9	0,0	20,4	4,8	0,2	0,5	0,4	0,2	8,1	5,7
tema_10	0,1	0,2	0,3	0,7	53,4	7,4	2,1	2,5	0,8
ambicao	38,1	1,9	5,4	41,8	0,9	33,0	11,1	2,7	27,4
sucesso_progressiva	26,2	0,4	1,2	10,9	7,5	6,9	7,2	38,8	15,6
sucesso_estatica	32,8	1,5	1,3	7,2	0,6	2,9	47,6	12,6	16,4

Tabela 7.6: Valor cosseno para cada variável em cada dimensão para o ano de 2004

	Dim.1	Dim.2	Dim.3	Dim.4	Dim.5	Dim.6	Dim.7	Dim.8	Dim.9
tema_1	0,000	0,034	0,120	0,000	0,004	0,006	0,000	0,001	0,000
tema_2	0,001	0,054	0,001	0,000	0,001	0,001	0,012	0,002	0,048
tema_3	0,000	0,000	0,008	0,040	0,000	0,075	0,000	0,013	0,000
tema_4	0,001	0,067	0,000	0,005	0,001	0,019	0,008	0,000	0,003
tema_5	0,000	0,093	0,039	0,000	0,006	0,000	0,000	0,001	0,000
tema_6	0,000	0,191	0,000	0,004	0,005	0,000	0,003	0,000	0,001
tema_7	0,000	0,000	0,244	0,000	0,011	0,000	0,005	0,005	0,000
tema_8	0,000	0,006	0,043	0,036	0,008	0,001	0,000	0,008	0,001
tema_9	0,000	0,166	0,006	0,000	0,000	0,000	0,000	0,007	0,003
tema_10	0,000	0,000	0,000	0,000	0,468	0,008	0,001	0,001	0,000
ambicao	0,295	0,001	0,003	0,118	0,000	0,050	0,005	0,000	0,025
sucesso_progressiva	0,210	0,000	0,000	0,012	0,005	0,003	0,003	0,083	0,012
sucesso_estatica	0,328	0,000	0,000	0,005	0,000	0,001	0,142	0,009	0,014

Tabela 7.7: Eigenvalue e percentual de variância de cada dimensão para o ano de 2005

	eigenvalue	variance.percent	cumulative.variance.percent
Dim.1	2,3	13,3	13,3
Dim.2	2,0	11,9	25,2
Dim.3	1,8	10,7	35,8
Dim.4	1,7	9,7	45,6
Dim.5	1,4	8,0	53,6
Dim.6	1,1	6,6	60,2
Dim.7	1,1	6,5	66,7
Dim.8	1,0	6,1	72,8

Tabela 7.8: Contribuição de cada variável para as dimensões formadas para o ano de 2005

	Dim.1	Dim.2	Dim.3	Dim.4	Dim.5	Dim.6	Dim.7	Dim.8
tema_1	0,4	0,0	14,1	19,6	0,3	2,9	1,3	0,0
tema_2	5,3	13,3	0,5	0,9	9,9	14,8	0,4	1,5
tema_3	8,8	5,9	1,8	13,9	6,0	0,1	0,6	0,9
tema_4	6,4	10,3	1,7	5,3	1,1	1,6	0,1	2,2
tema_5	2,6	0,0	31,9	2,1	5,2	0,0	0,2	2,7
tema_6	3,4	6,8	6,1	2,1	1,6	34,3	0,7	0,4
tema_7	5,2	12,5	7,8	0,0	0,1	2,6	5,3	4,9
tema_8	0,3	3,4	0,2	6,2	15,6	0,1	1,3	23,5
tema_9	1,0	0,4	20,4	5,0	0,0	7,5	0,1	13,5

tema_10	1,5	15,3	0,3	1,8	4,4	2,8	4,3	21,5
ambicao	30,4	14,8	9,0	25,9	31,6	26,8	10,5	8,3
sucesso_progressiva	7,1	2,7	6,1	17,2	18,2	3,3	24,0	20,1
sucesso_estatica	27,4	14,6	0,0	0,2	6,0	3,1	51,1	0,7

Tabela 7.9: Valor cosseno para cada variável em cada dimensão para o ano de 2005

	Dim.1	Dim.2	Dim.3	Dim.4	Dim.5	Dim.6	Dim.7	Dim.8
tema_1	0,0001	0,0000	0,0653	0,1049	0,0000	0,0011	0,0002	0,0000
tema_2	0,0140	0,0725	0,0001	0,0002	0,0183	0,0279	0,0000	0,0002
tema_3	0,0393	0,0143	0,0011	0,0527	0,0068	0,0000	0,0000	0,0001
tema_4	0,0208	0,0436	0,0009	0,0076	0,0002	0,0003	0,0000	0,0005
tema_5	0,0035	0,0000	0,3345	0,0012	0,0050	0,0000	0,0000	0,0008
tema_6	0,0058	0,0190	0,0123	0,0012	0,0005	0,1493	0,0001	0,0000
tema_7	0,0140	0,0640	0,0199	0,0000	0,0000	0,0009	0,0034	0,0025
tema_8	0,0000	0,0049	0,0000	0,0106	0,0453	0,0000	0,0002	0,0587
tema_9	0,0006	0,0001	0,1361	0,0069	0,0000	0,0071	0,0000	0,0193
tema_10	0,0012	0,0955	0,0000	0,0009	0,0036	0,0010	0,0023	0,0491
ambicao	0,1570	0,0298	0,0090	0,0611	0,0621	0,0303	0,0044	0,0024
sucesso_progressiva	0,0129	0,0015	0,0062	0,0407	0,0309	0,0007	0,0349	0,0215
sucesso_estatica	0,1910	0,0434	0,0000	0,0000	0,0034	0,0006	0,1579	0,0000

Tabela 7.10: Eigenvalue e percentual de variância de cada dimensão para o ano de 2006

	eigenvalue	variance.percent	cumulative.variance.percent
Dim.1	2,4	14,1	14,1
Dim.2	2,1	12,5	26,6
Dim.3	1,5	8,8	35,4
Dim.4	1,4	8,4	43,9
Dim.5	1,4	8,2	52,1
Dim.6	1,2	6,8	58,9
Dim.7	1,1	6,2	65,2
Dim.8	1,0	6,1	71,3
Dim.9	1,0	6,0	77,2

Tabela 7.11: Contribuição de cada variável para as dimensões formadas para o ano de 2006

	Dim.1	Dim.2	Dim.3	Dim.4	Dim.5	Dim.6	Dim.7	Dim.8	Dim.9
tema_1	5,0	1,5	0,5	10,2	9,5	20,4	3,1	0,3	1,5
tema_2	2,5	0,4	3,8	23,7	8,9	5,3	6,6	0,4	0,3
tema_3	12,5	6,6	4,1	0,2	3,2	5,1	1,6	0,1	3,0

tema_4	7,7	8,8	6,8	0,7	4,8	0,7	2,5	3,5	3,0
tema_5	5,5	17,9	4,9	3,6	0,1	0,9	1,1	0,0	0,0
tema_6	1,0	1,1	11,6	21,4	9,5	2,0	0,4	0,4	0,7
tema_7	1,5	0,0	4,3	14,1	0,0	10,8	14,2	1,7	0,7
tema_8	4,1	2,0	0,0	0,7	1,6	11,5	8,9	31,4	9,5
tema_9	3,2	2,8	25,4	0,1	14,7	0,1	8,7	0,8	0,6
tema_10	9,2	8,2	4,6	11,7	0,6	0,5	2,3	3,5	5,0
ambicao	21,3	23,4	19,8	7,9	25,6	7,5	43,2	20,4	4,9
sucesso_progressiva	10,8	4,4	9,5	4,5	17,8	2,5	4,6	8,1	69,2
sucesso_estatica	15,8	23,1	4,5	1,2	3,8	32,5	2,8	29,5	1,5

Tabela 7.12: Valor cosseno para cada variável em cada dimensão para o ano de 2006

	Dim.1	Dim.2	Dim.3	Dim.4	Dim.5	Dim.6	Dim.7	Dim.8	Dim.9
tema_1	0,014	0,001	0,000	0,022	0,018	0,056	0,001	0,000	0,000
tema_2	0,003	0,000	0,003	0,115	0,016	0,004	0,005	0,000	0,000
tema_3	0,090	0,019	0,004	0,000	0,002	0,004	0,000	0,000	0,001
tema_4	0,034	0,035	0,010	0,000	0,004	0,000	0,001	0,001	0,001
tema_5	0,017	0,143	0,005	0,003	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
tema_6	0,001	0,001	0,030	0,095	0,018	0,001	0,000	0,000	0,000
tema_7	0,001	0,000	0,004	0,041	0,000	0,016	0,023	0,000	0,000
tema_8	0,010	0,002	0,000	0,000	0,001	0,018	0,009	0,106	0,009
tema_9	0,006	0,003	0,145	0,000	0,042	0,000	0,009	0,000	0,000
tema_10	0,049	0,030	0,005	0,028	0,000	0,000	0,001	0,001	0,003
ambicao	0,087	0,082	0,029	0,004	0,043	0,003	0,070	0,015	0,001
sucesso_progressiva	0,034	0,004	0,010	0,002	0,031	0,000	0,001	0,004	0,246
sucesso_estatica	0,072	0,120	0,002	0,000	0,001	0,071	0,000	0,047	0,000

Tabela 7.13: Eigenvalue e percentual de variância de cada dimensão para o ano de 2007

	eigenvalue	variance.percent	cumulative.variance.percent
Dim.1	2,5	14,5	14,5
Dim.2	2,0	11,6	26,0
Dim.3	1,7	9,8	35,8
Dim.4	1,4	8,2	44,0
Dim.5	1,3	7,5	51,5
Dim.6	1,2	7,0	58,5
Dim.7	1,1	6,7	65,2
Dim.8	1,0	6,1	71,4

Tabela 7.14: Contribuição de cada variável para as dimensões formadas para o ano de 2007

	Dim.1	Dim.2	Dim.3	Dim.4	Dim.5	Dim.6	Dim.7	Dim.8
tema_1	0,6	2,2	12,0	9,5	13,1	4,2	1,3	0,8
tema_2	0,4	2,5	10,4	3,1	22,8	4,2	5,0	0,4
tema_3	0,4	2,3	4,1	3,5	11,1	3,3	2,7	15,7
tema_4	0,7	8,3	0,8	0,3	7,2	29,2	3,3	0,4
tema_5	0,0	18,3	4,7	0,3	0,4	6,2	9,7	0,2
tema_6	0,2	1,4	1,5	13,6	8,1	29,8	0,8	0,8
tema_7	1,5	30,0	1,4	0,2	2,6	5,7	0,3	0,1
tema_8	1,2	5,4	24,8	0,1	0,8	0,8	3,2	0,1
tema_9	0,6	1,7	24,3	0,3	10,9	1,1	5,2	4,6
tema_10	0,0	24,4	9,3	0,8	1,1	4,2	5,2	0,2
ambicao	37,4	1,2	3,5	48,0	14,8	5,0	17,9	22,4
sucesso_progressiva	24,0	1,8	0,2	13,1	4,3	0,5	10,8	39,7
sucesso_estatica	33,0	0,5	2,9	7,2	3,0	6,0	34,6	14,4

Tabela 7.15: Valor cosseno para cada variável em cada dimensão para o ano de 2007

	Dim.1	Dim.2	Dim.3	Dim.4	Dim.5	Dim.6	Dim.7	Dim.8
tema_1	0,000	0,002	0,040	0,018	0,028	0,003	0,000	0,000
tema_2	0,000	0,002	0,030	0,002	0,085	0,002	0,003	0,000
tema_3	0,000	0,002	0,005	0,002	0,020	0,002	0,001	0,027
tema_4	0,000	0,027	0,000	0,000	0,009	0,121	0,001	0,000
tema_5	0,000	0,130	0,006	0,000	0,000	0,005	0,012	0,000
tema_6	0,000	0,001	0,001	0,036	0,011	0,126	0,000	0,000
tema_7	0,001	0,349	0,001	0,000	0,001	0,005	0,000	0,000
tema_8	0,001	0,011	0,170	0,000	0,000	0,000	0,001	0,000
tema_9	0,000	0,001	0,163	0,000	0,019	0,000	0,004	0,002
tema_10	0,000	0,231	0,024	0,000	0,000	0,002	0,003	0,000
ambicao	0,282	0,000	0,001	0,149	0,012	0,001	0,014	0,018
sucesso_progressiva	0,174	0,001	0,000	0,017	0,001	0,000	0,008	0,086
sucesso_estatica	0,328	0,000	0,001	0,005	0,001	0,003	0,078	0,011

Tabela 7.16: Eigenvalue e percentual de variância de cada dimensão para o ano de 2008

	eigenvalue	variance.percent	cumulative.variance.percent
Dim.1	2,5	14,4	14,4
Dim.2	2,1	12,5	26,9
Dim.3	1,7	9,8	36,7
Dim.4	1,4	8,4	45,1
Dim.5	1,3	7,9	53,0
Dim.6	1,1	6,5	59,5
Dim.7	1,1	6,3	65,8

Tabela 7.17: Contribuição de cada variável para as dimensões formadas para o ano de 2008

	Dim.1	Dim.2	Dim.3	Dim.4	Dim.5	Dim.6	Dim.7
tema_1	1,5	13,0	3,7	1,9	0,3	7,6	10,4
tema_2	1,2	7,6	16,4	5,1	11,3	2,3	1,0
tema_3	0,4	3,6	20,2	0,6	0,0	0,2	24,8
tema_4	0,7	13,6	0,0	2,7	2,9	4,1	0,5
tema_5	2,6	7,4	3,3	7,3	0,1	18,2	3,1
tema_6	0,8	1,3	29,1	0,8	0,1	1,4	4,2
tema_7	0,0	10,4	3,7	1,4	11,1	2,6	15,2
tema_8	0,3	9,8	1,9	0,9	21,4	16,1	3,7
tema_9	0,1	1,8	5,3	14,7	20,6	15,5	3,7
tema_10	2,1	21,2	10,2	0,1	0,4	0,0	1,3
ambicao	36,2	5,7	0,9	43,1	17,8	15,4	24,1
sucesso_progressiva	22,5	0,2	0,4	16,6	4,5	12,1	6,1
sucesso_estatica	31,6	4,4	5,0	4,9	9,4	4,5	2,1

Tabela 7.18: Valor cosseno para cada variável em cada dimensão para o ano de 2008

	Dim.1	Dim.2	Dim.3	Dim.4	Dim.5	Dim.6	Dim.7
tema_1	0,001	0,076	0,004	0,001	0,000	0,007	0,012
tema_2	0,001	0,026	0,075	0,005	0,023	0,001	0,000
tema_3	0,000	0,006	0,113	0,000	0,000	0,000	0,070
tema_4	0,000	0,083	0,000	0,002	0,001	0,002	0,000
tema_5	0,004	0,025	0,003	0,011	0,000	0,040	0,001
tema_6	0,000	0,001	0,236	0,000	0,000	0,000	0,002
tema_7	0,000	0,049	0,004	0,000	0,022	0,001	0,026
tema_8	0,000	0,043	0,001	0,000	0,082	0,032	0,002
tema_9	0,000	0,001	0,008	0,044	0,076	0,029	0,002
tema_10	0,003	0,201	0,029	0,000	0,000	0,000	0,000
ambicao	0,263	0,005	0,000	0,125	0,019	0,010	0,022
sucesso_progressiva	0,153	0,000	0,000	0,028	0,002	0,009	0,002
sucesso_estatica	0,301	0,004	0,003	0,002	0,008	0,001	0,000

Tabela 7.19: Eigenvalue e percentual de variância de cada dimensão para o ano de 2009

	eigenvalue	variance.percent	cumulative.variance.percent
Dim.1	2,4	13,9	13,9
Dim.2	2,0	11,5	25,4
Dim.3	1,8	10,5	36,0
Dim.4	1,4	8,1	44,1
Dim.5	1,3	7,6	51,7
Dim.6	1,2	7,0	58,7
Dim.7	1,1	6,5	65,2
Dim.8	1,0	6,1	71,3

Tabela 7.20: Contribuição de cada variável para as dimensões formadas para o ano de 2009

	Dim.1	Dim.2	Dim.3	Dim.4	Dim.5	Dim.6	Dim.7	Dim.8
tema_1	0,2	0,8	13,2	2,0	5,0	7,8	17,2	2,3
tema_2	0,0	3,4	3,8	24,8	0,3	11,3	5,5	0,1
tema_3	0,6	1,7	16,0	0,5	1,9	4,6	18,5	1,1
tema_4	1,4	7,4	1,6	8,8	2,7	3,8	0,7	5,0
tema_5	0,2	20,1	1,1	21,8	3,3	0,1	0,5	2,9
tema_6	1,8	29,2	0,7	1,6	0,1	0,0	0,7	0,1
tema_7	0,4	0,1	8,5	4,8	27,0	1,5	9,8	2,2
tema_8	1,1	10,4	15,8	1,5	0,8	0,0	3,5	0,2
tema_9	0,5	21,2	3,2	4,4	0,7	13,4	0,5	0,3
tema_10	0,1	0,1	13,4	18,1	0,0	0,0	2,4	2,1
ambicao	38,6	2,5	15,8	7,8	38,1	16,2	28,1	1,3
sucesso_progressiva	20,1	2,7	4,2	2,0	10,9	4,3	2,8	82,4
sucesso_estatica	35,0	0,4	2,8	1,8	9,0	37,0	9,7	0,0

Tabela 7.21: Valor cosseno para cada variável em cada dimensão para o ano de 2009

	Dim.1	Dim.2	Dim.3	Dim.4	Dim.5	Dim.6	Dim.7	Dim.8
tema_1	0,000	0,000	0,056	0,001	0,004	0,009	0,036	0,001
tema_2	0,000	0,004	0,005	0,118	0,000	0,018	0,004	0,000
tema_3	0,000	0,001	0,082	0,000	0,001	0,003	0,042	0,000
tema_4	0,001	0,021	0,001	0,015	0,001	0,002	0,000	0,003
tema_5	0,000	0,154	0,000	0,091	0,002	0,000	0,000	0,001
tema_6	0,002	0,326	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
tema_7	0,000	0,000	0,023	0,004	0,121	0,000	0,012	0,001
tema_8	0,001	0,041	0,080	0,000	0,000	0,000	0,002	0,000
tema_9	0,000	0,172	0,003	0,004	0,000	0,026	0,000	0,000
tema_10	0,000	0,000	0,057	0,063	0,000	0,000	0,001	0,000

ambicao	0,278	0,001	0,027	0,004	0,080	0,013	0,032	0,000
sucesso_progressiva	0,114	0,001	0,003	0,000	0,010	0,001	0,000	0,365
sucesso_estatica	0,342	0,000	0,001	0,000	0,007	0,098	0,006	0,000

Tabela 7.22: Eigenvalue e percentual de variância de cada dimensão para o ano de 2010

	eigenvalue	variance.percent	cumulative.variance.percent
Dim.1	2,4	14,1	14,1
Dim.2	2,0	11,8	26,0
Dim.3	1,4	8,3	34,3
Dim.4	1,4	8,1	42,4
Dim.5	1,3	7,4	49,8
Dim.6	1,2	7,0	56,8
Dim.7	1,1	6,6	63,4
Dim.8	1,1	6,2	69,6

Tabela 7.23: Contribuição de cada variável para as dimensões formadas para o ano de 2010

	Dim.1	Dim.2	Dim.3	Dim.4	Dim.5	Dim.6	Dim.7	Dim.8
tema_1	0,6	0,0	26,8	1,6	22,9	0,3	0,4	8,7
tema_2	0,6	17,3	14,3	0,5	0,1	2,0	4,6	0,1
tema_3	0,1	2,0	8,0	7,4	23,6	0,5	10,1	4,9
tema_4	0,1	13,1	4,3	9,7	14,0	0,3	0,2	4,8
tema_5	0,1	3,6	5,6	6,8	10,6	0,5	17,4	4,2
tema_6	0,1	15,2	9,3	0,0	0,6	3,3	2,7	15,0
tema_7	0,1	24,1	1,9	0,1	0,2	4,5	0,3	0,0
tema_8	1,3	0,0	1,4	5,3	0,7	22,5	30,5	3,0
tema_9	1,9	11,9	2,8	0,6	1,6	3,9	5,6	12,6
tema_10	1,7	6,8	7,2	0,7	1,2	16,3	1,9	6,6
ambicao	37,8	3,1	2,5	44,7	16,4	19,8	17,1	1,7
sucesso_progressiva	22,3	1,2	1,8	14,3	7,0	22,9	6,9	15,3
sucesso_estatica	33,3	1,7	14,1	8,1	1,3	3,3	2,3	23,1

Tabela 7.24: Valor cosseno para cada variável em cada dimensão para o ano de 2010

	Dim.1	Dim.2	Dim.3	Dim.4	Dim.5	Dim.6	Dim.7	Dim.8
tema_1	0,0002	0,0000	0,1444	0,0005	0,0830	0,0000	0,0000	0,0085
tema_2	0,0002	0,1209	0,0412	0,0000	0,0000	0,0006	0,0026	0,0000
tema_3	0,0000	0,0016	0,0129	0,0104	0,0882	0,0000	0,0127	0,0027
tema_4	0,0000	0,0693	0,0037	0,0179	0,0310	0,0000	0,0000	0,0026

tema_5	0,0000	0,0052	0,0063	0,0088	0,0177	0,0000	0,0380	0,0019
tema_6	0,0000	0,0941	0,0173	0,0000	0,0000	0,0015	0,0009	0,0251
tema_7	0,0000	0,2356	0,0008	0,0000	0,0000	0,0028	0,0000	0,0000
tema_8	0,0009	0,0000	0,0004	0,0053	0,0001	0,0712	0,1164	0,0010
tema_9	0,0020	0,0573	0,0016	0,0001	0,0004	0,0022	0,0040	0,0177
tema_10	0,0016	0,0189	0,0104	0,0001	0,0002	0,0374	0,0005	0,0049
ambicao	0,2749	0,0013	0,0004	0,1257	0,0142	0,0183	0,0122	0,0001
sucesso_progressiva	0,1435	0,0003	0,0003	0,0192	0,0039	0,0370	0,0030	0,0130
sucesso_estatica	0,3209	0,0006	0,0199	0,0062	0,0001	0,0008	0,0003	0,0297

Tabela 7.25: Eigenvalue e percentual de variância de cada dimensão para o ano de 2011

	eigenvalue	variance.percent	cumulative.variance.percent
Dim.1	2,5	14,5	14,5
Dim.2	1,6	9,7	24,2
Dim.3	1,6	9,5	33,7
Dim.4	1,3	7,9	41,6
Dim.5	1,3	7,5	49,1
Dim.6	1,2	7,2	56,3
Dim.7	1,1	6,7	63,0
Dim.8	1,0	6,0	69,0

Tabela 7.26: Contribuição de cada variável para as dimensões formadas para o ano de 2011

	Dim.1	Dim.2	Dim.3	Dim.4	Dim.5	Dim.6	Dim.7	Dim.8
tema_1	0,05	14,21	0,00	0,06	15,96	0,23	1,26	2,53
tema_2	0,15	25,11	0,34	0,92	0,02	21,78	1,21	1,38
tema_3	0,36	0,71	6,92	0,07	0,01	36,63	3,59	1,58
tema_4	0,01	11,14	25,07	5,73	1,61	0,21	4,25	5,89
tema_5	0,15	10,80	4,70	4,06	23,58	0,00	1,37	0,02
tema_6	0,32	1,10	21,91	6,32	0,77	0,13	0,19	0,28
tema_7	0,01	0,55	3,60	24,15	3,68	0,77	0,02	14,98
tema_8	0,00	2,71	9,11	17,64	5,18	19,37	0,17	0,08
tema_9	0,28	1,55	5,87	21,34	0,37	3,47	1,07	2,40
tema_10	0,06	1,90	10,09	1,92	7,03	1,76	7,00	2,09
ambicao	39,20	19,44	9,22	7,39	28,02	8,08	38,83	7,66
sucesso_progressiva	25,80	8,15	1,86	9,14	7,76	5,32	33,16	1,98
sucesso_estatica	33,60	2,65	1,32	1,26	6,00	2,24	7,87	59,12

Tabela 7.27: Valor cosseno para cada variável em cada dimensão para o ano de 2011

	Dim.1	Dim.2	Dim.3	Dim.4	Dim.5	Dim.6	Dim.7	Dim.8
--	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------

tema_1	0,0000	0,0548	0,0000	0,0000	0,0409	0,0000	0,0002	0,0007
tema_2	0,0000	0,1711	0,0000	0,0002	0,0000	0,0720	0,0002	0,0002
tema_3	0,0001	0,0001	0,0126	0,0000	0,0000	0,2034	0,0017	0,0003
tema_4	0,0000	0,0337	0,1655	0,0059	0,0004	0,0000	0,0024	0,0036
tema_5	0,0000	0,0316	0,0058	0,0030	0,0892	0,0000	0,0002	0,0000
tema_6	0,0001	0,0003	0,1264	0,0072	0,0001	0,0000	0,0000	0,0000
tema_7	0,0000	0,0001	0,0034	0,1056	0,0022	0,0001	0,0000	0,0232
tema_8	0,0000	0,0020	0,0218	0,0563	0,0043	0,0569	0,0000	0,0000
tema_9	0,0000	0,0007	0,0091	0,0824	0,0000	0,0018	0,0001	0,0006
tema_10	0,0000	0,0010	0,0268	0,0007	0,0079	0,0005	0,0064	0,0005
ambicao	0,3106	0,0342	0,0075	0,0033	0,0420	0,0033	0,0656	0,0020
sucesso_progressiva	0,2018	0,0090	0,0005	0,0076	0,0048	0,0021	0,0717	0,0002
sucesso_estatica	0,3423	0,0010	0,0002	0,0001	0,0029	0,0004	0,0040	0,1809

Tabela 7.28: Eigenvalue e percentual de variância de cada dimensão para o ano de 2012

	eigenvalue	variance.percent	cumulative.variance.percent
Dim.1	2,4	14,3	14,3
Dim.2	1,7	9,8	24,1
Dim.3	1,5	8,9	33,0
Dim.4	1,4	8,0	41,1
Dim.5	1,3	7,5	48,5
Dim.6	1,2	7,0	55,6
Dim.7	1,1	6,6	62,2
Dim.8	1,1	6,3	68,5
Dim.9	1,0	6,0	74,5

Tabela 7.29: Contribuição de cada variável para as dimensões formadas para o ano de 2012

	Dim.1	Dim.2	Dim.3	Dim.4	Dim.5	Dim.6	Dim.7	Dim.8	Dim.9
tema_1	0,2	0,0	4,8	1,2	23,7	4,1	2,9	7,2	36,6
tema_2	0,1	32,5	0,0	0,2	1,6	6,7	0,7	4,5	0,0
tema_3	0,0	0,5	17,1	1,9	0,8	20,6	7,0	1,6	6,6
tema_4	0,3	26,4	0,3	0,9	1,3	0,0	12,6	2,7	1,2
tema_5	0,0	0,5	4,0	15,0	7,3	7,5	31,7	0,6	5,2
tema_6	0,0	1,0	18,1	6,0	0,1	13,3	4,0	2,6	5,1
tema_7	0,8	8,7	5,2	7,2	5,1	5,1	2,0	24,2	2,4
tema_8	0,2	0,0	7,1	6,0	8,1	1,6	0,6	41,9	0,5
tema_9	0,2	0,0	2,2	0,4	10,6	32,9	10,8	0,7	0,4
tema_10	0,0	18,0	0,6	3,6	9,9	0,7	0,1	5,4	6,2
ambicao	39,2	9,7	28,4	37,7	2,0	2,6	6,8	2,2	7,4
sucesso_progressiva	25,2	0,7	7,9	13,8	7,7	4,4	18,8	4,3	0,3
sucesso_estatica	33,8	2,0	4,3	6,2	21,9	0,6	1,8	2,2	28,2

Tabela 7.30: Valor cosseno para cada variável em cada dimensão para o ano de 2012

	Dim.1	Dim.2	Dim.3	Dim.4	Dim.5	Dim.6	Dim.7	Dim.8	Dim.9
tema_1	0,0000	0,0000	0,0053	0,0003	0,0903	0,0024	0,0011	0,0059	0,1411
tema_2	0,0000	0,2952	0,0000	0,0000	0,0004	0,0064	0,0001	0,0024	0,0000
tema_3	0,0000	0,0001	0,0672	0,0007	0,0001	0,0607	0,0061	0,0003	0,0045
tema_4	0,0000	0,1936	0,0000	0,0002	0,0003	0,0000	0,0201	0,0008	0,0002
tema_5	0,0000	0,0001	0,0036	0,0418	0,0086	0,0080	0,1260	0,0000	0,0028
tema_6	0,0000	0,0003	0,0752	0,0067	0,0000	0,0253	0,0020	0,0008	0,0027
tema_7	0,0004	0,0210	0,0062	0,0096	0,0042	0,0037	0,0005	0,0679	0,0006
tema_8	0,0000	0,0000	0,0115	0,0067	0,0105	0,0003	0,0000	0,2035	0,0000
tema_9	0,0000	0,0000	0,0011	0,0000	0,0180	0,1539	0,0147	0,0001	0,0000
tema_10	0,0000	0,0905	0,0001	0,0024	0,0159	0,0001	0,0000	0,0034	0,0040
ambicao	0,3026	0,0087	0,0615	0,0882	0,0002	0,0003	0,0020	0,0002	0,0019
sucesso_progressiva	0,1883	0,0001	0,0071	0,0177	0,0048	0,0014	0,0222	0,0011	0,0000
sucesso_estatica	0,3383	0,0006	0,0021	0,0036	0,0386	0,0000	0,0002	0,0003	0,0418

Tabela 7.31: Eigenvalue e percentual de variância de cada dimensão para o ano de 2013

	eigenvalue	variance.percent	cumulative.variance.percent
Dim.1	2,5	14,6	14,6
Dim.2	1,9	10,9	25,5
Dim.3	1,5	8,9	34,4
Dim.4	1,4	8,2	42,6
Dim.5	1,4	8,0	50,6
Dim.6	1,1	6,7	57,3
Dim.7	1,1	6,4	63,7
Dim.8	1,0	6,1	69,8

Tabela 7.32: Contribuição de cada variável para as dimensões formadas para o ano de 2013

	Dim.1	Dim.2	Dim.3	Dim.4	Dim.5	Dim.6	Dim.7	Dim.8
tema_1	0,0	6,1	0,1	0,1	22,5	0,4	18,7	2,1
tema_2	3,1	7,4	0,0	8,8	0,1	5,0	5,8	21,8
tema_3	0,0	3,5	24,4	2,1	0,3	19,8	11,1	3,5
tema_4	4,4	0,6	13,0	7,5	9,4	5,4	0,1	5,8
tema_5	4,9	2,9	0,7	2,6	17,1	0,0	3,9	1,4

tema_6	2,2	2,0	0,7	1,4	1,6	23,2	5,1	0,4
tema_7	2,9	4,9	7,8	0,9	0,2	4,4	21,3	20,4
tema_8	3,5	27,1	0,6	0,9	0,8	1,0	1,8	2,5
tema_9	0,3	11,2	23,3	3,3	2,4	6,6	0,4	1,5
tema_10	2,8	13,3	0,0	1,2	2,0	15,6	2,0	0,0
ambicao	32,9	8,5	13,0	48,8	13,0	9,9	28,7	3,1
sucesso_progressiva	12,9	9,1	16,1	8,5	21,6	0,8	0,6	4,6
sucesso_estatica	30,1	3,5	0,4	13,9	9,1	7,9	0,6	32,8

Tabela 7.33: Valor cosseno para cada variável em cada dimensão para o ano de 2013

	Dim.1	Dim.2	Dim.3	Dim.4	Dim.5	Dim.6	Dim.7	Dim.8
tema_1	0,0000	0,0127	0,0000	0,0000	0,0928	0,0000	0,0409	0,0005
tema_2	0,0059	0,0187	0,0000	0,0152	0,0000	0,0033	0,0039	0,0507
tema_3	0,0000	0,0043	0,1374	0,0009	0,0000	0,0503	0,0143	0,0013
tema_4	0,0121	0,0001	0,0388	0,0108	0,0164	0,0038	0,0000	0,0036
tema_5	0,0150	0,0029	0,0001	0,0013	0,0539	0,0000	0,0018	0,0002
tema_6	0,0030	0,0014	0,0001	0,0004	0,0005	0,0694	0,0030	0,0000
tema_7	0,0051	0,0083	0,0140	0,0002	0,0000	0,0025	0,0531	0,0445
tema_8	0,0073	0,2530	0,0001	0,0001	0,0001	0,0001	0,0004	0,0007
tema_9	0,0000	0,0435	0,1248	0,0021	0,0010	0,0056	0,0000	0,0002
tema_10	0,0048	0,0610	0,0000	0,0003	0,0008	0,0314	0,0005	0,0000
ambicao	0,2211	0,0083	0,0131	0,1545	0,0103	0,0042	0,0322	0,0003
sucesso_progressiva	0,0512	0,0142	0,0297	0,0071	0,0430	0,0000	0,0000	0,0011
sucesso_estatica	0,2789	0,0021	0,0000	0,0187	0,0076	0,0040	0,0000	0,0574

Tabela 7.34: Eigenvalue e percentual de variância de cada dimensão para o ano de 2014

	eigenvalue	variance.percent	cumulative.variance.percent
Dim.1	2,4	14,0	14,0
Dim.2	1,8	10,6	24,6
Dim.3	1,6	9,5	34,1
Dim.4	1,4	8,2	42,3
Dim.5	1,3	7,6	49,9
Dim.6	1,2	6,9	56,8
Dim.7	1,1	6,4	63,2
Dim.8	1,0	6,1	69,3

Tabela 7.35: Contribuição de cada variável para as dimensões formadas para o ano de 2014

	Dim.1	Dim.2	Dim.3	Dim.4	Dim.5	Dim.6	Dim.7	Dim.8
tema_1	0,0	9,3	1,4	5,7	0,1	0,2	14,4	6,7
tema_2	2,8	4,4	17,7	2,6	2,4	4,8	0,0	7,3
tema_3	0,3	9,6	7,0	0,0	25,1	0,2	0,2	5,6
tema_4	0,2	0,6	6,4	23,2	0,7	10,8	4,1	2,2
tema_5	0,1	2,5	3,9	0,4	34,3	8,3	0,2	2,1
tema_6	1,1	22,1	5,7	2,7	0,0	10,1	0,0	1,1
tema_7	0,8	19,1	1,8	0,1	3,1	5,4	3,8	5,3
tema_8	0,5	8,4	3,0	10,8	11,2	9,8	0,8	1,6
tema_9	0,2	0,2	0,0	40,8	0,0	0,2	0,1	2,5
tema_10	0,0	18,9	1,7	0,8	7,2	1,3	7,6	9,5
ambicao	39,4	1,7	31,2	7,8	8,3	10,8	17,3	29,1
sucesso_progressiva	17,6	2,5	17,4	3,6	4,1	2,0	41,3	22,0
sucesso_estatica	36,8	0,8	2,8	1,5	3,4	36,2	10,1	5,1

Tabela 7.36: Valor cosseno para cada variável em cada dimensão para o ano de 2014

	Dim.1	Dim.2	Dim.3	Dim.4	Dim.5	Dim.6	Dim.7	Dim.8
tema_1	0,0000	0,0282	0,0005	0,0063	0,0000	0,0000	0,0246	0,0048
tema_2	0,0043	0,0063	0,0816	0,0013	0,0009	0,0032	0,0000	0,0058
tema_3	0,0000	0,0298	0,0126	0,0000	0,1056	0,0000	0,0000	0,0034
tema_4	0,0000	0,0001	0,0108	0,1042	0,0001	0,0160	0,0020	0,0005
tema_5	0,0000	0,0020	0,0040	0,0000	0,1963	0,0095	0,0000	0,0005
tema_6	0,0007	0,1593	0,0085	0,0014	0,0000	0,0142	0,0000	0,0001
tema_7	0,0004	0,1184	0,0008	0,0000	0,0016	0,0040	0,0017	0,0031
tema_8	0,0002	0,0229	0,0023	0,0226	0,0210	0,0132	0,0001	0,0003
tema_9	0,0000	0,0000	0,0000	0,3220	0,0000	0,0000	0,0000	0,0007
tema_10	0,0000	0,1165	0,0008	0,0001	0,0088	0,0002	0,0069	0,0098
ambicao	0,2924	0,0003	0,0849	0,0039	0,0038	0,0054	0,0118	0,0304
sucesso_progressiva	0,0872	0,0010	0,0394	0,0012	0,0014	0,0003	0,1015	0,0261
sucesso_estatica	0,3830	0,0001	0,0010	0,0002	0,0010	0,0900	0,0060	0,0014

Tabela 7.37: Eigenvalue e percentual de variância de cada dimensão para o ano de 2015

	eigenvalue	variance.percent	cumulative.variance.percent
Dim.1	2,7	15,6	15,6
Dim.2	1,9	10,9	26,5

Dim.3	1,6	9,2	35,6
Dim.4	1,5	9,0	44,6
Dim.5	1,3	7,7	52,3
Dim.6	1,2	6,9	59,2
Dim.7	1,1	6,3	65,4
Dim.8	1,0	5,9	71,3

Tabela 7.38: Contribuição de cada variável para as dimensões formadas para o ano de 2015

	Dim.1	Dim.2	Dim.3	Dim.4	Dim.5	Dim.6	Dim.7	Dim.8
tema_1	0,5	20,1	2,5	0,2	0,9	1,3	7,2	3,2
tema_2	0,4	0,1	10,3	2,3	1,8	0,7	0,8	25,8
tema_3	2,1	14,4	0,1	12,6	0,3	8,2	0,6	8,5
tema_4	1,2	7,1	11,7	8,9	5,1	1,3	1,0	0,1
tema_5	2,7	12,3	1,9	12,2	0,2	14,6	1,1	1,9
tema_6	6,8	16,2	0,0	1,9	1,0	4,2	5,0	0,9
tema_7	0,4	0,8	25,1	0,3	4,3	15,5	1,0	5,2
tema_8	1,1	8,5	15,6	0,1	10,0	0,6	1,7	3,6
tema_9	0,2	0,8	0,2	22,1	17,6	11,9	2,6	0,2
tema_10	0,2	5,9	17,1	22,5	0,6	1,8	0,6	0,3
ambicao	32,4	5,5	8,3	11,1	37,2	21,7	19,9	19,3
sucesso_progressiva	23,5	2,7	0,9	4,9	8,2	14,2	41,4	1,6
sucesso_estatica	28,3	5,5	6,2	0,9	12,9	4,0	17,2	29,5

Tabela 7.39: Valor cosseno para cada variável em cada dimensão para o ano de 2015

	Dim.1	Dim.2	Dim.3	Dim.4	Dim.5	Dim.6	Dim.7	Dim.8
tema_1	0,0002	0,1382	0,0015	0,0000	0,0001	0,0002	0,0058	0,0010
tema_2	0,0001	0,0000	0,0255	0,0012	0,0006	0,0001	0,0001	0,0671
tema_3	0,0032	0,0711	0,0000	0,0370	0,0000	0,0091	0,0000	0,0072
tema_4	0,0010	0,0174	0,0332	0,0184	0,0043	0,0002	0,0001	0,0000
tema_5	0,0050	0,0520	0,0009	0,0345	0,0000	0,0293	0,0001	0,0004
tema_6	0,0329	0,0899	0,0000	0,0008	0,0002	0,0025	0,0028	0,0001
tema_7	0,0001	0,0002	0,1530	0,0000	0,0031	0,0332	0,0001	0,0027
tema_8	0,0008	0,0247	0,0594	0,0000	0,0169	0,0001	0,0003	0,0013
tema_9	0,0000	0,0002	0,0000	0,1139	0,0527	0,0194	0,0008	0,0000
tema_10	0,0000	0,0121	0,0709	0,1186	0,0001	0,0004	0,0000	0,0000
ambicao	0,2461	0,0035	0,0056	0,0096	0,0782	0,0215	0,0150	0,0125
sucesso_progressiva	0,1948	0,0012	0,0001	0,0028	0,0057	0,0139	0,0968	0,0001
sucesso_estatica	0,2810	0,0052	0,0047	0,0001	0,0140	0,0011	0,0167	0,0436

Tabela 7.40: Eigenvalue e percentual de variância de cada dimensão para o ano de 2016

	eigenvalue	variance.percent	cumulative.variance.percent
Dim.1	2,6	15,1	15,1
Dim.2	2,1	12,5	27,6
Dim.3	1,7	9,7	37,3
Dim.4	1,3	7,9	45,1
Dim.5	1,2	7,0	52,2
Dim.6	1,1	6,7	58,9
Dim.7	1,1	6,7	65,6
Dim.8	1,0	6,0	71,6

Tabela 7.41: Contribuição de cada variável para as dimensões formadas para o ano de 2016

	Dim.1	Dim.2	Dim.3	Dim.4	Dim.5	Dim.6	Dim.7	Dim.8
tema_1	0,5	8,1	24,1	4,5	1,4	0,2	5,0	3,9
tema_2	0,0	1,5	18,6	7,7	2,6	21,4	0,8	0,9
tema_3	0,2	25,3	0,1	4,6	1,2	0,8	0,2	0,5
tema_4	0,1	22,5	1,0	0,8	0,3	10,3	7,6	0,3
tema_5	1,5	16,9	0,0	0,3	0,0	3,5	20,7	7,3
tema_6	0,0	1,2	9,2	7,5	5,1	0,3	25,9	11,5
tema_7	0,2	0,6	16,6	1,8	4,0	9,6	0,0	6,0
tema_8	0,5	3,1	1,8	3,4	0,5	45,7	1,1	0,7
tema_9	0,0	0,0	12,3	1,1	0,8	2,5	6,3	24,3
tema_10	0,8	13,1	13,8	4,8	0,1	0,7	2,3	0,0
ambicao	37,2	4,3	1,4	41,6	23,6	2,2	5,6	41,8
sucesso_progressiva	26,4	2,9	0,8	10,3	37,0	1,7	4,9	0,3
sucesso_estatica	32,6	0,6	0,3	11,5	23,5	1,1	19,5	2,4

Tabela 7.42: Valor cosseno para cada variável em cada dimensão para o ano de 2016

	Dim.1	Dim.2	Dim.3	Dim.4	Dim.5	Dim.6	Dim.7	Dim.8
tema_1	0,0002	0,0293	0,1591	0,0037	0,0003	0,0000	0,0032	0,0016
tema_2	0,0000	0,0010	0,0949	0,0106	0,0009	0,0598	0,0001	0,0001
tema_3	0,0000	0,2879	0,0000	0,0038	0,0002	0,0001	0,0000	0,0000
tema_4	0,0000	0,2272	0,0003	0,0001	0,0000	0,0139	0,0074	0,0000
tema_5	0,0014	0,1290	0,0000	0,0000	0,0000	0,0016	0,0553	0,0056
tema_6	0,0000	0,0006	0,0232	0,0102	0,0037	0,0000	0,0868	0,0137

tema_7	0,0000	0,0001	0,0758	0,0006	0,0022	0,0120	0,0000	0,0037
tema_8	0,0001	0,0043	0,0009	0,0021	0,0000	0,2725	0,0002	0,0001
tema_9	0,0000	0,0000	0,0415	0,0002	0,0001	0,0008	0,0052	0,0607
tema_10	0,0004	0,0772	0,0522	0,0041	0,0000	0,0001	0,0007	0,0000
ambicao	0,3031	0,0028	0,0002	0,1029	0,0266	0,0002	0,0014	0,0603
sucesso_progressiva	0,2282	0,0019	0,0001	0,0095	0,0980	0,0002	0,0016	0,0000
sucesso_estatica	0,3496	0,0001	0,0000	0,0119	0,0395	0,0001	0,0246	0,0003

Tabela 7.43: Eigenvalue e percentual de variância de cada dimensão para o ano de 2017

	eigenvalue	variance.percent	cumulative.variance.percent
Dim.1	2,8	16,5	16,5
Dim.2	2,0	11,7	28,3
Dim.3	1,6	9,5	37,8
Dim.4	1,4	8,1	45,9
Dim.5	1,2	7,3	53,2
Dim.6	1,1	6,7	59,9
Dim.7	1,0	6,0	65,9

Tabela 7.44: Contribuição de cada variável para as dimensões formadas para o ano de 2017

	Dim.1	Dim.2	Dim.3	Dim.4	Dim.5	Dim.6	Dim.7
tema_1	1,7	17,2	2,5	3,1	0,0	1,8	2,4
tema_2	4,8	1,3	11,3	1,4	0,0	2,6	3,9
tema_3	0,1	10,6	3,1	12,5	7,9	4,3	5,4
tema_4	3,9	6,1	2,4	9,3	7,6	8,4	10,9
tema_5	5,7	3,2	1,1	9,8	0,1	11,0	12,7
tema_6	0,4	0,1	12,6	14,5	3,6	4,8	12,5
tema_7	0,0	14,1	0,7	0,8	10,5	3,9	3,1
tema_8	1,3	4,8	7,6	8,4	0,1	23,9	3,5
tema_9	7,3	8,9	1,6	2,5	18,3	2,3	0,0
tema_10	2,0	14,8	10,5	3,7	0,2	1,0	0,3
ambicao	28,1	6,0	33,6	26,8	4,9	0,2	34,0
sucesso_progressiva	21,5	7,2	3,4	2,2	33,6	0,2	7,5
sucesso_estatica	23,1	5,6	9,6	4,9	13,1	35,7	3,9

Tabela 7.45: Valor cosseno para cada variável em cada dimensão para o ano de 2017

	Dim.1	Dim.2	Dim.3	Dim.4	Dim.5	Dim.6	Dim.7
tema_1	0,0023	0,1182	0,0016	0,0019	0,0000	0,0004	0,0006
tema_2	0,0180	0,0007	0,0331	0,0004	0,0000	0,0008	0,0016
tema_3	0,0000	0,0452	0,0025	0,0300	0,0097	0,0024	0,0030
tema_4	0,0118	0,0150	0,0016	0,0165	0,0090	0,0092	0,0124
tema_5	0,0261	0,0041	0,0003	0,0184	0,0000	0,0155	0,0167
tema_6	0,0001	0,0000	0,0411	0,0400	0,0020	0,0030	0,0163
tema_7	0,0000	0,0793	0,0001	0,0001	0,0173	0,0020	0,0010
tema_8	0,0013	0,0093	0,0150	0,0135	0,0000	0,0734	0,0013
tema_9	0,0426	0,0315	0,0007	0,0012	0,0520	0,0007	0,0000
tema_10	0,0030	0,0873	0,0286	0,0026	0,0000	0,0001	0,0000
ambicao	0,2083	0,0048	0,0980	0,0457	0,0013	0,0000	0,0400
sucesso_progressiva	0,1828	0,0102	0,0015	0,0005	0,0878	0,0000	0,0029
sucesso_estatica	0,2108	0,0063	0,0120	0,0023	0,0132	0,0823	0,0008

Tabela 7.46: Eigenvalue e percentual de variância de cada dimensão para o ano de 2018

	eigenvalue	variance.percent	cumulative.variance.percent
Dim.1	2,5	14,8	14,8
Dim.2	2,0	11,5	26,3
Dim.3	1,5	8,9	35,2
Dim.4	1,4	8,2	43,4
Dim.5	1,3	7,7	51,1
Dim.6	1,3	7,5	58,5
Dim.7	1,1	6,4	64,9
Dim.8	1,0	6,1	71,0

Tabela 7.47: Contribuição de cada variável para as dimensões formadas para o ano de 2018

	Dim.1	Dim.2	Dim.3	Dim.4	Dim.5	Dim.6	Dim.7	Dim.8
tema_1	1,3	4,2	4,4	8,6	26,7	5,3	0,3	0,4
tema_2	1,1	6,3	0,1	19,2	1,6	6,6	6,7	27,0
tema_3	2,1	1,3	1,4	0,1	15,0	0,0	1,6	2,4
tema_4	1,9	22,9	3,4	0,3	4,2	1,3	0,2	0,0
tema_5	0,0	0,0	0,9	11,0	8,0	25,7	0,1	10,5
tema_6	1,6	7,1	3,6	0,6	2,7	5,8	22,1	1,9
tema_7	4,4	2,1	17,9	0,0	3,8	9,8	1,8	4,5
tema_8	4,3	7,1	6,6	0,7	10,0	0,8	9,2	1,4
tema_9	0,9	1,1	23,1	3,1	4,6	1,3	0,0	14,5
tema_10	3,1	14,5	7,7	0,5	9,4	8,9	7,2	10,5
ambicao	33,2	20,3	6,0	36,0	10,2	20,9	3,8	3,2

sucesso_progressiva	15,0	12,3	9,1	12,1	2,5	4,7	41,0	7,1
sucesso_estatica	31,2	0,9	15,6	7,8	1,1	9,0	5,9	16,4

Tabela 7.48: Valor cosseno para cada variável em cada dimensão para o ano de 2018

	Dim.1	Dim.2	Dim.3	Dim.4	Dim.5	Dim.6	Dim.7	Dim.8
tema_1	0,0010	0,0066	0,0045	0,0141	0,1208	0,0045	0,0000	0,0000
tema_2	0,0008	0,0150	0,0000	0,0711	0,0004	0,0069	0,0053	0,0783
tema_3	0,0029	0,0007	0,0005	0,0000	0,0384	0,0000	0,0003	0,0006
tema_4	0,0023	0,2001	0,0027	0,0000	0,0030	0,0003	0,0000	0,0000
tema_5	0,0000	0,0000	0,0002	0,0233	0,0109	0,1059	0,0000	0,0119
tema_6	0,0015	0,0190	0,0030	0,0001	0,0013	0,0054	0,0574	0,0004
tema_7	0,0123	0,0017	0,0741	0,0000	0,0025	0,0154	0,0004	0,0022
tema_8	0,0116	0,0193	0,0099	0,0001	0,0169	0,0001	0,0100	0,0002
tema_9	0,0005	0,0004	0,1226	0,0019	0,0037	0,0003	0,0000	0,0225
tema_10	0,0062	0,0796	0,0138	0,0000	0,0150	0,0127	0,0062	0,0119
ambicao	0,2329	0,0523	0,0028	0,0831	0,0059	0,0234	0,0006	0,0004
sucesso_progressiva	0,0712	0,0287	0,0096	0,0142	0,0005	0,0018	0,0991	0,0027
sucesso_estatica	0,3085	0,0002	0,0281	0,0058	0,0001	0,0065	0,0020	0,0145